

DIÁRIO de Notícias



Dias Loureiro garante que o SIS não investigou políticos

NACIONAL



Responsável da UNESCO desconhece relatórios das gravuras de Foz Côa

NACIONAL

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SÁBADO - 8 DE JULHO DE 1995



ANO 119.º - N.º 49314 - PREÇO 105\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE



Meeting traz vedetas à Região

PÁGINA 19

Jovem de 25 anos morto na Á. Sul

É mais um madeirense a perder a vida de forma repugnante. A comunidade lusa está revoltada e assustada. O jovem morto com um machado é natural de São Jorge.

PÁGINA 11

PRIVADOS "ENTRAM" NA HABITAÇÃO SOCIAL

Guerra aberta na construção



As cooperativas de habitação não gostaram do último diploma aprovado na Assembleia Regional.

- A aprovação do diploma que abre as portas da habitação social às empresas gerou uma onda de constatação nas cooperativas. Os privados só não rejubilam porque queriam a medida há mais tempo. De um lado receiam eventuais negócios ilícitos, do outro questionam o enriquecimento de responsáveis das cooperativas. É a troca de "mimos" que não vai ficar por aqui, numa altura em que o INH revelou ao DIÁRIO que vai disponibilizar 2,6 milhões este ano para projectos da Madeira.

• ACTUAL E PÁG. 7 •

•
N ESTA
EDIÇÃO

Madeirenses de Santos pedem apoios ao Governo Regional

3

Pe. J. Gonçalves defende reequação da intervenção da Igreja

8

Ana Cristina representa a Madeira hoje na Figueira da Foz

2

CINCO MILHÕES EM OBRAS

Santa Maria com cara nova

Entidades públicas e privadas vão investir cerca de cinco milhões na recuperação do Núcleo Histórico de Santa Maria. A zona fica com uma "cara nova" dentro de seis anos.

• PÁGINA 4/5 •

ESCOLA DE LÍNGUAS



Rua dos Taneiros, 41 - 4.ª Sala D
☎ 22 40 17 Fax: 23 18 17 - 9000 Funchal

SÍNTESE

As cooperativas alertam para o facto de as facilidades dadas pelo Governo aos privados poderem levar a abusos. Os privados aplaudem o diploma que lhes abre as portas para poderem concorrer em pé de igualdade com as cooperativas. Isto num momento em que oito cooperativas madeirenses vão ver os seus projectos aprovados pelo Instituto Nacional de Habitação, até final do ano. 281 novos fogos serão construídos. 2,6 milhões de contos é o valor do empréstimo canalizado.

Um jovem imigrante madeirense radicado na África do Sul foi barbaramente assassinado por um assaltante, que lhe atirou ácido e o agrediu com um machado, em incidente aparentemente motivado por vingança. Jacinto Barreto dos Santos, 25 anos, natural de São Jorge, foi morto num mini-mercado onde trabalhava por um indivíduo que alegadamente despedira há algum tempo.

Dias Loureiro, garantiu no Parlamento, que "o SIS não faz escutas, nem tem material para isso" e responsabilizou o líder do PS pela notícia sobre a matéria. No final de uma reunião com a Comissão dos Assuntos Constitucionais sobre o alegado caso das escutas a dirigentes partidários pelo SIS, Dias Loureiro considerou a actuação de Guterres "da maior gravidade política".

Uma responsável da UNESCO afirmou ontem que o único relatório sobre as gravuras rupestres de Foz Côa, feito no quadro desta organização, data de Fevereiro e fixou a idade das gravuras entre 18 e 20 mil anos. Georges Anne Dafe, do Departamento de Arqueologia e Arte Rupestre da UNESCO, disse desconhecer a existência dos relatórios citados ontem pelo semanário "O Independente".



Ana Reis representa a Madeira esta tarde, na Figueira da Foz.

NA FIGUEIRA DO FOZ

Ana Reis canta "Sonho de Menina"



Ana Cristina Reis vai revelar o seu sonho na Figueira da Foz

• **A Madeira vai estar representada esta tarde no 17º Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz com Ana Reis e o seu "Sonho de Menina".**

A pequena "maestra" Ana Cristina Reis, de sete anos, vai revelar o seu sonho na Figueira da Foz.

Logo à tarde, na companhia de Ana Sofia Rodrigues

(10 anos), Vanessa Andrade (nove anos) e Maria da Cruz Moya (nove anos), que vão formar o coro. Ana Reis vai defender a sua canção, com o intuito de levá-la a repetir o êxito da Madeira. Con-

quistar o lugar mais cimeiro da tabela de concorrentes.

"Sonho de Menina", canção com letra de Adérito Gouveia e música de Francisco Freitas, venceu, em Abril, o 14º Festival da Canção Infantil da Madeira. Por tal motivo, ganhou direito a representar a Região Autónoma da Madeira na 17ª Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz, neste sábado.

A cadeia de televisão privada de Pinto Balsemão, SIC, conseguiu antecipar-se à concorrência, e à própria Rádio Televisão Portuguesa, que vinha realizando o Festival nos últimos anos.

Por isso, a SIC vai transmitir, no Continente (porque este canal não é possível ser visto na Madeira porque nem a rede geral nem Cabo TV - Madeirense têm acesso ao sinal), este espectáculo, que decorrerá no Casino da Figueira da Foz.

Isto representa que, desta vez, os madeirenses, não poderão seguir o Festival através da televisão.

A representação regional, composta pelo prof. Car-

los Gonçalves, director do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática, formada pelas crianças acima referidas, pelos pais, autores da letra e da música, partiu quinta-feira do Funchal. O regresso está agendado para amanhã, domingo.

Relembre-se que a Madeira tem obtido nas suas prestações anteriores bons resultados - tendo no seu palmarés vários prémios absolutos e, sobretudo, tem recebido elogios acerca do nível das suas canções.

A Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz, destina-se a divulgar a música infantil, interpretadas por crianças portuguesas e estrangeiras, com idades compreendidas entre os cinco e os 10 anos, permitindo ainda um largo convívio entre crianças de várias nacionalidades.

Destaque-se que um dos principais objectivos desta iniciativa é a divulgação dos Direitos da Criança do Comité Português para a UNICEF e de outras entidades colocadas ao serviço da criança sem fins lucrativas.

ACONTECE

PS/M no Porto Moniz

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista/Madeira continua a visita de trabalho ao concelho do Porto do Moniz. Às 10.00 horas, os deputados estão na vila, seguindo-se deslocações à Ribeira da Janela, pelas 11.30 horas, e ao Seixal, pelas 14.30. Às 16.00 horas, tem lugar uma conferência de imprensa junto ao cais do Seixal.

Jardim regressa

O presidente do Governo Regional da Madeira regressa da Suíça, após ter participado na reunião do "bureau" da Assembleia das Regiões da Europa, órgão directivo desta associação de regiões europeias, comunitárias ou não.



Apresentação de "Mercedes"

A "Mercedes" apresenta ao público madeirense, neste fim-de-semana, a nova Classe E, na sede da Madeira Impex. As visitas podem ser efectuadas entre as 09.30 e as 18.00 horas, tendo os interessados acesso a explicações técnicas sobre a concepção, produção e comercialização da nova arma da marca alemã. Patentes no mesmo local estão exposições de fotografias de futuros modelos da "Mercedes", bem como alguns vídeos sobre a produção da nova Classe E.



DIÁRIO de Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$00. Matrikulada no Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1944

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Redactor principal: Luis Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Miguel Torres Cunha (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel), Maurício Marques (Economista e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spinaola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex: - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM JUNHO/95: 16.013 EXEMPLARES

Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem

apct

Membro da Associação da Imprensa Diária

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

APROVAÇÃO DA 2ª FASE

MPT congratula-se com aeroporto

O Movimento Partido da Terra (MPT) congratulou-se, em comunicado enviado à nossa Redacção, com a aprovação do Governo à segunda fase da ampliação do Aeroporto do Funchal. Essa obra é considerada pelo MPT

como uma velha aspiração dos madeirenses que «diz respeito a todos nós, sem excepção, independentemente de filiação partidária, e que devem sentir satisfação por finalmente verem realizado o sonho de décadas».

FUNCHAL A "PENDE FINO"

PS/M quer lançar um "SOS" na cidade

De 10 a 15 do corrente mês, o PS/Madeira vai realizar uma visita a várias zonas do Funchal, com o objectivo declarado de «lançar um SOS», abordando os mais diversos problemas que afectam a zona citadina e partes altas do concelho. Participam na visita autarcas eleitos na Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia, além dos deputados do grupo parlamentar socialista. Os temas em questão incluem o urbanismo e património cultural, o ambiente, a habitação, mercados agrícolas, problemática social e o estado das praias e da orla marítima do Funchal.

Na segunda-feira, sob o tema "Urbanismo", a visita inicia-se pelas 14.30 h, com a saída da Assembleia. O sítio de S. João Latrão, com descida pela vereda da Cova (entrada pelo Caminho dos Pretos) é o destino inicial. Pelas 16 h, é a vez de os socialistas irem ao sítio do Engenho Velho (junto

ao bar Pé-de-Cabra - Caminho dos Socorridos - Lombada de S. Martinho). Terça-feira, a saída da Assembleia processa-se pelas 10.45 h; às 11 horas, os socialistas estarão na Fundoa de Baixo, junto ao parque de automóveis velhos. Às 11.30 h vão a Santo António (sítio da Casa Branca) e pelas 12 h a S. Martinho (largo junto ao cemitério). Às 12.30 h passam pelo Parque de Santa Catarina. O tema, afinal, é "O ambiente".

Já na quarta-feira, em que a temática dominante da visita é "Habitação - Património Cultural", a saída da Assembleia dá-se pelas 14.30 h. Está programada uma visita a São João (junto do Restaurante "Tourigalo", com descida pelo Caminho da Achada), ao bairro de Santo Amaro, à Rua do Ribeirinho, e ainda uma visita a vários edifícios de valor patrimonial da cidade, bem como à Zona Velha. A visita prossegue nos três dias seguintes.

MACÁRIO DEFENDE

Deslocação de doentes deve ser paga pelo SNS

O presidente da Comissão de Saúde da Assembleia da República, Macário Correia, defendeu ontem que os custos com a deslocação de doentes das Regiões Autónomas para o Continente devem ser suportados pelo Estado.

Macário Correia sustentou que o Serviço Nacional da Saúde (SNS) tem de ter uma perspectiva global de todos os cidadãos portugueses e não só do Continente.

Por isso, afirmou, "devem os órgãos do Estado suportar aquelas despesas e não as autoridades regionais a cuja reivindicação reconhecemos razão".

Falando no final de uma visita da Comissão Parlamentar de Saúde à Região Autónoma dos Açores, Macário Correia afirmou "ter ficado com a ideia de que o sistema de saúde da região funciona bem, é humanizado e tem boa gestão".

Reconheceu a impossibilidade de se efectuarem comparações com outras regiões do país, já que "a insularidade tem efeitos muito complicados nos indicadores". "Mas a resposta do Governo Regional tem sido exemplar e o balanço que levamos é francamente positivo", disse.

SIS NA MADEIRA

Neiva da Cruz vai ficar mais algum tempo

Dias Loureiro referiu ontem que o director dos Serviços de Informações e Segurança da Madeira irá manter-se no cargo, até ser encontrada uma nova equipa.

O ministro da Administração Interna fez esta declaração após ter sido ouvido na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, onde revelou que o SIS não tem «equipamentos, nem meios,

para fazer escutas».

Neiva da Cruz, ao que parece, alega que a sua comissão de serviço na Região já acabou e, por isso, quer abandonar o cargo.

Dias Loureiro tem conhecimento da situação, mas ainda não encontrou substituto para o cargo. Por isso, o director do SIS na Madeira vai manter-se no cargo por tempo indeterminado.

R. F.

POR INTERMÉDIO DE MIGUEL MENDONÇA

Madeirenses de Santos pedem apoio a Jardim

A afirmação foi feita ao DIÁRIO em São Paulo pelo presidente da Assembleia Regional, José Miguel Mendonça, que se encontra de visita ao Brasil.

Pedido nesse sentido foi-lhe feito pelo presidente da Casa da Madeira de Santos, durante as festividades realizadas nessa cidade no fim-de-semana passado, comemorativas do Dia da Região. De acordo com o que foi proposto, a Casa da Madeira de Santos escolheria um ou alguns dos emigrantes madeirenses mais antigos e sem recursos que nunca mais tivessem voltado à Madeira, e o Governo Regional custearia a sua visita à Região. Miguel Mendonça disse em resposta que a decisão sobre esse assunto cabe ao executivo e não ao legislativo, que ele representa, mas prontificou-se a transmitir o desejo ao presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, assim que volte ao Funchal.

Miguel Mendonça deixou a cidade do Rio de Janeiro, rumo a Salvador, capital do Estado da Bahia. De lá, ele parte para Recife, capital do Estado de Pernambuco, onde, para além de contactar a comunidade portuguesa ali existente, terá reuniões com empresários brasileiros interessados em investir na Madeira. Será a última escala da viagem ao Brasil, que iniciou por São Paulo na quinta-feira da semana passada.

Na capital paulista, o presidente da Assembleia Regional presidiu às cerimónias do Dia da Região na Casa da Madeira de São

Paulo e posteriormente na Casa da Madeira de Santo. Sempre ciceroneado por Francisco Evaristo Teixeira, um dos promotores da sua deslocação a São Paulo, e por Manuel Betencourt, presidente da Casa da Madeira desta cidade, entre outros, Miguel Mendonça teve ainda encontros com autoridades, nomeadamente com o deputado Tripoli, presidente do parlamento paulista, e Mário Covas, governador do Estado e um dos maiores expoentes da actual política brasileira. O seu último compromisso em São Paulo foi um beberete oferecido em sua honra pelo pre-

sidente da Casa de Portugal, António dos Ramos, um continental que sempre tem prestigiado a Madeira e a preservação das tradições madeirenses no Brasil.

Na visita ao parlamento paulista, Miguel Mendonça convidou o seu con-génera, deputado Tripoli, a visitar a Madeira. Ao DIÁRIO, Miguel Mendonça declarou que vai enviar todos os esforços no sentido de reunir no Funchal, provavelmente em Dezembro, o presidente do parlamento de São Paulo, o comissário português João de Deus Pinheiro e outras individualidades, pa-

ra realizar um debate público sobre o importantíssimo papel que Portugal, a Comunidade Europeia e o Brasil, particularmente São Paulo, podem desempenhar nesse sentido. A cidade de São Paulo terá, no ano dois mil, mais de 24 milhões de habitantes e o Brasil mais de 200 milhões. Portugal, e particularmente a Madeira, poderá desempenhar uma importante missão de mediação e de aproximação entre esses colossos e a Europa, nomeadamente os países que fazem parte da CE.

D. DE GRILLO SERRINHA
CORRESPONDENTE EM SÃO PAULO
(BRASIL)



Segundo Miguel Mendonça há madeirenses de fracos recursos no Brasil que querem vir à Madeira e não podem.

PROJECTO DO PS PARA A DROGA E ALCOOLISMO

Comissão de Saúde rejeita "IPRATOX"

O Partido Socialista viu ontem gorada em sede de comissão parlamentar a sua intenção de criar, na Madeira, um "Instituto de Prevenção e Reabilitação do Alcoolismo e da Toxicoddependência da Madeira", que receberia a sigla "IPRATOX". A comissão especializada de Saúde e Assuntos Sociais deu parecer negativo ao projecto de decreto legislativo regional da autoria dos deputados do PS/M, após processo de análise, discussão e votação: o PSD

votou contra, a UDP absteve-se. O PSN votou favoravelmente, bem como, naturalmente, o próprio PS.

A rejeição do projecto deu-se apesar de o PS — uma vez ouvidas diversas entidades na comissão, entre as quais o secretário regional dos Assuntos Sociais — ter introduzido várias alterações ao projecto: segundo o presidente da comissão, Bernardo Martins, acrescentou-se à proposta «uma referência específica à articulação

privilegiada, quase obrigatória, com o Projecto Vida». Outra alteração introduzida foi a previsão do papel de formação técnica e científica dos profissionais de saúde e de segurança social de todas as instituições públicas e privadas ligadas à temática do alcoolismo e da droga. Por fim, o PS reforçou a função de coordenação do IPRATOX, por considerar que os organismos já existentes precisam de ter uma articulação e uma definição muito clara de políti-

cas sobre esta temática.

A rejeição da iniciativa pelo PSD foi justificada por aquele partido por «entender que existem já organismos para combater a droga e o alcoolismo, que devem ser melhorados. O PS, em contrapartida, entende que, para além dos organismos existentes — que não estão a funcionar conforme seria desejável — deverá haver um combate articulado e direccionado a esta problemática».

DINHEIRO PRIVADO E PÚBLICO

Cinco milhões em 6 anos para recuperar Santa Maria

- São quase cinco milhões de contos para o núcleo de Santa Maria. A serem investidos por privados e por organismos públicos, nos próximos seis anos. Num projecto camarário. Já iniciado.

MIGUEL ÂNGELO

A primeira fase da operação integrada de recuperação do Núcleo Histórico de Santa Maria já começou, com os trabalhos de recuperação da rede de esgotos e água e com a repavimentação da rua com o mesmo nome.

Nesta primeira fase — em que se insere a recuperação das diversas fachadas ao longo da Rua de Santa Maria — o investimento é de 330 mil contos.

Verbas que se destinam também à recuperação do eixo Ribeira da Nora/Corpo Santo/Fortaleza de São Tiago, a iniciar também brevemente.

Mas, quando tudo estiver concluído — o que deverá acontecer dentro de seis anos, embora o grande investimento seja efectuado nos dois próximos anos — entre iniciativa privada e pública, vão ser gastos quase cinco milhões de contos para mudar a zona velha da capital madeirense.

300 mil contos

Neste momento, a Câmara já conseguiu 300 mil contos do Fundo de Turismo para esta primeira fase, cabendo à edilidade custear os outros 36 mil contos necessários.

A par disto, serão disponibilizados 230 mil contos, através do POTRAM II, para o efeito.

De qualquer forma, no projecto feito, aposta-se forte na colaboração do sector privado, nomeadamente com a construção de três pequenas unidades hoteleiras.

A Operação fala em dois milhões e meio de contos a serem gastos pelos privados na zona, a que se juntarão mais 600 mil para a construção/exploração de um auto-silo (também a cargo do investimento privado), a que há ainda a adicionar 280 mil contos na reabilitação de edifícios e lançamento de redes eléctricas e telefones.

O investimento público será na ordem do 1,5 milhão de contos, 450 dos quais estão em perspecti-

va para a criação de residências para estudantes e professores universitários (300 mil), para a recuperação da Fortaleza (100 mil) e equipamentos (50 mil).

Trata-se de uma das iniciativas da Câmara Municipal para a cidade do Funchal, em que serão também abrangidas as zonas históricas de São Pedro e Sé.

10 hectares

A área de intervenção abrangida é de cerca de 10 hectares, com particular incidência em dois eixos: a Rua de Santa Maria (com uma extensão aproximada de 700 metros) e o eixo Rua D. Carlos I/Rua do Portão de São Tiago, numa extensão de 550 metros.

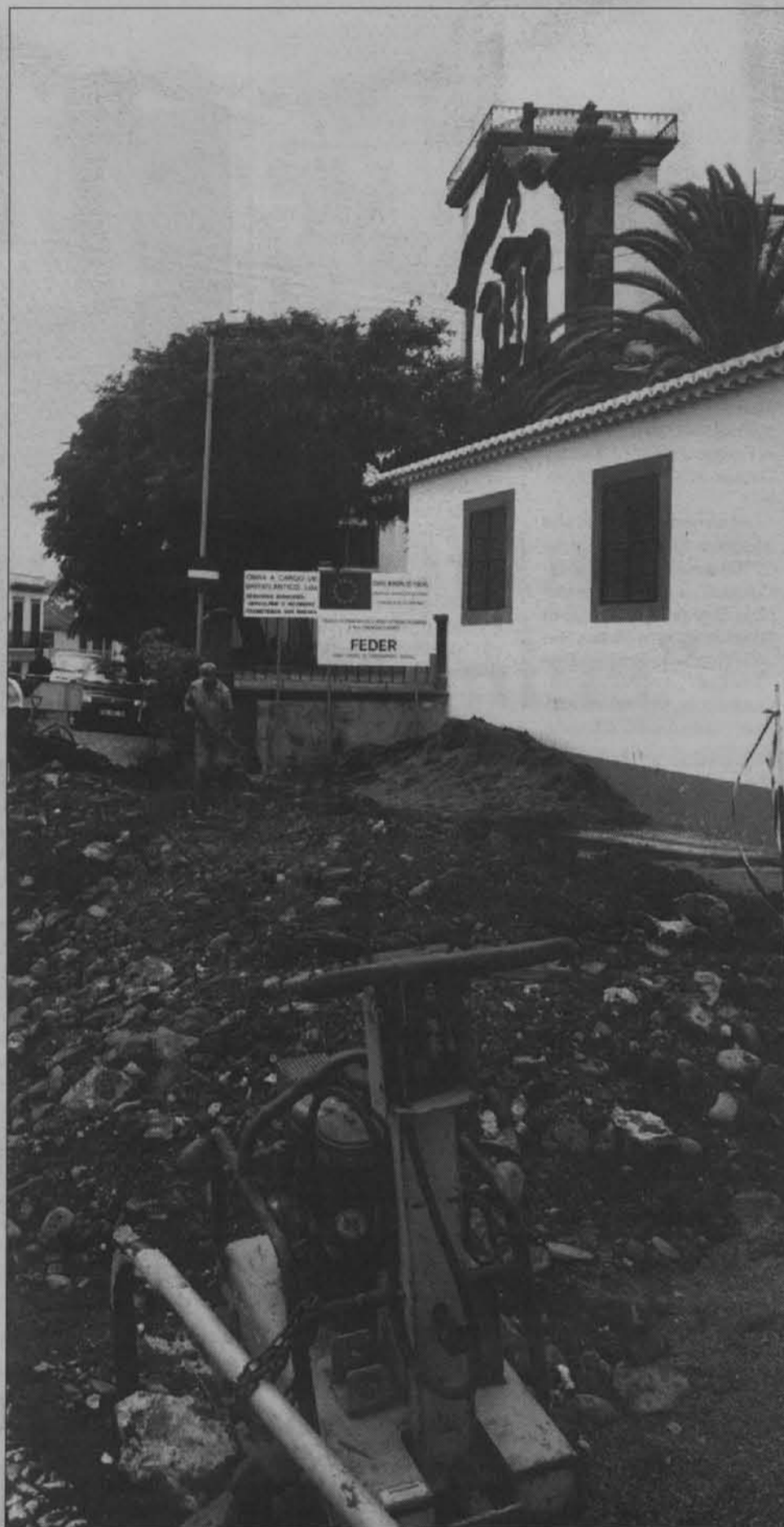
No conjunto a recuperar, a Câmara destaca quatro imóveis: a Igreja do Socorro, a Capela do Corpo Santo, a Capela da Boa Viagem e a Fortaleza de São Tiago.

Quanto aos problemas da zona, a edilidade chama a atenção para «infra-estruturas de saneamento envelhecidas, degradação urbanística, carências habitacionais, fogos sobrepovoados e com condições precárias de habitabilidade, e trânsito e estacionamento desordenados e conflituosos».

A crise da actividade comercial em toda aquela zona e uma série de problemas do campo social e económico, que mantém a zona numa situação de desvitalização social acentuada, são outras das carências apontadas.

Frise-se que existem 260 prédios na área de intervenção, dos quais 51% se encontram em mau estado, 35% em estado razoável e apenas 14% em bom estado.

Enfim, foi com base em todos estes considerandos que se lançou esta operação integrada para o Núcleo Histórico de Santa Maria, cuja recuperação foi assumida pela Câmara, conforme nos disse Miguel Albuquerque, presidente da edilidade, «como uma



As obras já se iniciaram na Rua de Santa Maria, num primeiro passo para a operação integrada.

das principais vertentes estratégicas da sua actividade para os próximos anos».

Reforço da identidade

Miguel Albuquerque fala no reforço da identidade cultural da cidade e dos municípios, mas também diz que a medida foi tomada por «motivos de progresso e desenvolvimento», no sentido de dinamizar

uma vida económica do Funchal.

O edil funchalense frisa que o Funchal vive essencialmente do turismo, pelo que deverá ser feito um esforço no sentido de melhorar a sua qualidade e potenciar as diferenças em relação a outros destinos turísticos.

«O Centro Histórico, com todo o seu património, com todas as suas referências e memórias, com toda a sua carga cultural

e humana, concentra as diferenças mais autênticas e genuínas que a cidade tem de saber potenciar, explorar e dar a conhecer ao Mundo» — explica.

De entre o Centro Histórico, Miguel Albuquerque disse que foi decidido dar prioridade ao Núcleo Histórico de Santa Maria, «pelo volume e complexidade dos seus problemas, mas também pelo valor do seu património».

É nesta ordem de idei-

as que vai aparecer a Carta Municipal do Património, a ampliação e modernização do espaço museológico da cidade do Funchal e o projecto estruturante do Percurso Histórico e Turístico, que atravessará os núcleos históricos (com início na Fortaleza de São Tiago e chegada à Fortaleza do Pico), «é um percurso que permitirá contar, de forma viva, a história da cidade».

Miguel Albuquerque faz questão de enaltecer o trabalho já desenvolvido em toda a zona velha, mas diz que a ausência de um quadro financeiro com meios e mecanismos de financiamento e apoio suficientemente aliciantes e compensadores à mobilização, quer do sector público quer privado, «contribuíram para um certo bloqueio no lançamento de acções susceptíveis de evidenciar avanços significativos na resolução do conjunto dos problemas».

Intervenção global

Segundo Miguel Albuquerque, por outro lado, as acções pontuais de recuperação de imóveis não foram suficientes. Mas permitiram, agora que se mobilizaram apoios e incentivos financeiros, repensar «toda a nossa acção e avançar para uma intervenção global e integrada que abarque os diversos problemas existentes».

É esta intervenção global, a que se chamou de Operação Integrada para o Núcleo Histórico de Santa Maria, que agora se inicia, numa acção conjunta de entidades e pessoas privadas, organismos públicos e com o apoio do PO-PRAM II e da Secretaria de Estado do Turismo.

Os objectivos principais da Operação Integrada são reabilitar o núcleo histórico, com vista a manter a componente residencial dos fogos e mesmo fortalecer essa predominância, «criando condições para interessar a população jovem a fixar-se na zona».

A ideia é criar uma bolsa de imóveis para apoio às condições de reabilitação, designadamente as acções abrangidas pelo programa RECRIA.

Outro dos objectivos desta Operação passa pela salvaguarda do património, histórico e cultural, do conjunto edificado, por colmatar as manchas mais dissonantes e renovar os quarteirões com capacidade construtiva para intervenções eventualmente mais contemporâneas e ainda por reordenar e disciplinar o trânsito e o estacionamento, demarcando os territórios de circulação viária e/ou pedonal.

Esta acção vai passar também pela renovação das infra-estruturas de saneamento e de abastecimento de água, pelo passar para o subsolo de to-



A Rua de Santa Maria vai ser toda repavimentada, embora mantendo a sua calçada original.

das as redes actualmente aéreas (electricidade, telefones e televisão por cabo) e pela repavimentação das ruas, becos e praças. Finalmente, vão ser criados mais espaços verdes e de estar.

Paralelamente a este esforço infra-estrutural, o plano passa também por potenciar a capacidade atractiva da zona, criando um centro dinâmico e lúdico com a criação de equipamentos culturais, com preferência na instalação de actividades ligadas à cultura e ao convívio.

Sensibilizar as pessoas

Todo este esforço foi dividido por fases, com diferentes acções já programadas. A primeira delas passa pela sensibilização e incentivação dos proprietários e dos comerciantes da zona para a reabilitação dos seus imóveis e para a modernização e requalificação dos serviços e actividades instaladas, explorando as possibilidades e um reforço especial por parte do IGAPHE e das linhas de financiamento do PROCOM.

Em segundo lugar, serão estabelecidos protocolos com a UMA e com o Pólo Tecnológico, com vista à aquisição e recuperação de imóveis devolutos, para residências de estudantes, professores e cientistas deslocados.

Uma iniciativa que já recebeu a concordância do Governo, embora falte ainda a anuência oficial. Até lá...

Outra das acções será

empenhar o IHM na colaboração da aquisição de imóveis e espaços devolutos para construção de habitações para casais jovens.

Paralelamente, será mantido um diálogo permanente com as associações empresariais, tendo em vista o investimento na zona, num esforço semelhante ao que se fará com as associações culturais e artísticas.

A colaboração com a Secretaria Regional do Turismo e com a DRAC, a divulgação constante junto da população dos passos dados e a criação da «Fundação para o Desenvolvimento dos Núcleos Históricos» são outras das ideias. Em oitavo lugar, tudo passa pelo reforço do quadro legal e pela aprovação da Normativa Urbanística.

Esgotos e águas

Para Rua de Santa Maria estão previstos importantes trabalhos (já iniciados), que passam pela renovação das redes de água e esgotos, pelo lançamento ao subsolo de todas as restantes redes, pela repavimentação da rua — embora mantendo o tipo de calçada existente mas sem descuidar a introdução de passeios — e pelo tratamento das fachadas.

A requalificação e dinamização do comércio local tradicional, o reordenamento do trânsito e do estacionamento e iluminação pública mais adequada, são outras das medidas a implementar.

Para a Rua do Portão de São Tiago (eixo da Ribeira da Nora à Fortaleza, passando pelo Largo do Corpo Santo) prevêem-se as mesmas medidas em termos de redes e de repavimentação da artéria, bem como no que se refere às fachadas dos imóveis, à iluminação e à requalificação dos serviços de restauração e instalação de serviços de apoio à vida local e às manifestações artísticas.

A principal novidade prende-se com o restauro da Fortaleza e da Capela do Corpo Santo. A colocação de mobiliário urbano e artístico é outra das prioridades.

Para a Rua D. Carlos I, a Câmara preconiza um tratamento especial ao nível das fachadas dos edifícios e dos elementos singulares existentes, designadamente as torres avista navios. Em termos de acções, são as mesmas do



A ideia é recuperar os edifícios, como está já a acontecer com este prédio, fruto de iniciativa privada.

que para o eixo da Rua de Santa Maria, sendo de realçar que já foram feitos trabalhos em grande parte desta artéria, tanto ao nível dos passeios e estacionamento como de redes de esgotos e águas.

Edifícios recuperados

Paralelamente, preconiza-se a transferência da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior para o Núcleo, para o que será adquirido um prédio em ruínas, para posterior recuperação e instalação dos serviços da Junta.

Um Centro de Informação Histórica e Turística será criado (também após a recuperação de um prédio muito representativo da arquitectura do Núcleo), à semelhança do que se passará com o Museu da Imprensa Regional — a ideia é reunir um vasto espólio relacionado com a história da Imprensa na cidade e instalá-lo num edifício municipal existente no Largo do Corpo Santo.

Também é de destacar a implantação no local do Centro de Convívio das Profissões Liberais. Isto para além da criação de centros de convívio para a terceira idade e população juvenil.

Fazem ainda parte desta Operação Integrada, a construção do jardim do Almirante Reis (onde existe actualmente o parque) com cerca de 10 mil metros quadrados, para além dos trabalhos já realizados na praia de São Tiago.

Em substituição do parque de estacionamento, nascerá em local ainda a definir um auto-silo, para estacionamento dos residentes (que possuirão lugares reservados a uma taxa compatível) e visitantes.

Em termos urbanísticos, uma das prioridades da Operação passa pela renovação do quarteirão compreendido entre a Rua do Portão, Rampa do Portão e Rua de Santa Maria e do compreendido entre a Rua de Santa Maria e a Rua Bela de Santiago, sendo previsível uma nova ligação entre estas duas ruas, o que possibilitará novas construções.

Três pequenos hotéis

Saliente-se ainda que adentro dos objectivos de requalificar e revitalizar o Núcleo, prevê-se a construção de três pequenas unidades hoteleiras, com um total aproximado de 300 camas, sendo que dois dos projectos já estão em fase bastante adiantada.

A par da já falada recuperação da Fortaleza de São Tiago, destaque para os trabalhos de sondagens arqueológicas a serem levados a cabo, visando os vestígios da antiga muralha da cidade e do antigo Forte do Porto Novo.

A Operação Integrada será completada pelas seguintes acções culturais: itinerário de visita ao Núcleo, com a edição de guia próprio e de uma brochura sobre «Santa Maria Através dos Tempos».

INSERÇÃO NA REGIÃO

"Telecel" faz protocolo com jovens empresários

- A "Telecel", empresa nacional de serviços de telecomunicações, assinou ontem um protocolo de cooperação com a Associação de Jovens Empresários da Madeira.

A "Telecel", empresa de dimensão nacional, tem uma actuação recente na Madeira. No entanto, a prioridade da sua política, como frisou o representante na Região, Silvério Marques, é a de se integrar totalmente na sociedade madeirense, particularmente no universo empresarial insular. Uma prova inequívoca de que a empresa veio para ficar na Madeira.

O representante da AJEM, Jorge Dias, frisou «o carácter institucional» deste protocolo. Fica a "Telecel" incumbida de assegurar facilidades ao nível das telecomunicações aos sócios da AJEM enquanto esta Associação fará a pro-

moção dos serviços desta mesma empresa.

Atendimento personalizado e preferencial, por parte da "Telecel" aos sócios da AJEM, é a cláusula fundamental do protocolo. A promoção desta empresa e dos seus serviços no exterior por parte da AJEM é a contrapartida essencial da Associação.

Relativamente à rede de cobertura desta empresa na Região, Silvério Marques revelou que ela se estende da Ponta do Sol à Ponta de São Lourenço. A cobertura total do arquipélago da Madeira foi perspectivada para cinco anos mas a boa e eficaz integração da empresa na Região fez com que se antecipasse es-



"Telecel" e AJEM ligadas agora por protocolo.

se projecto para quatro anos.

No entanto, a prioridade da empresa não é a cobertura global da Região com os seus serviços mas a integração plena na sociedade madeirense, a contento dos clientes.

Maior cobertura

Instado pelos jornalistas

sobre as relações entre a "Telecel" e a TMN, nomeadamente pelo facto de elas não serem muito pacíficas, Silvério Marques esclareceu a questão. Ambas as empresas prestam um serviço público de comunicações móveis terrestres, mas enquanto a sua empresa é totalmente privada a segunda é totalmente pública, o que tem implica-

ções ao nível de gestão empresarial. Por isso, «não há antagonismos entre ambas as empresas mas unicamente estratégias empresariais diferentes».

No entanto, o dirigente da "Telecel" na Madeira esclareceu que a TMN não tem, como afirma, a maior área de cobertura em Portugal, como pode ser comprovado pelo Instituto de Telecomunicações em Portugal.

Relativamente à Região Autónoma da Madeira, a "Telecel" diz não ter conhecimento de quaisquer reclamações por parte da população local.

No entanto, a "Telecel" diz ser alvo de «uma certa desvantagem competitiva» relativamente ao operador público porque, a instalação de diversos antenas pela Região, faz com que a TMN fique a conhecer de antemão as realizações e os destinos da empresa privada concorrente.

R. M.

APEL termina ano em festa

É uma agenda sobrecarregada que vai assinalar hoje o fim do ano lectivo 1994/95, na Associação Promotora do Ensino Livre. Organismo mais conhecido, simplesmente, por APEL, ou Escola Complementar do TIL.

O programa começa às 10 horas com um torneio de voleibol entre as várias turmas do estabelecimento escolar do Funchal.

Depois de uma manhã preenchida com actividades estritamente desportivas, à tarde, quando os relógios assinalarem as 16 horas, vai ser celebrada uma Eucaristia. Trata-se de uma missa de acção de graças em honra dos alunos que terminaram as aulas. Uma hora mais tarde, vamos ao teatro com uma minipeça teatral, levada a cabo pelo ICM.

Às 17.30 horas, vai decorrer aquele que poderá ser considerado o momento alto das cerimónias: a entrega de distinções. Na realidade, àquela hora, vão ser distribuídos os diplomas, os prémios, aos alunos que melhor se distinguiram, e as notas finais.

Pelas 18.30 horas vai decorrer um sarau musical. Um momento de perfeito lazer, depois de um ano lectivo repleto de stress.

Neste encontro com a música, vão estar presentes dois grupos musicais. E, além disso, está marcada a actuação do Orfeão Madeirense.

Finalmente, quando os relógios baterem as 20 horas, será o grande convívio entre alunos, professores, dirigentes e os pais e encarregados de educação. No ano lectivo 1994/95 estiveram matriculados na APEL cerca de 700 alunos em todos os graus do ensino secundário.

Recorde-se que a Associação Promotora do Ensino Livre abriu as suas portas há já alguns anos e tem a particularidade de ser uma das poucas escolas particulares que ministra aulas na Região.

P. C.

CONTACTAM COM ENTIDADES

Curso de generais visita a Região

Uma missão constituída por oficiais dos cursos superiores para acesso ao posto de oficial general efectiva, a partir da próxima segunda-feira, uma visita de estudo à Região. O objectivo é aprofundar conhecimentos sobre as realidades regionais, nomeadamente no que concerne aos aspectos estratégico-militares, económicos, sociais, políticos, culturais e turísticos. Durante a sua estada, a missão, que é chefiada pelo general Chito Rodrigues, director do Instituto de Altos Estudos Militares, contactará com as mais altas entidades da RAM, assistindo a vários "briefings" de carácter civil e militar.

Na terça-feira, os participantes na missão são recebidos pelo presidente do Governo Regional para um encontro, seguido de almoço, na Quinta Vigia. À tarde, apresentam cumprimentos ao presidente da Assembleia Regional, realizando-se depois um "briefing" com o ministro da República, Rodrigues Consolado. Já na quarta-feira, pelas 9.30 h, apresentam cumprimentos ao brigadeiro comandante operacional da ZMM, no Palácio de S. Lourenço. Pelas 10 horas haverá uma reunião no Comando Operacional da Madeira, antecedendo o regresso a Lisboa.

PREÇOS DA BANANA

Associação do Consumidor protesta contra diferença

A Associação de Defesa do Consumidor (Funchal) emitiu um comunicado, no qual se declara «espantada» acerca da polémica sobre a comercialização da banana.

«É sabido que as dificuldades são bastantes no que respeita ao escoamento da dita banana, mas a mesma continua a ser comercializada no Funchal a preços que rondam os 140\$00/quilo. Ainda recentemente uma "grande superfície" do Continente publicitou na TV a venda de banana madeirense a 90\$00/quilo. Como compreender que a banana madeirense seja vendida no mercado continental a preços muito inferiores aos

praticados na Região?» — indaga esta Associação, que se interroga: «Que papel desempenham as organizações de produtores na defesa dos interesses dos mesmos? Como se pode apelar ao consumo regional quando a banana da Madeira é vendida a preços tão elevados? Quem está a ganhar demasiado com este negócio?».

Face ao exposto, a Associação apela ao «bom senso» dos comerciantes e associações de produtores no sentido de procurarem comercializar a banana a preços mistos, de forma a ser incentivado o consumo regional em benefício dos consumidores e produtores.

DIFERENDO COM A ANAM

SITAVA considera formas de luta

Os associados do Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos (SITAVA), reunidos em plenário nos aeroportos do Funchal e do Porto Santo, aprovaram no passado dia 5 de Junho uma moção exigindo que seja dada a prioridade máxima ao acordo sobre a actualização salarial para 1995, com efeitos a 1 de Janeiro deste ano, «no conhecimento da não existência de diferenças significativas entre as posições do SITAVA e da ANAM, e por forma a que aquela seja efectiva no final do corrente mês de Julho». Decidido foi também

manifestar «total apoio e acordo» com a linha de orientação, séria e responsável, que tem vindo a ser seguida pelo SITAVA no processo de negociação do acordo de empresa/ANAM. Os trabalhadores vão manter-se mobilizados em torno da Comissão Sindical Negociadora do SITAVA, mandatada para «desencadear todo o tipo de acções legais necessárias, sem excluir nenhuma, inclusive a greve». Foi decidido responsabilizar a ANAM pela «criação de um conflito artificial, tendo em conta as posições das partes, de que só poderão resultar prejuí-

zos significativos e uma imagem negativa para a economia e para os utentes dos aeroportos da Região».

Estas decisões foram tomadas face ao facto de que o acordo de actualização salarial para 94 apenas foi obtido em Dezembro desse ano (embora com efeitos a 1 de Janeiro de 1994). A ANAM fez proposta de actualização salarial para 1995 em Outubro de 1994, logo seguida de contraproposta sindical. Apesar da pouca diferença de posições entre a ANAM e o SITAVA, a ANAM «tem vindo a furta-se a um acordo».

Festas do Livramento

O Livramento continua em festa. Este fim-de-semana será celebrado o Santíssimo Sacramento. Sábado, a celebração eucarística, será às 19 horas e seguir-se-á, depois, o tradicional e concorrido arraial popular.

No domingo, a Eucaristia acontecerá às 17 horas, seguida de procissão.

Pela tarde e noite de domingo continuará a animação. É uma oportunidade de subir àquele aprazível lugar da cidade e participar nestas festividades que sempre decorrem em salutar ambiente de confraternização.



O Livramento continua em festa.

A CAMBRIDGE SCHOOL reabre os seus cursos de Alemão na sua Escola do Funchal na Rua da Carreira. Este é o resultado de um considerável aumento de procura da língua alemã na Região Autónoma da Madeira, resultante do turismo e da integração europeia.

A Escola Cambridge pretende oferecer todos os níveis de Alemão ao longo do ano lectivo, cursos de Verão e cursos intensivos. Como no caso da língua inglesa, o Departamento de Alemão é composto por professores de nacionalidade alemã, experientes e qualificados. A fim de supervisionar a reintrodução do alemão, encontra-se no Funchal Katja Gottsche, responsável pelo Departamento e pela orientação dos professores desta língua na Escola Cambridge.

PROJECTOS DE OITO COOPERATIVAS APROVADOS

INH transfere 2,6 milhões para habitação na Madeira

- Oito cooperativas madeirenses vão ver os seus projectos aprovados pelo Instituto Nacional de Habitação, até final do ano. 281 novos fogos serão construídos. 2,6 milhões de contos é o valor do empréstimo canalizado. Santa Cruz e outras autarquias também vão apresentar projectos, no decorrer do presente ano, ao INH.

ROBERTO FERREIRA, Correspondente em Lisboa

O Instituto Nacional de Habitação (INH) vai canalizar, para oito cooperativas da Região Autónoma da Madeira, cerca de 2,6 milhões de contos, até final do ano, garantiu Hermo Vicente ao DIÁRIO.

Dos projectos que deram entrada em 1995 no INH, um já foi aprovado e destina-se à "COOHAFAL". Mais de um milhão de contos é o montante do empréstimo a juros bonificados, para um empreendimento de 133 fogos que está a ser construído nos Barreiros e que terá o custo total de aproximadamente dois milhões de contos.

As restantes contempladas são as cooperativas "Colmo" (18 fogos), "Minicoop" (14 fogos), "O Nosso Sonho" (20 fogos), "COEIRAS" (22 fogos), "COORAL" (16 fogos), "Flapro" (45 fogos) e "Chesa" (13 fogos).

Refira-se que à "COOHAFAL" já tinha sido atribuído um empréstimo pelo INH na ordem dos 800 mil contos, para o empreendimento "Vale da Ajuda I". Aliás, acabou por ser premiada na passada segunda-feira pelo organismo nacional.

Em declarações ao DIÁRIO, Bracinha Vieira, presidente do Instituto Nacional de Habitação, revelou que vê o problema habitacional na Madeira «com optimismo». Ainda existem barracas, mas em seu entender, o Governo Regional tem dado «uma boa resposta à questão, ao longo destes últimos tempos». A par das cooperativas.

«As cooperativas de habitação económica da Região têm sido excelentes clientes do INH. Não haja dúvidas que elas têm trabalhado intensamente para resolver o problema da camada populacional integrada na denominada classe média», frisou Bracinha Vieira.

Este responsável só tece elogios ao desempenho das cooperativas da RAM. Ao ponto de vincar que nunca «existiu, em todo o historial do instituto, um incidente de percurso nas relações de financiamento». Um facto assinalável que o dirigente do INH diz servir de exemplo.



O INH tem aprovado projectos madeirenses.

Bracinha Vieira não estabelece um paralelo entre a realidade regional e a continental, onde de acordo com núme-

nuam a achar que a habitação ainda constitui um «problema grave» a merecer prioridade.

No Continente, o pano-

que se tinham habituado».

Para as camadas com menores recursos e jovens em início de vida, o Estado coloca instrumentos

promotores que se envolveram na construção de habitação de carácter social, mas com exigências de qualidade muito bem definidas», sublinhou Bracinha Vieira.

Autarquias, cooperativas e empresas privadas são as entidades que têm desenvolvido a sua actividade com o instituto.

A nível de investimentos, o INH já financiou directamente entre quatro a cinco mil fogos. O que corresponde a valores de 30 a 35 milhões de contos/ano. Estabelecendo taxas de juro de 10,67 por cento.

Apesar dos esforços empenhados, a existência de barracas é, ainda, uma realidade no espaço nacional.

A colaboração com as autarquias, no apoio aos grandes programas de realojamento de famílias, tem dado frutos, mas não os suficientes para acabar de vez com a «chaga social» que são as barracas.



- O INH surge como organismo regulador e dinamizador do segmento de mercado de crédito à construção de residências a custos controlados.

ros concretos, existem ainda 40 mil famílias desalojadas.

Lisboa e Porto com mais barracas

As palavras de Bracinha Vieira em relação ao problema habitacional na Madeira não deixam de ser — como refere o próprio — animadoras e optimistas.

Contudo, vários organismos locais, entre os quais cooperativas, conti-

rama ainda é mais grave.

No entanto, as palavras de ordem do presidente do Instituto Nacional de Habitação são de optimismo.

As situações mais extremas de habitação degradada, Bracinha Vieira responde com os programas colocados actualmente à disposição das autarquias, das cooperativas e dos particulares, para «erradicar, de vez, o flagelo social a que os portugueses do século XX parece

«eficazes» para propiciar uma oferta de habitação de qualidade a preços controlados. São esses «instrumentos» que vão permitir, a breve prazo, segundo Bracinha Vieira, resolver o problema.

Neste quadro, o INH surge como organismo regulador e dinamizador do segmento de mercado de crédito à construção de residências a custos controlados. «Isto significa que os clientes do instituto são

Lisboa e Porto continuam a ser os distritos mais críticos, segundo Bracinha Vieira.

União Europeia deve criar fundos

Nestas áreas existe uma maior dificuldade na obtenção de terrenos a custos compatíveis para a habitação a custos controlados.

Por isso, e de acordo com o INH, existem, através de um trabalho efectuado com as autarquias, 40 mil famílias a viver em habitações degradadas, vulgo barracas. Numa situação de não alojamento.

Por isso, e para estes casos, a habitação social tem uma palavra importante a ditar, segundo o presidente do Instituto Nacional de Habitação. Todavia, acrescenta que os programas de realojamento em curso vão permitir que até ao ano 2002, o problema das barracas esteja resolvido.

Bracinha Vieira dá esta certeza, porque — afirma — os programas existentes têm garantias de «sustentabilidade financeira». «Para além dessa sustentabilidade, temos assistido a uma vontade importante da parte das autarquias em colaborar conosco na resolução dos problemas».

Para este responsável, a União Europeia deveria canalizar fundos financeiros para o sector habitacional. O que não acontece.

Emitindo uma opinião pessoal sobre o assunto, Bracinha Vieira sublinha que a habitação é também uma questão social e comum.

«Por isso, defendo a canalização de fundos estruturais para apoiar o sector habitacional de carácter social. Penso que a UE, face às questões de exclusão social, deveria criar um programa específico para esta área, de modo a ajudar a solucionar os problemas».

Refira-se, por fim, que os empréstimos concedidos pelo INH às cooperativas e restantes entidades são pagos mediante um prazo, que pode ser de 18 ou 24 meses.

Cobrando uma taxa de juro de 10,67 por cento, o instituto exige uma garantia hipotecária.

Da Madeira ainda não existem razões de queixa, segundo Bracinha Vieira.

Uma questão que convém assinalar é que a Câmara Municipal do Funchal tinha um pré-acordo com o INH, mas actualmente não existe, porque decidiu recorrer ao Instituto de Habitação da Madeira. As razões desta tomada de posição são desconhecidas.

Segundo responsáveis do INH, são esperados ainda este ano, alguns projectos de autarquias madeirenses, nomeadamente de Santa Cruz.



AO PASSO DO HOMEM

Por uma intervenção profética no mundo

- Jardim Gonçalves, sacerdote madeirense é hoje o presidente da OIKOS. Um cristão atento aos grandes desafios que o mundo de hoje coloca à acção dos crentes.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — A cooperação internacional parece ser, cada vez mais, uma condição necessária, não apenas do desenvolvimento, mas da sobrevivência global (tal como as questões da ecologia, do meio ambiente). Os países ricos já se preocupam, não por altruísmo, mas para a sua própria sobrevivência a longo prazo.

JARDIM GONÇALVES — É verdade, e penso que isso está a ser compreendido e assumido, não de uma maneira racional, baseada na interdependência dos povos, mas numa perspectiva egoísta. Ou seja, o melhor é nós darmos alguma coisa para sustentar uma hipótese de levantamento, de revolta ou de catástrofe social. Ora, o que me parece é que aquilo que acontece noutras áreas, como é o caso do meio-ambiente que acaba de citar, acontece também nos bens de ordem económica e de ordem social, que não são bens destinados a uma minoria nem a determinada geração, mas são bens para o global da humanidade.

Isto tem sido entendido numa maneira parcelar através dos tempos. As ideologias buscaram uma resposta para esta justa distribuição dos bens, outras forças sociais e religiosas também o fizeram de uma maneira mais ou menos radical ou inovadora, e hoje há estudos que comprovam que realmente a resposta a problemáticas que têm a ver com o desenvolvimento sócio-económico dos povos dependem desta convicção e, ao mesmo tempo, das vias de solução buscadas em que se procura partilhar os recursos existentes. Isso já é verdade acerca do emprego; isso é verdade acerca do fluxo migratório; isso é cada vez mais verdade também no recurso à imaginação para encontrar formas inovadoras de ocupar as pessoas pelo trabalho e sobretudo para responder a situações novas, já que as profissões reconhecidas até agora não são suficientes para responder a novas situações de desemprego.

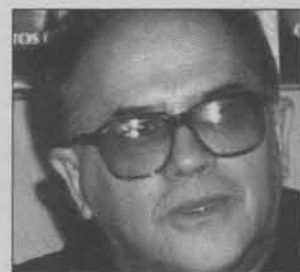
Aquilo a que as Cimeiras de toda a década de 90 procuraram responder foi precisamente isso: abrir caminhos novos, abrir horizontes novos. Estou convencido que os Governos aceitaram a clarividência de que se tinha de alterar o sistema e buscarem-se vias equitativas de distribuição dos bens e de criação de riqueza, mas estamos longe de encontrar as respostas políticas e estruturais para tornar isto real e proveitoso para a realização da pessoa humana e dos povos.

É necessário um consumo solidário

DN — Serão as cada vez mais gritantes desigualdades sociais e o crescente exclusão social) expressão necessária do nosso modelo de desenvolvimento? Isto é, o capitalismo tem forçosamente que criar, para se manter, essas bolsas de pobreza e essa exclusão?



— Eu penso que é resultado do sistema em que nós vivemos, não resultado propriamente do capitalismo, ou seja, da acumulação de bens, desde que ela seja seguida de uma distribuição equitativa. É mais a questão do modelo de sistema, que é um modelo dominado pelo consumo, eu diria irracional. A força de produzir-se cegamente aquilo que pode ir ao encontro dos apetites mais primários da pessoa humana, como seja o mudar de carro a toda a hora ou acumular três, quatro ou cinco televisores em casa, ir sempre



- **Eu não sei se valerá a pena continuar a escrever encíclicas. Já se escreveu muito... O problema é, de facto, o de equacionar, de uma maneira adequada, tudo aquilo que é a intervenção da Igreja no mundo.**

à busca do último modelo na moda, na casa, ou nos electrodomésticos, isso impede que o próprio fruto da riqueza produzida possa ser aplicado de outra maneira, numa resposta às necessidades das pessoas e dos povos. Portanto, não é o capitalismo em si, o mal é o sistema de consumo.

DN — Mas não é o sistema de consumo que alimenta o capitalismo?

J.G. — É, e é rentável do ponto de vista do capital, mas se fosse orientado de outra maneira (o consumo não tem de ser sempre sobre os mesmos bens e sobre bens que são inúteis e supérfluos), se se pusesse a imaginação a funcionar, teríamos o que eu chamaria um consumo solidário e não um consumo egoísta.

Hoje em dia ninguém crê mais que o dinheiro seja diabólico ou que não é necessário acumular bens. O que é necessário é gerir esses bens, a começar pelos próprios recursos que não são suficientemente bem explorados e geridos.

DN — Significa, então, que a Pobreza não é uma fatalidade. Há bens para todos e há a possibilidade real, económica, de os produzir e distribuir.

J.G. — Há. A globalização da vida, hoje, veio ensinar-nos que nós não conhecemos realmente os bens de que dispomos nem a maneira de os gerir. É o problema da gestão dos bens que estão sobre a terra. Até agora temos estado, mesmo relativamente ao meio ambiente, numa atitude defensiva, dizendo

do nos seus recursos próprios. Há cada vez mais terras que não são cultivadas, há gado que desapareceu, e tudo isso tem repercussões de ordem económica e também de ordem cultural, de vivência das populações, da sua história.

Há, portanto, um problema de gestão e, a meu ver, é aí que as coisas claudicam e impedem uma saída honrosa para este sistema.

A cooperação é um acto político

DN — Qual será, neste contexto, o papel específico das ONG's [Organizações Não Governamentais], que não o de substituir as obrigações dos Estados?

J.G. — As ONG's têm uma história já longa, desde que surgiram — depois da II Guerra Mundial — em maior número e com uma actividade mais declarada e melhor definida. As ONG's, hoje, situam-se num relacionamento com os povos, não para substituírem aquilo que o Estado tem de fazer, mas precisamente para contribuir para o desenvolvimento solidário de um lado e de outro. E para, ultrapassando por vezes roturas e clivagens de ordem diplomática, poderem encontrar os parceiros adequados para que se proporcione o desenvolvimento desses povos e, ao mesmo tempo, também se racionalize a utilização dos bens naqueles países em que esses bens são de montante significativo.

Hoje em dia podem distinguir-se três ordens de ONG's: Aquelas que ficaram na linha do humanismo, do assistencial, cuja acção é necessária no apoio de emergência, no imediato, muitas vezes face a catástrofes, a situações de guerra, como é o caso dos Médicos Sem Fronteiras, dos Médicos do Mundo, da Cruz Vermelha Internacional, etc;

Depois, há outras ONG's que se situam mais na linha do apoio ao desenvolvimento. Partilham bens, subsidiam projectos, etc, e têm uma intervenção bastante precária porque, uma vez terminado aquele projecto, se o condicionalismo envolvente não se alterou, aquilo que se conseguiu, dentro de pouco tempo degradou-se. É o caso, p. ex., das ONG's que trabalham na agricultura, na abertura de um poço aqui, um sistema de irrigação acolá, que, se não houver uma política de agricultura que enquadre essa acção, deixa de ter os efeitos que se previram;

Há outro tipo de ONG's — é aquele que me parece mais integrado na sua acção — que são as que concebem a cooperação como um acto político. E, assim, não se trata apenas de enviar dinheiro ou meios para ajudar os pobres. Trata-se de entrar na dinâmica política, no campo das estruturas e decisões políticas que podem permitir que um apoio, mesmo que seja pontual, tenha o seu efeito, porque se situa no quadro de uma política consistente. É o que se chama um trabalho para o desenvolvimento sustentado. O que supõe que as ONG's não trabalhem apenas com os seus parceiros locais, mas também com os próprios governos. E possam, ou de uma maneira concertada, porque os governos aceitaram essa colaboração, ou de um modo reivindicativo e de influência, como é o caso do lobbying político, entrar como parceiros de direito, agentes da sociedade civil,

ARQUIVO REGIONAL

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

na construção das próprias sociedades — da sua e daquelas com que se estabelece um pacto de solidariedade —, das formas mais diversas.

DN — Nesta era do vazio, do individualismo, da falência das ideologias, do abandono do colectivo e do político, como vê o lugar da Igreja? Não será necessário um reequacionar da vivência cristã?

J.G. — Sim, eu diria que o reequacionamento já deveria ter sido feito há muito tempo. A Igreja, sobretudo na 2.ª metade deste século, do ponto de vista do pensamento, da reflexão, do aprofundamento das ideias, acumulou um património enorme. Eu não sei se valerá a pena continuar a escrever encíclicas. Já se escreveu muito, já se disse muito. Não é por aí. O problema é, de facto, o de equacionar, de uma maneira adequada, tudo aquilo que é a intervenção da Igreja no mundo. O grande desafio, que é ao mesmo tempo um risco para a Igreja nesta hora, é de, face a estes vazios que se criaram, perante as acusações de incoerência, de corrupção, etc, a Igreja comece a ser referenciada como uma força social que pode responder àquilo que os Governos não são capazes de fazer.

E a Igreja é uma instituição de 2000 anos, que tem todo um passado que a habilita a ver onde é que a História quase se repete e a ir buscar ao seu "arquivo" a resposta adequada a uma situação que ela já conheceu há 500 anos atrás, ou 400 anos ou 200 anos antes. O que dá à Igreja — e isso sente-se nos hierarcas um certo à-vontade para hoje se apresentar à sociedade. Repare, p. ex., que no nosso país, a Igreja encontra-se bem organizada, segundo as disposições canónicas, etc, e, embora não tenha aquele carácter de cumplicidade com o regime estabelecido, porque estamos numa democracia, a verdade é que tem um reconhecimento social que, se ela não for cautelosa, coloca-se como uma força que está ao lado (mas acima) das outras forças. E que toda a gente venera, todos os políticos beijam a mão da Igreja... Isso é um risco enorme neste momento.

Porque o equacionamento real da Igreja não pode ser outro que não seja o evangélico. E este só lhe diz que ela é um sinal e um instrumento de salvação, quer dizer, que ela anuncia determinados valores fundamentais, e para aqueles que crêem oferecem-lhes os meios de ordem espiritual para o seu crescimento e, ao mesmo tempo, realiza na prática, no seu dia-a-dia, na animação que faz dos seus, daqueles que pertencem ao Reino de Cristo, e que nunca são maioria (a loucura da Igreja foi sempre agarrar as grandes massas e Jesus Cristo falou sempre do "pequeno rebanho"), levá-los a comprometerem-se na sociedade e irem modelando a sociedade, não em termos de sistema, mas em termos de vivência de valores.

A solidariedade está em risco?, então promove-se cada vez mais a solidariedade; quando a verdade não é respeitada, promovem-se os caminhos da verdade; e daí por diante. Há todo um trabalho na ordem dos valores, no sentido de dinamizar a tal sociedade civil que não encontra no próprio sistema a facilidade de viver esses mesmos valores.

No interior da Igreja, isto põe uma série de problemas. Há que repensar o papel dos leigos, qual o papel do clero numa altura em que não há clero, para que a Igreja seja fecunda na sociedade, mas um fecundo que não é poder autoritário, que atemoriza, que ameaça. É necessária a coragem da mudança no interior da Igreja, que não pode ser meramente cultural e litúrgica. São mudanças da própria estrutura da Igreja, que têm de ser encaradas de frente, porque senão a Igreja não terá as pessoas que, à-vontade e entusiasticamente, aceitem o risco de intervir na sociedade, não para dominar, mas para servir essa caminhada dos homens. O tal "passo do homem".

CARLOS CUNHA



SÉTIMO DIA

O grande desafio do ano 2000

CARLOS PAES*

Que terá o actual Papa intuído nesta viragem de século, para, de forma tão insistente, nos querer empenhar a todos na sua preparação a celebração?

A leitura atenta da Carta Apostólica «Tertio Milenio Adveniente» não poderá deixar de nos impressionar pelo empenho pessoal de João Paulo II na preparação do ano 2000, empenho tão imperativo que o levou primeiro a consultar todos os cardeais, e depois a envolver a Igreja toda num conjunto de celebrações, cujo programa o próprio Papa concebeu, e que supera tudo aquilo que jamais a Santa Sé propôs como forma de celebrar um Jubileu, por maior que ele fosse.

A forma como este Papa está a viver o advento do terceiro milénio, tão pessoal e tão insistente, leva-nos a pensar que ele teve alguma intuição profética relativamente a essa viragem jubilar e que não quer perder esta oportunidade que ele nos apresenta como um «grande desafio»: «Uma coisa é certa: cada um é convidado a fazer tudo quanto esteja ao seu alcance, para que não fique descurado o grande desafio do ano 2000, ao qual está seguramente ligada uma particular graça do Senhor para a Igreja e para a humanidade inteira» (T.M.A. n. 55).

João Paulo II não diz qual é essa «graça particular», mas afirma que se trata de um dom que «seguramente» Deus quer fazer à Igreja e à humanidade inteira. Todavia, lendo com atenção a Carta Apostólica podemos supor a que é que o Papa se refere.

Centrando-se na pessoa de Jesus Cristo, o Papa começa por no-lo apresentar como aquele que vem «renovar a ordem cósmica da criação» (n.º 3) para acrescentar, logo de seguida, que Ele é «o único Mediador entre Deus e os homens» (n.º 4) tornando-se, desse modo, «o cumprimento da aspiração de todas as religiões do mundo, constituindo, por isso mesmo, o seu único e definitivo ponto de chegada» (n.º 6).

Esta convicção de João Paulo II, mostra o desejo que ele tem de envolver na celebração do Jubileu não só as religiões cristãs, mas também as demais religiões monoteístas e animistas do mundo inteiro, praticando o diálogo inter-religioso e realizando vários encontros celebrativos: «Neste diálogo, deverão ter lugar pro-



IMAGEM DE JOAQUIM DE H. MATIAS

eminente os judeus e os muçulmanos. Queira Deus que, como penhor de tais intenções, se possam realizar também encontros comuns em lugares significativos para as grandes religiões monoteístas. A propósito disto, está-se a estudar como predispor, quer encontros históricos em Belém, em Jerusalém e no Sinai, lugares de grande valor simbólico, para intensificar o diálogo com os judeus e os fiéis do Islão; quer encontros com representantes das grandes religiões do mundo noutras cidades (n.º 54).

Mas o Papa tem em vista, prioritariamente o reencontro dos cristãos na unidade. Assim sendo ele faz o voto de que, desde já, se «alcancem acordos ecuménicos na preparação e celebração do Jubileu: este ganharia assim mais força ainda, testemunhando ao mundo a decidida vontade de todos os discípulos de Cristo de conseguirem o mais rapidamente possível a plena unidade, na certeza de que «a Deus nada é impossível» (n.º 16). Para tal o Papa convida-nos a um «exame de consciência e a oportunas iniciativas ecuménicas, de tal modo que possamos apresentar-nos ao Grande Jubileu, se não totalmente unidos, pelo menos perto de superar as divisões do segundo milénio» (n.º 34).

Ao propósito da unidade o Papa junta a

visão da paz e por isso afirma que «entre as metas de peregrinação vivamente desejadas no momento presente, conta-se, além de Serajevo na Bósnia-Herzegovina, o Médio Oriente: o Líbano, Jerusalém e a Terra Santa. Seria muito expressivo se, por ocasião do ano 2000, fosse possível visitar todos aqueles lugares que se encontram no caminho seguido pelo Povo de Deus da Antiga Aliança, a partir dos lugares de Abraão e de Moisés, passando pelo Egípto e pelo Monte Sinai, até Damasco, cidade que foi testemunha da conversão de S. Paulo».

Mas o Papa não fica por aqui no afã de preparar e celebrar o acontecimento profético do ano 2000. Por isso fala de um Sínodo com carácter continental para a Ásia «onde mais acentuada é a questão do encontro do cristianismo com as antiquíssimas culturas e religiões locais. Grande desafio, este, para a evangelização, dado que sistemas religiosos com o budismo ou o hinduísmo se propõem com um claro carácter soteriológico» (n.º 38). Também para a Oceania João Paulo II propõe um Sínodo regional, justificando-o deste modo: «Nesse continente, entre outras coisas, existe o dado de populações aborígenes que, de modo singular, evocam alguns aspectos da pré-história do género humano» (n.º 38).

Ao coroar tudo isto «realizar-se-á em Roma, por ocasião do Grande Jubileu, o Congresso Eucarístico Internacional e um «significativo encontro cristão» (n.º 55) que o Papa não especifica.

Volto a dizer, tamanho programa, só se pode justificar e compreender dada a intuição profética que este Papa tem relativamente ao Jubileu do ano 2000 e para o qual mobilizou toda a Igreja em duas fases já em curso: a primeira, de 1994 a 1996 é sobretudo de sensibilização através dum sério exame de consciência que leve ao arrependimento e à conversão, a segunda inclui os 3 últimos anos do século XX e tem carácter trinitário, sendo o ano de 1997 para a reflexão sobre Cristo, 1998 sobre o Espírito Santo e 1999 sobre o Pai que está nos Céus. Tudo isto sob o olhar e a protecção da Virgem Santíssima, que o Papa reconhece profundamente associada a este Jubileu.

* PADRE DE LISBOA QUE ORIENTOU ESTA SEMANA O RETIRO DO CLERO



XIV DOMINGO COMUM

Um Reino perto de nós

Naquele tempo, designou o Senhor setenta e dois discípulos e mandou-os em missão dois a dois, à Sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele próprio havia de ir. Diz-lhe Ele: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao Dono da seara que mande trabalhadores para a Sua seara. Ide, e olhai que vos mando em missão como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa, nem saco, nem sandálias. Não cumprimenteis ninguém pelo caminho. Quando entrardes em alguma casa, dizei primeiro: «Paz a esta casa.» E, se lá houver um homem de paz, sobre ele irá repousar a vossa paz. Senão, ela voltará para vós. Ficai nessa mesma casa e comei e bebei do que tiverem que o trabalhador mereça o seu salário. Não andeis de casa em casa. Quando entrardes nalguma cidade e aí vos receberem, comei do que vos servirem, curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: «Está perto de vós o Reino de Deus.» Luc. 10, 19

Terminada a actividade na Galileia, Jesus dirige-se para a cidade de Jerusalém. O Evangelho de Lucas fala-nos dessa caminhada a partir do capítulo 9, onde o evangelista nos apresenta também o envio dos discípulos em missão. Só que neste primeiro envio, os enviados são apenas os 12 Apóstolos. Agora, aqueles que são enviados são 72, ou seja, a missão de continuar a prática de Jesus não abrange somente os apóstolos, a hierarquia, mas de ser característica de todos os discípulos; de toda a Comunidade, de toda a Igreja, de todo o Cristão. Todos e cada um estão em terra de missão.

Neste trecho do Evangelho, podemos detectar três partes: 1.ª, instruções aos discípulos enviados em missão; 2.ª, a denúncia daqueles que não querem a conversão; 3.ª, o regresso dos discípulos.

As instruções

A missão que Jesus deixa à

Igreja é universal em duplo sentido: todos participam dessa missão, todo o cristão e toda a Comunidade é missionária; a missão não tem fronteiras, é para ir a toda a cidade e lugar, sem excepção, porque Deus ama e quer salvar a todos. Daí a urgência e a necessidade de trabalhadores para a messe. Reconhecer a falta de operários é já caminho para se dispor para a missão.

A missão é realizada em clima de liberdade confiante — como cordeiros no meio de lobos. O Cristão encontra em Jesus, o Cordeiro Pascal, o grande Mestre de toda a actividade missionária.

A missão é portadora de Paz e de Salvação, ou seja, de relações justas e fraternas, de verdadeiras relações humanas para que a sociedade possa ser lugar de realização de todos os homens. A missão é anunciar a proximidade do Reino de Deus pela transformação das

pessoas e das estruturas de pecado.

As denúncias

Os homens podem condenar-se a si mesmos, quando recusam a transformação que o Reino de Deus exige. O homem é livre diante da proposta que lhe é apresentada; mas também é responsável pelas consequências da decisão que tomar, do caminho que seguir. Sacudir o pó dos pés é um gesto de ruptura completa com aqueles que teimam em rejeitar o Reino de Deus.

O regresso

É preciso voltar a Jesus, uma e muitas vezes. Isto é, rever, repensar, reler o Evangelho para confrontar a missão com a própria missão de Jesus, porque tudo é feito em «Seu nome». A verdadeira alegria da Comunidade vem desta participação no projecto de Jesus e não há que ter medo de nenhum mal.

PADRE BONIFÁCIO

LIGAÇÕES SEMANAIS À 2.ª FEIRA

"Lady of Mann" em Canárias já no início de Agosto

- A "Porto Santo Line" quer pôr o "Lady of Mann" a navegar para Canárias, já no início de Agosto.

O navio "Lady of Mann" vai efectuar ligações semanais com o Arquipélago das Canárias, já no início de Agosto. É a própria "Porto Santo Line" quem o anuncia, através do membro do conselho de administração, Ricardo Sousa, que ontem reuniu com algumas agências de viagens visando ultimar pormenores para as viagens.

Em princípio, a ilha escolhida será Tenerife, em virtude de ser a mais próxima. A bordo, os passageiros podem levar as suas viaturas, à semelhança do que vai suceder nas ligações com o Porto Santo. Tudo indica que o navio zarpe do Funchal às segundas de manhã, para chegar a Canárias ao início da noite. A viagem de regresso começa na terça, logo pela manhã.

Entretenimentos a bordo

A pouco mais de uma semana da chegada da embarcação, Ricardo Sousa pensa já nos entretenimentos a bordo para os passageiros. Porque a viagem entre as duas ilhas dura 13 horas, «há que criar animação». «É necessário ter ideias», sustenta o administrador, acres-



O "Lady of Mann" vai transportar passageiros e viaturas para Canárias. Já a partir de Agosto.

centando que o programa das viagens vai ser estabelecido na segunda quinzena de Julho.

Os preços das ligações ainda não estão fixados. A "Porto Santo Line" vai ainda fazer as suas contas, depois de conjugar os custos de combustíveis, de atracação e de desatracação em Canárias, bem como os de pessoal.

Ricardo Sousa manifestou-se consciente de que, com as viagens para as Canárias, passa a ser possível a saída efectiva de passageiros da Madeira por via marítima. Depois de se estar em Canárias, há muitas facilidades no transporte por mar para a Europa. Até ao momento, a ligação com o Continente processava-se ape-

nas nos navios de carga, embora em quantidade mínima.

Recepção da população

O "Lady of Mann" vem fretado apenas para o Verão. Contudo, é intenção da "Porto Santo Line" adquirir os serviços do navio por muito mais tempo. Para isso, tudo dependerá da impressão que a embarcação causar aos passageiros.

Se o "Lady" cair nas boas graças dos madeirenses estarão criadas as condições para a constituição de uma empresa mista entre a "Porto Santo Line" e o Governo Regional. Ricardo Sousa está confiante, até porque re-



Os preços dos bilhetes das viagens para o Porto Santo vão se manter inalteráveis.

conhece que «não é difícil fazer melhor do que o "Pátria" e o "Independência"». Mais: «Em termos de navegabilidade, estabilidade, conforto para os passageiros, não tenho qualquer dúvida que vai ser um sucesso em termos comerciais».

Para além do Porto Santo e de Canárias, a empresa tem outras ideias para o navio. Jantares e passeios nocturnos ao largo da costa da Madeira é uma delas, segundo o nosso interlocutor.

Carro para P. Santo mais barato

Entretanto, no Verão, o navio vai conciliar as viagens para Canárias e para o Porto Santo. Nos di-

as (2.ª e 3.ª feiras) em que estiver afecto à ligação com Tenerife, as viagens com a "Ilha Dourada" vão ser asseguradas pelo "Pátria". Ao que sabemos, o "Independência", por seu turno, vai estar parado durante este período.

Os preços dos bilhetes vão manter-se inalteráveis.

Mantêm-se em 6.900\$00, à semelhança do que foi tabelado para as duas actuais embarcações afectas a esta ligação.

Novidade é o desconto no transporte de viaturas. Enquanto que no "Madeirense" cada uma custa 29.500\$00, no "Lady of Mann" o transporte de um automóvel será de 25 centos.

J. FREITAS

Dia da Marinha assinalado

A Marinha comemora hoje o seu dia, a data da partida da Armada de Vasco da Gama para a Índia.

Na Madeira, realiza-se a tradicional homenagem aos homens do mar falecidos, com o lançamento ao mar de uma coroa de flores, cerimónia a que se associarão as principais autoridades civis e militares da Região.

Em paralelo, durante o fim-de-semana, disputam-se provas desportivas com o apoio dos clubes náuticos, que culminam com a distribuição de prémios no Castelo do Pico, pelas 19.00 horas.

Resta assinalar que, neste dia, os navios patrulhas estacionados na Região, bem como a "Creoula", estão embandeirados e com iluminação de gala.

Movimento marítimo

O movimento marítimo de hoje é caracterizado pela escala do paquete liberlandino "Eugénio Costa". Aporta às 07.00 horas, procedente de Tenerife e zarpa à 19.00 com destino a Málaga. A bordo transporta 1002 passageiros, em viagem agenciada pela "Ferraz".

Quanto aos navios de carga verificam-se duas chegadas. Uma delas é o "Terceirense", de e para Faro. Chega às 16.00 horas, para sair 2.ª feira de manhã, após descarregar cimento a granel no terminal marítimo dos Socorridos. A viagem está cargo da "Transinsular".

A outra chegada é a do "Madeirense", pelas 21.30 horas. Zarpa domingo às 08.00 horas para a Vila Baleira. A embarcação é propriedade da "Porto Santo Line".



tranvex
TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO:

Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES:

Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

São Martinho: ☎ 763213 - Funchal



marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens
- Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



POERTO

AGENTES DE NAVEGAÇÃO

Porto Santo Line



Serviços de linha regular para:

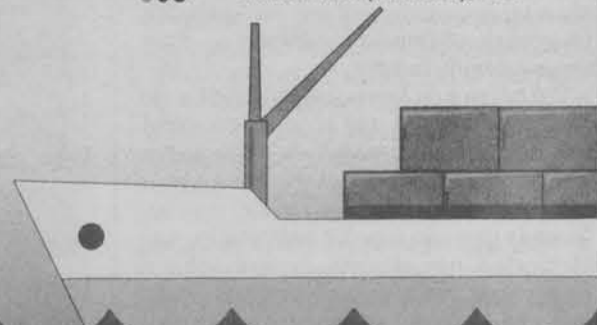
- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo

Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal
Passageiros
Carga
Convencional e Contentores

Rua da Alfândega, 644-4.º • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



desde 1870
transitários (madeira), lda.



CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA
CARGA AÉREA - AGENTES IATA
TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
☎ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 - Aeroporto: S.ª Catarina de Cima 9100 S.ª Cruz ☎ 524544 • Fax 524411

NA ÁFRICA DO SUL

Jovem madeirense assassinado com machadada na cabeça

- Jacinto Barreto dos Santos, um jovem comerciante madeirense de 25 anos de idade, radicado na África do Sul há seis anos, foi anteontem barbaramente assassinado com agressão à machadada.

O luto voltou a assolar a comunidade madeirense na África do Sul, que cada vez mais se interessa em "arrumar malas" para abandonar definitivamente aquele país.

A notícia de mais um madeirense morto, que logo começou a correr entre os portugueses radicados em Carltonville - uma cidade mineira onde o comércio é acentuadamente dominado por madeirenses - acelerou a certeza da convicção de que a África do Sul não é local para continuarem a viverem os portugueses.

Jacinto Santos, que completou o seu vigésimo quinto aniversário no último sábado, foi morto com um machado que lhe espantou a cabeça.

Em consequência de tal violência, a comunidade madeirense ficou aterrorizada, não conseguindo vislumbrar a prometida melhoria na "nova" África do Sul.

Com efeito, os madeirenses vão-se habituando a viver lado a lado com o perigo, que espregueja desde o

convívio no lar, à saída dos empregos, e permanentemente atentos por detrás dos balcões dos seus locais de trabalho.

O crime de anteontem ocorreu no estabelecimento "Golden West Supermarket", situado na Lignite Street, em Carltonville, propriedade do infeliz jovem madeirense, natural da Ribeira Funda, freguesia de S. Jorge, cuja população fomos encontrar, ontem, transtornada pela trágica notícia.

Na manhã de ontem, o DIÁRIO entrou em contacto com o Sargento-Detective Van Staden, que foi a primeira autoridade policial a chegar ao local do crime, o qual confirmou que tinha havido um assalto ao estabelecimento do madeirense, e que este havia sucumbido aos graves ferimentos. O mesmo agente, segundo ainda apurou o DIÁRIO, garantiu que foi também utilizada, no assalto, uma substância ácida para sufocar o jovem Jacinto, mas mantém, com firmeza, de que, na origem da morte, esteve a bárbara agressão

com o machado.

O crime ocorreu entre as 19.45 e as 19.50 horas, tendo a polícia detido para interrogações, talvez como suspeito autor do homicídio, um ex-empregado da vítima, o moçambicano João, sem que do mesmo tenha havido alguma confissão a propósito da morte violenta do Jacinto. Todavia, as investigações policiais prosseguem no sentido de apurar os responsáveis por mais esta morte.

Dor e luto no aeroporto

Um casal de madeirenses, Lina e Juvenal Jardim da Silva, pessoas com relações de amizade com o falecido era um autêntico cavalheiro e pessoa de trato afável, sempre correto para com todos e em todas as ocasiões.

Os pais do inditoso rapaz, que fomos encontrar em S. Jorge, disseram ao DIÁRIO que o seu filho "tinha acabado de ficar com o negócio sozinho", adiantando que o infeliz jovem



Jacinto Barreto, vítima de morte violenta.

tinha garantido que a negociação com o seu ex-sócio tinha sido feita de comum acordo. Entretanto, dois irmãos da vítima, a Zélia e o Adão, de 26 e 21 anos de idade, respectivamente, que de imediato partiram para a África do Sul, disseram ao DIÁRIO, à sua chegada ao aeroporto, que o falecido Jacinto tinha concluído e assinado o seu testamento, legando tudo aos seus pais.

No mesmo avião em que viajaram os irmãos do Jacinto, chegaram ao aeroporto de Joanesburgo familiares do Tiago Abreu, também madeirense, assas-

sinado há poucos dias, com a fim de assistirem ao funeral deste.

Em resultado do reencontro dos familiares das vítimas, o hall de chegadas de voos internacionais do aeroporto foi banhado com lágrimas da Madeira.

Outros mortos portugueses

O infeliz Jacinto Santos, que há três anos esteve de visita à Madeira, terá sido já vítima de um assalto embora sem consequências graves.

Embora emigrado há

apenas seis anos, a má sorte sempre o perseguiu, até com um acidente de trânsito, que o deixou imobilizado com um colete de gesso durante alguns meses.

O falecido era filho de António Gomes dos Santos e de Estela da Conceição Barreto, encontrando-se o primeiro doente com alguma gravidade.

Ainda na onda de criminalidade na África do Sul, o DIÁRIO apurou, ontem à tarde, que uma mulher portuguesa, residente em Bruma - Joanesburgo, foi morta a tiro quando visitava uma sua irmã, na sétima avenida de Bezvalley.

Um oficial da polícia da estação de Cleveland, confirmou ao DIÁRIO a ocorrência, mas não revelou o nome da vítima, nem se a mesma é natural da Madeira, adiantando apenas que a morte se verificou durante um assalto perpetrado por quatro indivíduos - três negros e um branco - aparentemente com o móbil do roubo.

Num outro incidente registado ontem à tarde na África do Sul, consta que foi detida uma portuguesa por suspeita de ter assassinado, com um tiro de pistola, o marido, quando este dormia.

Ao que se julga, a suspeita homicida havia realizado, há relativamente pouco tempo, uma ligação amorosa com um cunhado (irmão do marido), tendo este, ao ter conhecimento da morte do seu irmão, se suicidado de forma que não apurámos.

J. RIBEIRO com

J. LUÍS SILVA (EM JOANESBURGO)

NO ESTREITO

Arranhão em carroçaria fechou estrada



A estrada da Zona Oeste fechou durante 45 minutos.

A Estrada Regional, entre o Estreito de Câmara de Lobos e as proximidades da entrada para o Caminho das Preces, esteve ontem fechada ao trânsito automóvel pelo período de cerca de 45 minutos.

Na origem do bloqueamento da única artéria de ligação entre o Funchal e a zona Oeste da ilha, que se

registou entre as 7.15 e as 8.05 horas - altura de ponta no trânsito automóvel - esteve um "arranhão" entre uma carrinha de caixa isotérmica e uma camioneta da "Rodoeste", quando ambos os veículos se cruzaram no descrever de uma curva acentuada, entre a entrada para o Estreito e a "Ribeira do Inferno".

Quanto a danos materiais, esses não era visíveis, mas a teimosia entre os condutores obrigou a que a estrada fosse fechada: a ambulâncias, a carrinhas com trabalhadores, a camionetas superlotadas de pessoas com destino aos seus postos de trabalho e também a nós, que íamos num serviço com relativa urgência.

O DIÁRIO nada mais conseguiu fazer do que aguardar que a situação fosse desbloqueada, o mesmo não acontecendo com os passageiros das camionetas que tinham os seus compromissos, que optaram, a determinada altura, por caminhar a pé até que encontrassem um táxi.

Foi um autêntico pande-

mónio que não ficou resolvido com a chegada da polícia que, apesar de haver espaço para desbloquear o trânsito, preferiu primeiro tirar medidas e identificações, ao ponto de entrarem em contradição dois dos agentes que compareceram ao local: um mandava arrancar; outro, pela sua antiguidade, (que é um posto) mandava parar.

Jardineiro atropelado

João dos Santos Gouveia, de 39 anos de idade, foi o peão atropelado, ontem de manhã, à entrada da via rápida, logo acima da Cruz de Carvalho.

O sinistrado, residente ao sítio do Castelejo, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, foi colhido, por razões que se desconhecem, por um veículo tipo ligeiro de passageiros conduzido por uma mulher, tendo sofrido, no acidente, ferimentos com alguma gravidade.

O atropelado, que tem a profissão de jardineiro, foi socorrido por uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos que ocasionalmente passava no local, tendo dado entrada no serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho, onde ficou em observações, apresentando ferimentos na face e hematomas vários. O sinistrado queixava-se ainda de fortes dores no tórax, havendo suspeita de fratura de costelas.

DIZ - SE



"Relatório: Gravura de Foz Côa só têm 100 a 3000 anos. A FRAUDE"
- Título-manchete in O INDEPENDENTE.

"Para que serviu a charlatanice dos "Estados Gerais"? Para enganar os incautos? E por que estranho motivo o eng.º Guterres e as luminárias do PS persistem em oferecer tudo a toda a gente?"

- Vasco Pulido Valente in O INDEPENDENTE.

"O grupinho de centristas que se abrigou no PS encontrou, finalmente, o seu elemento: têm poder sem ter votos".

- Paulo Portas in O INDEPENDENTE.

"No PP, o presidente e mais duas ou três pessoas decidem todos os lugares elegíveis do partido".

- Narana Coissoró ao INDEPENDENTE.

"Só as próximas eleições é que dirão, mas não vejo grande aceitação do discurso do partido no comum das pessoas. Pode haver palmas, pode haver grandes entusiasmos, mas não se sente este discurso circular livremente nas pessoas e no país".

- Idem, ibidem.

"Governador do Banco de Portugal prevê aumento dos salários reais, DESEMPREGO VAI ESTABILIZAR".

- Título no DN/LISBOA.

"As eleições podem contribuir para reduzir o défice orçamental. Como existirá um período de mudança de governo, algumas despesas públicas serão adiadas".

- António Sousa, Governador do BP, aos jornalistas.

"A retoma está a ser ordenada e não inflacionista, o que não se verificou noutros ciclos. Este ano o consumo privado vai aumentar. Mas o crescimento continua a basear-se nas exportações e no investimento".

- Idem, ibidem.

"Investigação da Procuradoria em risco de não encontrar nada de comprometedor. SIS DESTRÓI REGISTOS".

- Título-manchete no PÚBLICO.

"É perigoso não fiscalizar o SIS".

- Montalvão Machado ao DN/LISBOA.

"Espero saber a verdade antes das eleições".

- Dias Loureiro ao PÚBLICO.

" DEUS É BOM MAS O DIABO NÃO É MAU "

Fados e guterradas

JOSÉ ÓSCAR FERNANDES

O estilo do seu discurso definiu-o logo que conseguiu atingir a liderança do seu partido. Falar muito, prometer resolver tudo e apoiar tudo o que entendesse que lhe daria dividendos políticos. Tudo devia valer para atingir a sua meta, que era chegar ao cargo de primeiro-ministro do Governo Português.

Na sua cartola os coelhos eram ilimitados. Desemprego? Era um assunto fácil de resolver, só os desatentos do Governo do PSD é que eram incapazes de ultrapassar uma questão tão simples. Educação? Está-se mesmo a ver que é uma questão tão fácil de ultrapassar, que só mesmo o PSD é que não vê a solução. Propinas? É evidente que as mesmas não se justificam e que os estudantes tinham razão na sua luta. Aliás, os estudantes, tal como os trabalhadores, têm sempre razão. Tal como os sindicatos ou as organizações ecológicas. São entidades que, para ele, têm de ter sempre razão, independentemente de saber-se a que lutas dizem respeito. A sua razão é estrutural, porque é congénita. Pensões Sociais? É manifesto que as mesmas são insuficientes, e que só por pura maldade é que o Governo do PSD não as aumenta. Mais ainda, tem de haver um Rendimento Mínimo Garantido para todos, os que por qualquer circunstância mantenham um nível de pobreza.

E se mais não prometeu foi porque não lhe pediram. Mas sempre sem se esquecer de referir que tudo isto seria possível sem aumentos de impostos, porque afinal os portugueses já pagam impostos a mais.

Latinos como nós somos? É evidente que uma mensagem que promete o Paraíso na Terra, não pode deixar de ter aderentes, pelo menos nos cidadãos menos esclarecidos. Para quem muitas vezes acredita mais na bruxa que no médico, mais na opinião do compadre que na do advogado, e mais na bisbilhoteira do café que nas notícias da melhor Comunicação Social, é claro que a mensagem do homem tem clientela garantida. Pelo menos durante algum tempo, já que as anestésias sempre têm uma duração de tempo limitada.

Foi assim que o eng. António Guterres ganhou uma tal embalagem que, como acontece com os bons mentirosos, parece ter começado ele próprio a acreditar nas mentiras que repetia.

A euforia estava lançada, agora era só manter a dinâmica, que a inércia acabaria por fazer o resto. E isso acabou por reflectir-se nos resultados das sondagens que amiúde se fazem em Portugal, quando muitas delas começaram a apresentar o Partido Socialista em primeiro lugar, à frente do Partido Social Democrata.

E aí o homem acordou. De repente, o eng. António Guterres começou a pensar que poderia mesmo ganhar as próximas eleições legislativas. Se é certo que é para isso que ele vem há muito trabalhando, o problema seria o depois, o "day after".

É que ele não poderia vir simplesmente dizer ao país que, por razões de ordem técnica, não poderia cumprir o que passara a vida a garantir. Não poderia justificar-se dizendo apenas que se avariara a sua varinha de condão, e mostrar às pessoas que, em vez do Príncipe Encantado que insinuava ser, não passava de um simples sapo.

Os milagres que ele prometia não teri-

que é a ausência de projecto. É aliciante e fácil ter um discurso político de, pela negativa, contestar o projecto político do adversário. A questão começa a complicar-se quando, pela positiva, se tem de mostrar o nosso próprio projecto, como projecto credível.

E esse tem sido o drama não só do eng. António Guterres, mas do próprio PS.

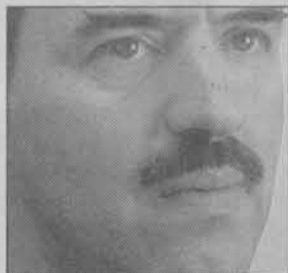
Se muitos não fossem os exemplos no passado, bastaria prestar atenção ao discurso do dr. Jorge Sampaio na cerimónia do anúncio público da sua candidatura à Presidência da República. Quando alguns ingénios esperariam encontrar aí as linhas claras da sua mensagem, do seu projecto para o exercício das funções, o que se viu foi um mero discurso de ataque ao prof. Cavaco Silva. Prof. Cavaco Silva que nem se sabe se vai ser candidato ao cargo, já que nem ele, e mais importante ainda, nem o PSD, alguma vez o disseram.

Isto é, ante a inexistência de um adversário, o dr. Sampaio teve de forjar um, para dizer mal dele, porque senão caía no ridículo de nada ter para dizer. Até porque sendo o actual PR um camarada seu, estava ele impedido de engendrar o seu discurso dizendo mal do dr. Mário Soares. O homem estava mesmo com azar. Do Presidente da República actual não podia dizer mal, por razões óbvias. Outros candidatos ao lugar, com candidatura assumida e oficializada também não havia. Mas era estrategicamente importante para ele o "timing" da apresentação da sua candidatura, que não poderia ser retardada. Que fazer numa situação destas? Como quem não tem cão caça com gato, a solução foi tornar o prof. Cavaco Silva candidato oficial à Presidência da República, e poder desancar nele à vontade.

Só que os portugueses podem não ser os mais cultos do mundo, mas não são parvos. E têm acima de tudo um sentimento instintivo de saber detectar quem lhes quer comer as papas na cabeça.

Não é por acaso que depois de uma linha ascendente do PS nas sondagens, a linha começa a ser claramente descendente nos últimos resultados conhecidos.

Não será que o PS matou o peru de Natal em Novembro?



• **Latinos como nós somos? É evidente que uma mensagem que promete o Paraíso na Terra, não pode deixar de ter aderentes, pelo menos nos cidadãos menos esclarecidos.**

am nenhuma consequência se saírem do PCP, do CDS, da UDP ou doutro partido minúsculo, porque esses sabem que não têm hipótese de chegar ao poder. Mas com o PS tudo é diferente, pelo menos a partir do momento em que pensou que pode ganhar as eleições e vir a ser Governo.

Daí que o eng. António Guterres tenha já começado a reflectir o seu discurso. E as suas mais recentes declarações dão claras mostras disso mesmo. Em vez de insistir nas soluções milagrosas face a qualquer situação concreta da vida portuguesa, limita-se a dizer que a culpa da mesma é do Governo, mas que a solução "passa pelo diálogo entre as partes", que "o bom senso deve imperar", e outras tantas frases completamente inócuas e que nada esclarecem.

Passou-se da fase utópica das promessas irrealizáveis para a fase mais realista, mas oca, de falar sem nada dizer, no estilo de "Deus é bom mas o Diabo não é mau".

Só que esta postura tem como consequência algo que, em política, é terrível,



CARTAS DO LEITOR

Os alunos interrogam...

Antes de mais gostaria de dizer que o motivo que me levou a escrever foi a indignação que senti pelo que sucedeu (o que irei seguidamente contar), assim como ter verificado que nenhum órgão de comunicação se dignou a sequer tratar deste assunto tão actual e tão importante, que a todos diz respeito: o acesso ao ensino superior, mais nomeadamente, a prova de aferição deste ano.

Sou aluna do 12º ano, agrupamento 1, da Escola Secundária Francisco Franco, escola esta, em que, á semelhança com outras 26 escolas espalhadas pelo País, decorre a aplicação experimental dos novos programas curriculares, como tal sujeitámo-nos o ano inteiro a uma carga horária de 30 horas semanais e tivemos oito disciplinas obrigatórias, em contraste observámos os alunos das outras escolas, que frequentando igualmente o 12º ano tiveram apenas três disciplinas e uma carga horária de 12 horas semanais, em que além dos fins de semana livres, tiveram

direito a um dia de folga (para desseansarem?!), estes alunos tiveram, por assim dizer, a vida muito facilitada em relação a nós, que tivemos as tais três disciplinas fundamentais (com programas excessivamente extensos), sendo de salientar que cada uma delas apresentou uma hora a mais do que as disciplinas correspondentes nas outras escolas, tivemos ainda que nos aplicar nas outras quatro por motivos de média e frequentar as aulas (com três horas semanais) de educação física, apesar desta não contar para nota.

Todos nós (pertencendo quer aos novos programas, quer aos antigos), fizemos no passado dia 16 de Junho do corrente ano, a chamada prova de aferição de matemática, os alunos da nossa escola (inclusive eu!), após uma preparação de longos meses, a muito custo, devido ao excesso de disciplinas que tínhamos, deparámo-nos com uma aferição de demasiadamente grande, ambígua, tendo sido mesmo difícil, como terá sido dito por um professor de matemática, "...este ano resol-

veram aferir o que os alunos não sabiam fazer...". Devo dizer que as previsões das notas são consideravelmente negras, outro professor da disciplina afirmou que provavelmente notas superiores a 70% não se esperam e se existirem, serão bem escassas, em contrapartida, a aferição das outras escolas, foi apelidada, comparada à nossa, de "prova de 4.ª classe", devido ao facto desta mesma ter sido pequena e objectiva, em suma, fácil, estando-se mesmo à espera de vários 90% para os alunos que a fizeram, dado a sua acessibilidade. É de salientar o facto de que já o ano passado, esta mesma "discriminação" se verificou, não só na aferição, bem como nas provas específicas, tendo sido os alunos do novo ensino igualmente prejudicados.

Eis que os alunos interrogam: É justa esta "discriminação" tão claramente observada?... Devemos aceitar o facto de termos passado um ano a trabalhar tão duramente, para depois ao ambicionarmos com algo mais, nos cortarem as asas às nossas ambições, em

prol de outrem, porque é que não somos todos tratados do mesmo modo?... Deveremos nós encarar de braços cruzados o facto de centenas de alunos, que trabalharam muito menos que nós durante o ano inteiro (embora não tivessem culpa), entrarem para a universidade, tirando-nos vagas, só porque provavelmente o Ministério da Educação não sabe o que irá fazer com os que não entrarem este ano, devido ao facto de que para o ano, no 12º vão entrar em vigor os novos programas curriculares?... Porque é que há já vários anos temos sido cobaia de um novo ensino, que provavelmente irá fracassar?... Porque é que, senhores doutores (e doutora) da Educação andam a brincar com o nosso futuro, com as nossas vidas?...

Irónico é, o facto, de muita boa gente que por aí anda, nos chamar de geração rasca, é algo que realmente dá para pensar, os rasca, o país tem-los aos montes, apenas não me parece que sejamos nós, geração jovem...

abcdefghijklmnop
bcdefg
hijklmnop
qrstuvx

CRÓNICA DE AMANHÃ

Uma sociedade diferente

GONÇALO NUNO M. ARAÚJO *

Passados que foram dez anos no século vinte e um, é possível olhar para trás e fazer uma retrospectiva aos acontecimentos que se sucederam a partir de 1980 no nosso País.

Por essa altura, o homem atingira um dos seus maiores objectivos desde a invenção da roda: passou, finalmente, a ter os meios necessários para poder trabalhar menos mas, as invenções e o desenvolvimento tecnológico, criando novos e inusitados sectores de actividade como a Comunicação Pessoal (hoje tão vulgarizada e indispensável), trouxeram a partir de 1990, a rígida sociedade laboral de então, o pesadelo do desemprego.

Essa situação hoje parece-nos descabida, contudo, naquele tempo, os Estados distribuíam, não horas de trabalho mínimas (hoje garantidas a todos), mas incompreensivelmente um rendimento mínimo. Alguns Estados dessa altura, pressionados por estruturas de trabalhadores e oposições com políticas contraditórias e desestabilizadoras, tardaram a reconhecer o evidente: o bolo do rendimento crescia pouco e o trabalho, cada vez em menor quantidade estava a ser mal distribuído.

Mais impostos eram precisos para garantir o rendimento mínimo aos cada vez mais desempregados que, por sua vez, ficavam mais isolados socialmente. A droga e o crime proliferavam exigindo maiores contingentes policiais e a justiça era cada vez mais pesada. Os Orçamentos Estatais cresciam e esgotavam-se. A sociedade e as empresas fontes daqueles recursos, sentiam-se asfixiar.

Em 1996, o problema foi equacionado finalmente e, contando com um grande consenso nacional, iniciava-se o Planeamento Estratégico do País. O salário mínimo foi eliminado e o Estado passou a conceder uma manhã ou uma tarde de trabalho a todos os desempregados, acrescida do rendimento correspondente. Surgiram novas áreas de serviços: a intervenção ambiental, o acompanhamento a crianças; o apoio a idosos; a animação de tempos livres; etc. O Estado passou a garantir, não um rendimento, mas uma ocupação mínima a cada um.

Esses funcionários, em pouco tempo, geraram uma multiplicidade de pequenos novos negócios, extremamente criativos, exercidos nos períodos complementares ao da sua Ocupação Mínima Garantida.

Pouco tempo depois, a maioria prescindiu dessa ocupação ao descobrir que a alternativa por si criada se relevava muito mais rentável.

As empresas, através de incentivos fiscais, foram levadas a proceder da mesma forma: não despedindo, mas redistribuindo as horas de trabalho e o rendimento criado de forma proporcional. Assim, foram salvaguardadas duas coisas fundamentais:

a segurança do trabalho e a competitividade do serviço prestado. Paralelamente, a alta tecnologia e os novos métodos de gestão foram introduzidos em força, dando lugar aos milhares recém-licenciados em Gestão, resultantes do "boom" do Ensino Superior privado, no país.

Se, inicialmente, o rendimento pareceu baixar para os que viram reduzidas as suas horas base de trabalho, rapidamente, tudo foi recuperado.

A economia global floresceu. Muito pela intervenção daquelas microempresas e o Estado, liberto de encargos com o desemprego e a segurança, passou a poder dar mais aos que continuaram dependentes da Ocupação Mínima Garantida. Melhorou a Saúde e reinvestiu na Educação. Reduzindo os impostos, passou realmente a ser menos Estado e melhor Estado.

A procura no sector da Valorização Pessoal subiu em flecha. Passou a ser fundamental, face à cada vez maior rotatividade (nascimento e morte) dos produtos, serviços e sectores inteiros. As pessoas passaram a utilizar o seu tempo extra, também para a formação mantendo-se sempre actu-

apertar parafusos, viram-se sem qualquer possibilidade de reintegração na altura do fecho da fábrica. O Estado passou a assumir mais uns milhares desempregados na sua folha de subsídios e o país ganhou mais insegurança laboral.

Curioso era também o procedimento dos sindicatos. Sentindo a chegada de uma nova forma de gestão em que as pessoas eram importantes, passaram a ser veículos de desestabilização. Perceberam que não tinham razões para existir onde não aconteciam problemas laborais. Passaram, muitas vezes, a criá-los, tornando-se num deles.

Felizmente, casos como estes desapareceram, após a implementação do Planeamento Estratégico do País.

Outros Países, como a Espanha, procederam de forma diversa. Perante a rigidez do mercado laboral, a renovação tecnológica provocou a morte de empresas e originou desemprego maciço. No entanto, essas fábricas foram substituídas de imediato por outras mais pequenas, flexíveis, de alta tecnologia e grande produtividade. Em 1997, garantida a base produtora de riqueza dentro das suas fronteiras e com o desemprego a tocar os 30%, iniciou-se a redistribuição do tempo de trabalho.

Comparativamente com Portugal, a Espanha passou por um período mais duro na gestão de números substanciais de desemprego. Contudo garantiu a manutenção da riqueza dentro

do país, atingindo a Nova Sociedade muito mais cedo.

Portugal, atrasando a tomada de medidas necessárias, viu fugir a base produtiva para fora das fronteiras, tendo, no entanto mantido, artificialmente, taxas de desemprego baixas. Não alterando a rigidez laboral, o Estado deixou sem solução as empresas que, ao introduzir novas tecnologias indispensáveis para aumentar a sua competitividade, ficaram com folhas salariais desproporcionadas. A sua produção, encarecida por esse facto, deixou de ser concorrencial. As despesas cresceram e com elas os prejuízos. Finalmente vieram as falências e o desemprego: para os trabalhadores que estavam a mais (poucos, na altura crucial) e para os outros (todos, no final)...

O País viu-se, desta forma, perante muito mais caminho a percorrer na recuperação da base produtora de riqueza e da competitividade global dos seus serviços no Mundo. Foram dez anos perdidos pela indecisão em um momento. Mas, mais valeu tarde do que nunca. Hoje sabemos isso.

Nota: Tudo o que atrás foi dito é pura ficção pelo que, qualquer semelhança com o que aconteceu, acontece ou acontecerá no futuro, foi, é ou será mera coincidência.

* MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



● **A economia global floresceu. Muito pela intervenção daquelas microempresas e o Estado, liberto de encargos com o desemprego e a segurança, passou a poder dar mais aos que continuaram dependentes da Ocupação Mínima Garantida.**

alizadas e concorrenciais. Assim, com o esgotamento e a desactivação de um sector por simples desactualização tecnológica, os seus intervenientes (trabalhadores) estavam mais seguros — porque mais valorizados e formados — para darem o passo seguinte, mesmo necessitando de recorrer temporariamente à Ocupação Mínima Garantida.

Em 1995 aconteceu um caso paradigmático que revelou a incapacidade da sociedade de então para estes problemas. Uma fábrica da Renault, localizada em Portugal, esgotou-se. A produção consistia num modelo desactualizado e utilizava métodos produtivos que, com o tempo, se revelaram ultrapassados. A fábrica teve que fechar. Nessa altura, os trabalhadores faziam trabalhos manuais muito específicos. Trabalhavam 8 horas diárias, 5 vezes por semana. Logicamente com esta duração de trabalho, a sua Valorização Pessoal, tal como hoje a conhecemos, não encontrava tempo para ser realizada. Quanto muito, os trabalhadores dedicavam algumas horas ao que chamavam, na altura, Acções de Formação efectuadas na própria empresa. Estas acções permitiam reduzir o tempo de colocação de 20 parafusos, com o objectivo de obter uma redução de custos. Obviamente que os trabalhadores, atravessada uma década de enormes transformações tecnológicas, a

DIZ - SE



"O interrogatório a Di Pietro transformou-se num manancial de novas informações sobre a corrupção da classe dirigente italiana. O ex-magistrado do processo MÃOS LIMPAS volta a prestar declarações ao juiz Salamone e são muitos os que temem aquilo que irá dizer".

— Manuela Paixão (correspondente em Roma) no DN de Lisboa.

"... Mas novas dúvidas e mistérios surgem cada dia... Como, por exemplo, alguém ou alguma coisa impediu a Di Pietro de entrar na política, de aceitar o lugar de ministro do Interior no governo de Berlusconi? Mas quem? E porquê?".

— Idem, ibidem.

"Se González souber gerir a seu favor o CHEIRO DE SANTIDADE em que o colocaram os elogios dos principais políticos europeus, no início da presidência, e se, entretanto, não surgirem novos escândalos — o que é um receio generalizado entre os próprios socialistas —, não será de surpreender que o sufrágio antecipado proporcione um saldo positivo ao PSOE, apesar da derrota sofrida nas recentes eleições municipais".

— Mário Ventura (correspondente em Espanha) no DN de Lisboa.

"Os negociadores israelitas e palestinos reunidos no Cairo não conseguiram chegar a um acordo sobre a transferência dos poderes civis na Cisjordânia nas áreas prioritárias".

— Internacional do DN da capital.

"Os observadores da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa disseram que as eleições legislativas na Arménia, ganhas pelo partido do poder segundo as primeiras estimativas, não foram justas, nomeadamente pelo facto de o principal partido da oposição ter sido suspenso e impedido de concorrer".

— Internacional do Público.

"O antigo embaixador mexicano em Portugal, Gilberto Bosques, que na década de 40 ajudou republicanos espanhóis e judeus a fugir aos nazis, morreu na terça-feira na Cidade do México. Bosques, que tinha 103 anos, foi incinerado ontem na capital mexicana".

— Idem, ibidem.

"O Chanceler alemão, Helmut Kohl, avisou em Varsóvia que o principal fardo das transformações e das reformas, para quem queira entrar na União Europeia (UE), terá de ser pago pelos próprios candidatos, pois que a sua adesão não se pode fazer de um dia para outro sem custos".

— Idem, ibidem.

"Os Estados Unidos encorajam as violações dos direitos humanos no estrangeiro mantendo as suas exportações de armas para regimes autoritários".

— William Schultz, presidente da secção americana da AI, em Washington.

O QUE É PRECISO SABER PARA GANHAR DINHEIRO A JOGAR NA BOLSA?

QUANDO.



Bill Gates 9-10

CAMACHA

Homenagem ao Dr. Alfredo de Nóbrega Júnior



A Escola Secundária Dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega Júnior fecha o seu ano lectivo 94/95 homenageando, na próxima segunda-feira, o homem que "deu" o seu nome ao estabelecimento de ensino camachense.

Os festejos de encerramento do ano escolar tiveram início no pretérito dia 25 de Junho (quarta-feira), com um bonito convívio entre os alunos do 2.º Ciclo, culminando com um apetitoso lanche oferecido a todos os presentes.

Na parte da tarde de quinta-feira (28 de Junho) foi a vez dos educandos do 3.º Ciclo comemorarem o seu final de aulas, organizando, para tal, um baile, que teve lugar na cantina da escola. Novamente os "frágeis" estômagos dos alunos não foram esquecidos, sendo a sua fome saciada com alguns sumos e sandes...

O último dia de Junho (sexta-feira) foi preenchido com motivos de grande interesse para toda a população estudantil.

Entre as 9h e as 10h55, aconteceu ginástica rítmica no pavilhão gimnodesportivo da Camacha. Após a ginástica houve a apresentação de canções, da responsabilidade dos alunos do 2.º Ciclo.

Mas o grande momento do dia foi o desfile de modas de autoria dos jovens do 9.º ano, turma I. Este desfile levou ao rubro todos os presentes no local, contando para o seu sucesso a preciosa colaboração de vários professores e de Zita Martins, que disponibilizou as roupas para o desfile.

Um grupo musical de alunos do terceiro ciclo animou o princípio de tarde, na Escola Secundária camachense.

No entanto, as comemorações do ano lectivo 94/95 terão o seu epílogo na segunda-feira próxima, às 16h30, com uma homenagem ao dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega Júnior, que contribuiu imenso para o enriquecimento do património da escola com o seu nome, nomeadamente oferecendo exemplares literários de grande valor, alguns deles, obras únicas...

GAULA

O azar de morrer ao fim-de-semana

Foi noticiado há dias o caso de um homem de 52 anos que foi encontrado morto, pelas duas horas da manhã, na via pública, na freguesia do Arco da Calheta, e que, por não apresentar sinais de violência foi, por isso, logo posta de parte a hipótese de crime, razão suficiente para ter sido dispensada a autópsia do cadáver.

Não anda com muitos dias que na freguesia de Gaula se deu um caso de veras curiosos. Um ancião de 86 anos, há muito sofrendo de bronquite crónica, tinha por consultório médico habitual o Centro de Saúde da freguesia e isto por razões económicas. Numa quinta-feira, ao princípio da noite, foi levado de urgência ao Centro de Saúde de Água de Pena onde transitou com oxigénio para as urgências do Hospital da Cruz de Carvalho. No dia seguinte, teve "alta", tendo chegado a casa pelas três da tarde onde os familiares notaram que o seu estado de saúde era pior do que quando de lá saíra na véspera, vindo a falecer duas horas depois.

É fim-de-semana, o Centro de Saúde está fechado,

o médico está de férias e do seu substituto ninguém sabe nem o nome, nem a residência, por isso a obtenção da Certidão de Óbito é um problema sério para a Agência Funerária que recorre ao Hospital, mas aí surgem outros obstáculos. A "alta" e assinatura do médico que a passou são ilegíveis, não é possível contactá-lo e, como o doente não faleceu aí, não compete ao Hospital passar a Certidão de Óbito.

O último recurso é participar à PSP que alerta para o facto a Delegada de Saúde que, como não conhece o falecido, não se acha na obrigação de passar a certidão pretendida. Não se sabe porque motivos, cerca das vinte e uma e trinta, um agente da PSP entra de plantão ao falecido. Duas horas depois outro agente da PSP acompanha a Delegada de Saúde até à casa do morto e aí passa uma Certidão de Óbito por "causa desconhecida" e ordena que o corpo seja trasladado para o frigorífico do necrotério de São Gonçalo onde foi autopsiado sete dias depois, mantendo-se o mistério do falecimento por "causa desconhecida".

JOSÉ LOURENÇO
CORRESPONDENTE EM GAULA

SÃO ROQUE DO FAIAL

Freguesia em festa celebra 147.º aniversário



São Roque do Faial em festa.



- Celebra-se amanhã, domingo, o 147.º aniversário da freguesia de São Roque do Faial.

Para comemorar a data, foram organizados diversos eventos, que preencherão este fim-de-semana.

Durante o dia de hoje haverá treinos de ténis-de-mesa, abertos a todas as pessoas, independentemente de participarem ou não no torneio de amanhã, domingo. A existência de Parque Infantil alarga a possibilidade de participação a todas as pessoas, mesmo tendo crianças. Ao fim do dia, a animação

prolongar-se-á pela noite dentro com discoteca ao ar livre.

Amanhã, as comemorações iniciar-se-ão logo pela manhã com o hastear da bandeira e o entoar dos hinos, pelas 9 horas.

O prato forte das come-

morações decorre na parte da tarde, salientando-se o torneio de ténis-de-mesa, a partir das 14 horas.

Acontecimento relevante será o Encontro de Grupos Culturais do Concelho de Santana. É a 4.ª vez que se realiza tal evento, numa ini-

ciativa da Casa do Povo de São Roque do Faial. Sendo um encontro a nível concelhio, pelo palco passarão a totalidade dos grupos culturais do concelho - 11 no total (3 bandas, 2 tunas, 1 grupo folclórico, 1 grupo de animação, 1 grupo etnográfico, 1 grupo de toques e cantares, 1 conjunto de ritmos modernos e 1 grupo coral). Será uma demonstração da vitalidade cultural do concelho e uma oportunidade de se assistir a um desfile que se constitui como um acontecimento impar em toda a região autónoma.

Este 4.º Encontro de Grupos Culturais do Concelho de Santana tem por objectivos fomentar o convívio entre os diversos grupos e, simultaneamente, a divulgação de todas as suas potencialidades.

A terminar as celebrações haverá a actuação de um conjunto de ritmos modernos, que se prolongará até cerca das 24 horas.

M. LUÍS MACEDO
CORRESPONDENTE NO FAIAL

Programa

8 de Julho/95 (hoje)

11 - 19 horas — Acção de Sensibilização ao ténis-de-mesa (a cargo da ATMM e IDRAM), com Parque Infantil e Rádio Jornal da Madeira.
21 horas - 1 da madrugada — Discoteca ao ar livre
9 de Julho/95 (domingo)
9 horas — Hastear das bandeiras com salva de fogo e com acompanhamento pela Tuna «O Cedro» da Casa do Povo de São Roque do Faial
9.30 horas — Celebração Eucarística
14 - 18 horas — Torneio de ténis-de-mesa
15 horas — 4.º Encontro de grupos Culturais do Concelho de Santana
17 horas — Inauguração do 6.º Abrigo em paragens de autocarros na freguesia de São Roque do Faial
18 horas — Entrega de prémios e troféus do Torneio de ténis-de-mesa e do 4.º Encontro de grupos Culturais do Concelho de Santana
20 - 24 horas — Conjunto de ritmos modernos.

CÂMARA DE LOBOS

Festa continua até amanhã à noite

A semana do Concelho prolonga-se até amanhã. Esta uma decisão da organização, devido às condições climatéricas que prejudicaram as festividades na passada quinta-feira. Nesse dia o programa previsto foi cumprido, fechados estiveram apenas os restaurantes.

Ontem as festividades tiveram o seu ponto forte na realização do IV En-

contro Regional de Agrupamentos de Música Ligeira. Todos os grupos musicais que participaram nas festividades subiram ao palco interpretando cada dois temas, um inédito e outro livre. No final do encontro, os agrupamentos juntaram-se no palco interpretando um tema em conjunto.

Segundo os elementos dos agrupamentos que par-

ticiparam ao longo da semana nestas festividades, este encontro tem contribuído para a divulgação de novos temas musicais, bem como novas potencialidades vocais. Exemplo disso é a magnífica interpretação da vocalista do grupo Os Amigos da Música, Inocência Melim.

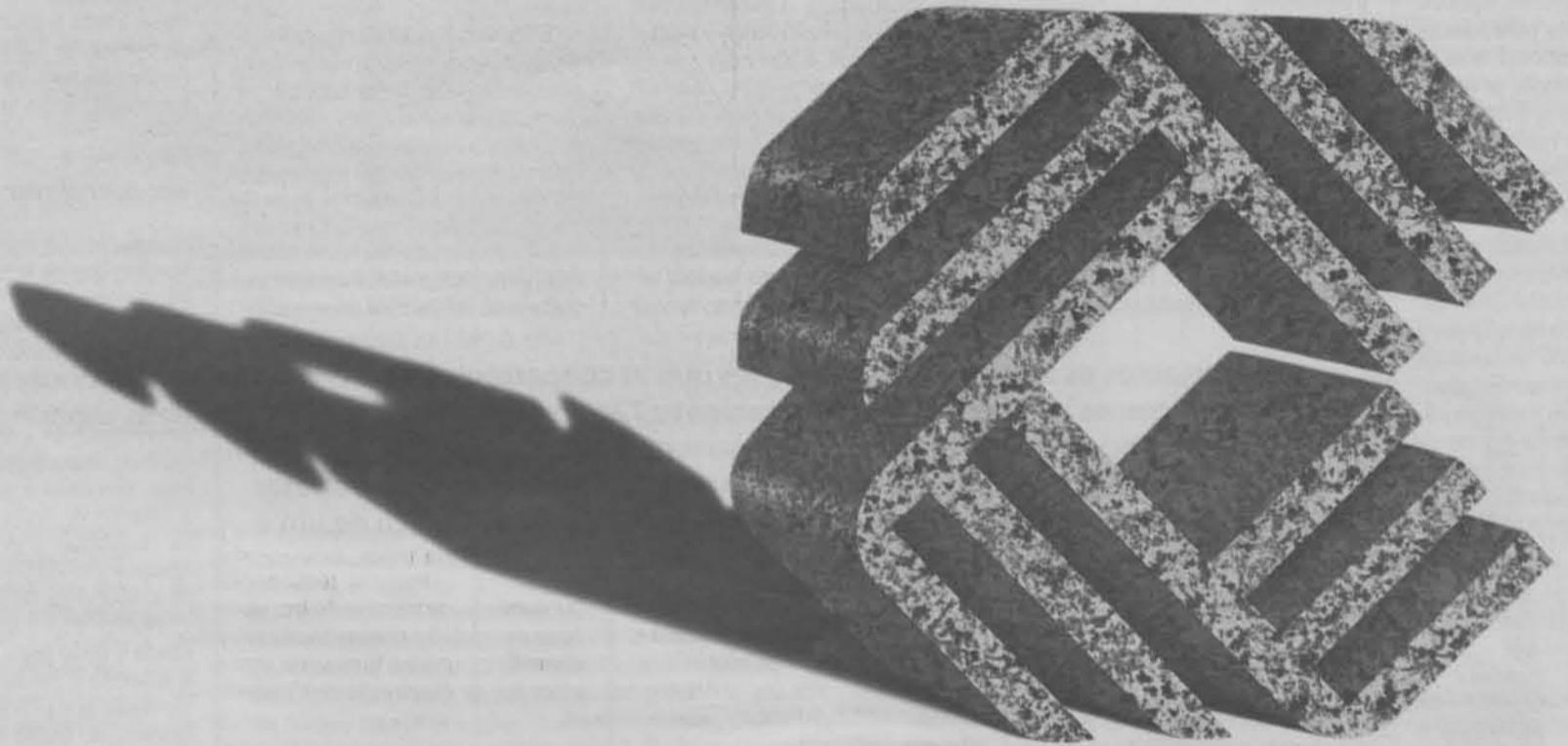
Nesta sexta-feira mais do que a música na semana do concelho, o destaque

foi para a gastronomia. Os sete restaurantes presentes estiveram completamente cheios com os foyers a optarem pelo peixe e pelo marisco.

As festividades prosseguem hoje com a actuação do grupo musical Os Galáxia e amanhã actuará o agrupamento Os Heróis e ainda a dupla Cró e Vassourinha.

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM C. LOBOS

BMZ / PARK



O Banco que se projecta para lá da própria imagem.



Banco Comercial Português

ABM

PRIVADOS COM A NOVA LEI, MAS ACUSAM

“Há gente a enriquecer com as cooperativas”

- **Vem aí a concorrência às cooperativas de habitação. Qualquer empresa passa a ter os mesmos benefícios para a construção de fogos sociais. É um novo mercado que se abre aos privados. Que aplaudem a medida do Governo Regional, entremeadada com duras críticas.**

ANTÓNIO JORGE PINTO

É um diploma da iniciativa do Governo Regional, aprovado antontem pela Assembleia Legislativa Regional, com os votos do PSD e abstenção de toda a Oposição. Pretende o Executivo, com esta lei, lançar mais uma plataforma para a resolução do grave problema social que é a falta de habitação.

A resolução estabelece a concessão de incentivos e apoios a entidades privadas e autarquias para que construam habitação para fins sociais, podendo as mesmas serem compradas ou arrendadas.

A lei consagra ainda a cedência de terrenos infra-estruturados (prontos a construir), através de expropriação ou comparticipação financeira a fundo perdido e a garantia de rentabilidade do investimento.

Cocorrência benéfica

Só que o empreendimento fica sujeito às regras de construção a custos controlados, sistema também aplicado às cooperativas. Os partidos com assento na Assembleia aplaudiram a intenção da proposta, mas colocaram reservas relativamente a uma ponto: é que compete ao Instituto de Habitação da Madeira a escolha dos futuros arrendatários ou compradores, os quais, cinco anos depois, podem vender ou arrendar a casa que fora comprada com subsídios.

A Oposição, em bloco, garante que esta permissa irá repercutir-se numa profunda especulação do mercado imobiliário. E, por isso, queria uma prazo muito mais alargado.

Admitindo mesmo que a resolução aprovada pela maioria “laranja” enferma de alguns defeitos de pormenor, como sustentou a Oposição, no concreto, o que ela veio trazer de inovador foi a possibilidade de retirar às cooperativas de habitação o monopólio que dura há anos.

É óbvio que as cooperativas tiveram o mérito de contribuir para atenuar grande parte dos problemas da habitação. Mas o mercado e as necessidades exigem mais e melhores soluções.

É assim que a partir da publicação da nova lei, qualquer empresa de construção civil pode apresentar projectos destinados à construção de bairros ou casas sociais, para venda ou aluguer.

Esta solução, à primeira vista, parece trazer grandes vantagens para quem se debate com a falta de habitação, conquanto as cooperativas passam a ter poderosos concorrentes e o próprio nicho de empresas do sector da construção civil irá tentar posicionar-se no mercado, com cada construtora a ofere-

cer os melhores preços, qualidade e condições.

Com benefícios e preços iguais?!!!

A notícia foi bem aceite nos meios privados da construção civil. Mas são feitas algumas considerações extremamente pertinentes, uma das quais é a de que a “Lei peca por vir tarde”. Há, também, quem coloque dúvidas relativa-

mente à sua funcionalidade e aplicação: “Se funcionasse seria benéfico para quem, de facto, precisa de casa”. Esta reserva é colocada por um empresário da construção civil que solicitou o anonimato, alegando não ter ainda conhecimentos “suficientes” para opinar com rigor. Pela experiência que tem no sector, sente-se à vontade, isso sim, para questionar sobre os reais be-

nefícios que tiveram os cooperantes das cooperativas. A maneira como coloca a questão é crítica e baseia-se naquilo que, como refere, pode ser observado no mercado. E passa a explicar: “Vejam os benefícios e as isenções que as cooperativas absorvem. Atentemos no preço de um apartamento T2, por exemplo, construído por uma cooperativa e num outro construído por um empresário qualquer, na mesma zona. O que se verifica é que, apesar

de a cooperativa beneficiar de uma série de regalias, o preço de um e de outro são muito próximos”.

Empresas em vez de cooperativas

O construtor civil considera “positivas” todas as medidas que venham contribuir para que os mais necessitados tenham uma casa própria ou arrendada. Mas, em face

do exemplo referido, alerta as autoridades para um maior controlo. Mais cáustico, o nosso interlocutor afirma: “Há muita gente a ganhar dinheiro com as cooperativas”. E insiste: “Se as cooperativas têm várias bonificações e os preços praticados são praticamente os mesmos do mercado geral, alguém está a ganhar com isso, menos os cooperantes”.

Sem nunca colocar em causa o projecto, o empresário realça mesmo que “a intenção é excelente” e abre um parêntesis para reconhecer: “Ainda bem que o Governo dá esta oportunidade às empresas, porque não havia razões para ficarmos fora da corrida”. A sua descrença relativamente a eventuais vantagens para o sector em que trabalha está subjacente ao seguinte:

- **“Vejam os benefícios e as isenções que as cooperativas absorvem. Atentemos no preço de um apartamento T2, por exemplo, construído por uma cooperativa e num outro construído por um empresário qualquer, na mesma zona. O que se verifica é que, apesar de a cooperativa beneficiar de uma série de regalias, o preço de um e de outro são muito próximos”.**

“O mercado, de certa maneira, encontra-se viciado, porque houve cooperativas que se tornaram em empresas de construção civil”, acusa.

Cinco anos é pouco

Quanto ao prazo de cinco anos para acabar com o estatuto de habitação social, o construtor civil

é apologista de uma norma mais rígida e que não beneficiasse tanto, a não ser em casos excepcionais e profundamente analisados. Caso contrário — avisa —, “uma pessoa com dinheiro pode aproveitar os benefícios para fazer um investimento e cinco anos depois ganha mais do que se tivesse colocado esse dinheiro em qualquer outra parte”.

Para Nobre dos Santos, da ITAE, o projecto não é totalmente inovador. E tem presente um seminário promovido pelo Instituto Nacional de Habitação há um/dois anos, em que “já aí essa questão fora abordada”.

“Cheguei a julgar que esse processo tinha morrido ou havia sido metido na gaveta”, ironiza, para, mais a sério, comentar: “Creio que já era altura de os privados poderem avançar também nesta área. Toda a gente sabe que as carências de habitação são uma realidade e há que tentar novas fórmulas”, afirma.

Diploma é um contributo

Tal como o seu homólogo, Nobre dos Santos também corrobora da opinião de que “não há grande diferença de preços” entre o que é da responsabilidade de uma cooperativa e o que é do sector privado: “Atendendo as todas as prerrogativas que lhes são atribuídas, como sejam, isenções fiscais, terrenos e projectos grátis e criação de infra-estruturas para implantar o projecto, não tenhamos dúvidas de que não se nota a diferença de preço”.

Nobre dos Santos acha que ainda é cedo para poder dizer se a abertura deste segmento de mercado aos privados irá mesmo traduzir-se numa maior oferta ao mercado e a preços mais vantajosos. “A minha opinião”, acentua, “é de que a solução não passa só por mais este diploma. Este é apenas mais um contributo, entre outros tantos que tem de haver”.



O diploma do Governo acaba com o monopólio das cooperativas. Os privados aplaudem a iniciativa, mas dizem que “o mercado está viciado”. Pelas cooperativas.

COOPERATIVAS ALERTAM

Privados podem fazer aproveitamento ilícito



Cooperativas esperam que não haja abusos por parte dos privados.

- **As cooperativas alertam para o facto de as facilidades dadas pelo Governo aos privados poderem levar a abusos. Ou seja, gerar «aproveitamento ilícito».**

O DIÁRIO contactou vários dirigentes de cooperativas habitacionais, mas poucos foram os que acederam a fazer o seu comentário à última iniciativa parlamentar do PSD. A maioria porque ainda não estava bem documentada sobre o assunto, uma vez que a notícia acaba de ser divulgada. Outros porque não estavam interessados em deitar mais lenha para a fogueira.

No entanto, registámos as posições de dois elementos de duas grandes cooperativas, "A Nossa Casa" e "Coolobos". Também não tinham ainda conhecimento pormenorizado da questão, mas já era previsível que o diploma fosse aprovado e, portanto, prestaram declarações com base na experiência que têm no sector.

Mercado é livre

O vogal da direcção de "A Nossa Casa", Artur Pereira, deixou bem claro que «estamos numa sociedade livre. Portanto, o facto de o Governo decidir proporcionar às empresas privadas ou aos particulares em geral facilidades para promover a habitação social, não temos nada contra isso. Sabemos que não estamos sós».

Não obstante, há algumas reservas face a esta medida legislativa. Artur Pereira afirma que "A Nossa Casa" «vê com alguma apreensão as facilidades que são dadas às empresas, pelo facto de poder haver abusos». Por uma razão: «Essas empresas podem fazer dessas construções apenas um apêndice da sua actividade, enquanto as cooperativas fazem disso a sua vida. Portanto, pode haver aqui algumas distorções. Daí que a nossa preocupação seja unicamente o mau aproveitamento que se pode fazer dessas facilidades».

Artur Pereira considera que «as condições de facilidade podem ser dadas». Não há qualquer inconveniente a esse respeito. Os problemas poderão surgir com base nos

«maus aproveitamentos».

Questionado sobre a concorrência que resultará desta abertura aos privados, o vogal de "A Nossa Casa" confirma essa perspectiva. Mas desdramatiza de imediato, alegando que vivemos «numa sociedade livre». E exemplifica, dizendo que "A Nossa Casa" já existe desde 1954. Há 10 anos éramos a única cooperativa de construção que estava em actividade. Neste momento, existem 25 cooperativas de construção activas».

Distorções que existem

Não só o número de cooperativas que operam no mercado aumentou, como também «dentro das próprias cooperativas existem já muitas distorções. Há cooperativas que têm terrenos da Câmara e do Governo oferecidos, além de outras infra-estruturas oferecidas, enquanto nós não temos nada. Pelo contrário, fizemos um empreendimento na Câmara, no Mercado da Penteada, e neste momento nem sequer recebemos o valor das obras que lá fizemos. Isto é público. E nós é que temos a fama de receber subsídios. Portanto, há já de facto entre as empresas concorrência desleal, porque enquanto umas têm apoios, outras não os têm. Neste momento já existem diferenças e contradições entre as diferentes cooperativas em actividade».

O DIÁRIO registou também a opinião da Cooperativa de Habitação Económica de Câmara de Lobos. O presidente da "Coolobos" explica antes de mais que «os privados já vinham a beneficiar dessas condições, com base nos contratos de desenvolvimento de habitação».

No entanto, a nova legislação, para Arlindo Gomes, «vem atribuir aos privados benefícios regionais quando só os atribuíam às cooperativas».

Confrontado perante a afirmação que corre no exterior de que esta medida «é uma golphada para

as cooperativas», Arlindo Gomes não se mostra muito preocupado: «As cooperativas têm um campo próprio de actuação e sócios. Julgo que não prejudicará as cooperativas. O mercado de habitação social contará sim com outros investidores. Mas as organizações cooperativas têm um funcionamento muito próprio que não se compara aos privados».

Referindo-se à dinâmica dos privados, Arlindo Gomes afirma ser previsível que estes se «limitem a vender. Além disso, há dúvidas ainda no ar: quem fará a manutenção dos bairros? Os privados ou as organizações de condomínio? O sistema para os privados vai funcionar tão bem como tem funcionado para as cooperativas?».

De resto, o presidente da "Coolobos" defende que se estas benesses a dar aos privados «não forem devidamente controladas também poderão dar azo ao aproveitamento da situação para actos ilícitos».

Quanto à necessidade destas medidas, «elas são sempre bem-vindas». Arlindo Gomes insiste: «Se não houver um aproveitamento ilícito dessa medida é bem-vinda, porque as pessoas pretendem resolver um problema habitacional que é real. Não sei se ela virá já um pouco fora de tempo. As situações mais carentes já foram ultrapassadas».

Salvar certas empresas

Por outro lado, Arlindo Gomes considera que esta medida «vem também resolver o problema de algumas empresas que tinham falta de obras. Preenche-se assim um vazio a essas empresas e facultam-se-lhes alguns meios financeiros. Passam agora essas empresas a promover empreendimentos e a colocá-los no mercado a preços acessíveis com alguns benefícios fiscais».

Face a este quadro, o responsável pela "Coolobos" defende «um rigoroso controlo na aprovação dos projectos. Terá de ser respeitado o que está instituído em termos de habitação social. Não poderá haver aproveitamento de uma coisa que é para habitação social, para outras situações».

ROSÁRIO MARTINS

PONTO DE VISTA

O drama para ter hoje casa própria é tal que qualquer tentativa de suposta minimização deste mesmo drama é sempre melhor que nada.

O quadro permanece inalterável: casas existem aos montes. O problema é arranjar o dinheirinho para adquiri-las. O mesmo é dizer sobreviver num mundo dominado pela especulação imobiliária.

Desta vez, a bancada social-democrata lançou um diploma destinado a dar incentivos a entidades privadas e autarquias para a construção de habitação com fins sociais. O diploma foi apresentado às pressas, aprovado a igual velocidade e há já quem diga que muitas empresas com a "corda ao pescoço" terão melhores dias.

Infelizmente, o desespero das pessoas em termos habitacionais é tal que muitas das coisas que se têm feito neste campo têm visado mais o servir-se do que o servir. De uma forma geral. Espera-se, pois, que esta iniciativa parlamentar anule as suspeitas deixadas no ar pela oposição parlamentar.

Para já, o que se constata é a existência de uma banca que tem olhado para a carência habitacional como um



O problema da habitação é tão grande quanto a especulação.

- **«Vivemos hoje numa situação em que o problema da habitação é tão grande quanto a exploração que é feita a este mesmo nível».**

excelente negócio. Apesar das campanhas de juros bonificados ou então dos slogans em massa de baixa sucessiva das taxas de juro, a verdade nua e crua é só esta: a banca empresta "x" a um indivíduo para comprar a casa "y" e ao fim de uns anos recebe o triplo do valor dessa mesma casa. Além das pesadas prestações mensais, há que desembolsar anualmente mais uns bons tostões para seguros contra sismos, raios, incêndios e outras tantas coisas que sejam convertíveis em... dinheiro. E não é só a banca que nada em dinheiro com este problema geral.

Vivemos hoje numa situação em que o problema da habitação é tão grande quanto a exploração que é feita a este mesmo nível. Aos olhos de todos e em nome da suposta resolução do problema.

Não é por acaso que há muita gente a investir na construção de habitação... para venda, normalmente para alugar. É o que está a dar. Para quê queimar cartuchos noutros negócios se a solução mora mesmo ao lado?

Zabel vence etapa Riis de "amarelo"

O alemão Erik Zabel, da Telekom, venceu ao "sprint" a sexta etapa da Volta à França em ciclismo.

O dinamarquês Bjorn Riis, da Gewiss, conquistou a "camisola amarela", depois de Ivan Gotti, seu colega de equipa, se ter atrasado nesta etapa.

Paraguai bateu México (2-1)

Uma segunda parte de grande nível proporcionou quinta-feira ao Paraguai um difícil triunfo sobre o México por 2-1, no segundo jogo da ronda inaugural do grupo "A" da Taça América em futebol, disputado em Maldonado, Uruguai.

José Cardozo, aos 62 minutos, e Adriano Samaniego, aos 73, apontaram os golos da formação paraguaia, enquanto Luis Garcia, no derradeiro minuto da primeira parte, marcou o tento de "honra" da formação mexicana, vice-campeã em título.

O Paraguai lidera o grupo "A", em igualdade com o Uruguai - que quarta-feira bateu a Venezuela por 4-1 -, e está a um "passo" de garantir um lugar nos quartos de final, ao alcance dos dois primeiros de cada um dos três grupos e dos dois melhores terceiros.

Jugoslavos na UEFA

O comité de urgência da União Europeia de Futebol (UEFA) autorizou hoje "com algumas condições" a participação das equipas jugoslavas do Estrela Vermelha e do F.C. Obilic nas taças europeias de 1995/96.

O Estrela Vermelha, campeão jugoslavo, não vai poder, no entanto, participar na Liga dos Campeões, devido ao facto de a Jugoslávia ter coeficiente "zero", pelo que irá estar presente na eliminatória inaugural da Taça UEFA.

União de Leiria defronta Naestved

O União de Leiria defronta, hoje em Torres Novas, a turma dinamarquesa do Naestved, em jogo referente à terceira ronda da Taça Intertoto, competição onde a turma da cidade do Lis poderá garantir o acesso à Taça UEFA.

Depois do empate a duas bolas obtido na Hungria frente ao Bkscsaba, a equipa de Vítor Manuel terá de vencer os dinamarqueses, sob pena de ver o Heerenveen, da Holanda, consolidar a liderança do grupo 4.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

III Meeting de Atletismo da Madeira

Cento e cinquenta atletas, em representação de 13 países vão competir hoje na pista dos Barreiros. Uma competição de grande nível para "madeirense ver..."

BECKER - SAMPRAS NA FINAL DE WIMBLEDON

Pete Sampras supera "ases" de Ivanisevic

Apuramentos empolgantes, os de Becker e Sampras, para a final.

O norte-americano Pete Sampras sobreviveu aos "ases" do croata Goran Ivanisevic e apurou-se ontem, pela terceira vez consecutiva, para a final do torneio de ténis de Wimbledon, após duas horas e 34 minutos de jogo.

O alemão Boris Becker comemorou o décimo aniversário do seu primeiro triunfo em Wimbledon com uma das mais significativas vitórias da sua carreira, sobre Andre Agassi, garantindo também a qualificação para a final do mais prestigiado torneio tenístico mundial.

Becker deixou pelo caminho o número um mundial e primeiro favorito à conquista do título, pelos parciais de 26, 76 (7-1), 64 e 76 (7-1), em duas horas e 55 minutos de jogo.

Na final, Becker terá pela frente o norte-americano Pete Sampras, bicampeão em título, que ontem sobreviveu a uma barragem de "ases" do croata Goran Ivanisevic, apurando-se, pela terceira vez consecutiva, para a final do torneio de ténis de Wimbledon, após duas horas e 34 minutos de jogo.

Num encontro que opôs os finalistas da edição da época passada, o segundo cabeça-



Becker: o regresso 17 anos depois.



A alegria de Pete Sampras.

de-série e detentor do troféu, Sampras, acabou por vencer, justamente, por 7-6 (9-7), 4-6, 6-3, 4-6 e 6-3, garantindo um lugar na final.

Final que lhe poderá valer um lugar na história dos "grand-slams": caso vença, Pete Sampras igualará o feito

do sueco Bjorn Borg, ou seja, vencer Wimbledon em três anos consecutivos, tornando-se o primeiro norte-americano a consegui-lo.

Tal como no encontro de há um ano, os serviços poderosos e as pancadas fortes foram uma marcante do jogo

entre Sampras e Ivanisevic. O croata obteve o número impressionante de 38 ases. O norte-americano "ficou-se" pelos 21.

"É assustador. Ele tem provavelmente o serviço mais poderoso da história deste desporto", declarou Sampras no final do encontro, para acrescentar: "Eu só tentava responder o melhor possível e não ficar desmoralizado".

Sampras conseguiu três "breaks", tendo consentido apenas um. No entanto, a vitória poderia mesmo ter sorrido ao croata, não tivesse havido um certo "adormecimento" de Ivanisevic nos sets seguintes àqueles que logrou vencer.

"Duas partidas desconcentradas custaram-me o encontro", disse o segundo cabeça-de-série, visivelmente... desalentado: "Durante todo o encontro fui azarado. Provavelmente, nasci azarado". Declarações elucidativas acerca do estado de espírito do finalista vencido do ano passado.

Sorte seria um termo também utilizado por Sampras para justificar, em parte, a sua vitória ante o "azarado" Ivanisevic: "Às vezes preciso alguma sorte para ganhar. E eu tive alguma na parte final do encontro", declarou o norte-americano, que reconheceu ter vencido um encontro onde a vitória de Ivanisevic não chocaria ninguém.

Um lance-chave do encon-

tro - e, quem sabe, do torneio - aconteceu no quinto set, quando Ivanisevic falhou escandalosamente uma bola que lhe daria a vitória no segundo set, quando Sampras servia. As declarações de ambos os jogadores são, por si só, elucidativas do falhanço comprometedor do croata.

"Tinha todo o 'court' aberto à minha frente e falhei", disse Ivanisevic, com Sampras a sublinhar o estrondoso erro do seu adversário: "Não podia acreditar no que os meus olhos viam".

Quanto a Becker, a vitória ocorreu precisamente 10 anos após o triunfo sobre Kevin Kurren na final de Wimbledon de 1985, que o tornou o mais jovem campeão da etapa britânica do Grand-Slam, com 17 anos.

Ontem, foi o Becker dos velhos tempos que esteve no Court Central do All England Lawn Tennis and Croquet Club, o mesmo que criou o terror nos adversários com poderosas pancadas e os famosos mergulhos para os vôleis. Becker esteve imparável no último "tiebreak", fazendo dois "ases", vencendo um ponto na resposta ao saque e outro com um precioso vôlei de esquerda. No "match-point", Agassi perdeu-se com uma direita longa demais. Becker atirou o indicador para o céu e festejou de forma exuberante, arremessando um molho de toalhas para as bancadas.



Jokanovic vai passar a vestir dfe verde e vermelho.

PARA O MARÍTIMO

Jokanovic já na Madeira Stinga é mesmo reforço

De acordo com a notícia avançada pelo DIÁRIO, o médio jugoslavo Jokanovic deverá ser jogador do Marítimo para a presente temporada.

O ex-unionista já se encontra na Madeira e apresentar-se-á em Santo António na próxima segunda-feira, de forma a ser avaliada a evolução da grave lesão que sofreu na época passada, no decorrer do jogo frente ao FC Porto, e, assim, ser incluído na caravana que, no dia 12, parte para a Suécia, onde o Marítimo irá realizar, uma vez mais, o trabalho de pré-temporada.

Não conseguimos apurar os moldes através dos quais foi estabelecido o acordo entre o Marítimo e o União, mas o mesmo envolve uma determinada verba que os "verde-rubros" terão que pagar aos unionistas.

Por outro lado, o Marítimo assegurou o concurso do médio romeno Ovidiu Stinga, que jogava na Universitatea Craiova, Internacional "A" pelo seu país 14 vezes, este jogador, com apenas 22 anos de idade, vem rotulado de excelentes credenciais, tendo incluído a selecção da Roménia que participou no último "mundial" de futebol.



Carlos Silva quer bater o recorde nacional esta tarde.



A chegada de algumas das vedetas

III MEETING DE ATLETISMO DA MADEIRA

«Corrida» de estrelas

- Inicia-se hoje, pelas 17.30 h, o III Meeting de Atletismo da Madeira. Uma competição de nível internacional que terá por palco a pista do Estádio dos Barreiros.

RAFAEL SILVA

A terceira edição do Meeting da Madeira, competição organizada pela Associação de Desportos da Madeira, contará com cerca de 150 atletas, oriundos de 13 países diferentes.

O nível e qualidade competitiva deste Meeting estão assegurados à partida, pois na Madeira vão estar muitos atletas de nível internacional, desde medalhados em Jogos Olímpicos e campeonatos da Europa, até recordistas dos seus países, etc.

Tudo aponta para que os recordes da prova madeirense venham a ser derrubados, já que muitos atletas vão tentar obter «mínimos» para os Campeonatos do Mundo em Gotemburgo, e vencer alguns dos prémios estipulados pela organização.

Os primeiros atletas desembarcaram em Santa Catarina pelas 13.30 horas, entre eles o recordista nacional dos 400 mts planos, Carlos Silva (Benfica), que foi campeão da Europa de Juniores em 1992 nos 400 mts barreiras. O DIÁRIO auscultou a sua opinião.

Na Madeira, o atleta

«encarnado» vai participar na prova de 400 mts planos, e apesar do nível dos restantes atletas, não esconde que a sua intenção é a de vencer, segundo nos disse. Adiantou-nos ainda que amanhã (hoje) «gostaria de bater o recorde nacional dos 400 mts planos. Mesmo não conhecendo os adversários, vou fazer o meu melhor, inclusive vou partir rápido para poder atacar o recorde nacional». Tendo este atleta resultados importantes a nível nacional, mais uma vez fica patente a excelente qualidade que este Meeting terá, nas variadas provas.

Salto com vara a grande altura

Com um número significativo de excelentes atletas presentes, perspectiva-se, para logo à tarde, que muitos dos recordes do Meeting da Madeira vão «cair», isto porque entre nós vão estar atletas de nível internacional. Destacaremos, por isso, as provas que achamos ser as mais espetaculares.

Uma das primeiras provas a abrir é o salto com vara, competição que se iniciará pelas 17.30. Como já noticiámos durante a semana, esta competição reúne excelentes atletas, com o maior destaque para o espanhol Javier Garcia Chico, que foi medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Barcelona e que se apresenta neste Meeting com a marca de 5,77 mts. Outro atleta de grande nível é o russo Valeri Ishuntin, que vale 5,75 mts, prometendo um duelo entre os dois. Por fim, o português do F. C. Porto, Nuno Fernandes, atleta que «vale» 5,62 mts. Sendo assim, o recorde do Meeting (5,66) está em risco.

Vedetas mundiais

Em todas as provas, o equilíbrio parece ser a nota dominante, com alguns «duelos» interessantes de seguir. Na prova de 200 mts iremos ter 5 atletas com menos de 20 segundos, o que será uma excelente perspectiva. Já nos 100 mts teremos um atleta de nível mundial, o brasileiro Robson da Silva, que vem credenciado com 10,02, tendo obtido nos Jogos Olímpicos de Barcelona a quarta posição nos 200 mts (20,45), que terá como adversário mais di-

recto o seu companheiro Arnaldo Silva.

Na prova de 800 mts teremos também dois atletas de nível mundial, casos do brasileiro José Luís Barbosa, que detém a 8.ª melhor marca de sempre nos 800 mts, 1.43.02, e terá como adversário Tomás Teresa, atleta proveniente da Espanha e que tem como melhor marca 1.43.08. O espanhol foi este ano quarto nos «europeus». Contudo, atente-se no que terá o madeirense Marco Rebelo a dizer.

Outra prova interessante será a dos 400 mts, pois Carlos Silva vem motivado para bater o recorde nacional, e dado que tem um adversário de grande nível, o nigeriano Jude Monye, que apresenta como máximo pessoal 45.04, o duelo promete.

No geral, todas as provas serão de grande nível, mas destacamos ainda a competição de Dardo. Nos femininos, a atleta do C. S. Marítimo/Bonança, Helena Gouveia, é apontada como grande favorita, enquanto nos masculinos a luta será entre os dois atletas que vieram do Uzbequistão.

Ausências e ilusões

Como o DIÁRIO informou, muitos são os atletas que não se deslocam à Madeira, apesar de anunciados como certos. Carla Sacramento, Conceição Ferreira, Albertina Dias, José Regalo, entre outros, não vão correr na pista dos Barreiros.

Referência final para o conferência que ontem reuniu Fernando Mota, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Francisco Fernandes, presidente do IDRAM e João Lucas, ex-Director Regional de Desportos e membro do Conselho Nacional de Desporto.

DA LIGA Sporting diz não a lugar na direcção

O Sporting Clube de Portugal declinou a proposta para integrar a lista de consenso para a direcção da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), negociada por Pinto da Costa e Manuel Damásio.

Em conferência de imprensa realizada ontem à tarde, o presidente sportinguista, Pedro Santana Lopes, confirmou que os «leões» vão ficar à «margem» da LPFP.

«Fazendo uma análise da situação actual do futebol português, o Sporting prefere não estar representado na direcção da LPFP», afirmou Santana Lopes, acrescentando que o clube de Alvalade «apenas pede à futura direcção que os árbitros sejam sorteados e que os relatórios técnicos sejam tornados públicos 72 horas depois dos jogos».

Pedro Santana Lopes utilizou alguma ironia para comentar a alegada «traição» do Benfica ao Sporting, com o apoio dos «encarnados» à lista liderada por Pinto da Costa.

«Apenas existe traição quando há amor», comentou o presidente «leonino», depois de ter deixado algumas indirectas ao que considerou uma «aliança» do Benfica ao F.C. Porto: «Cada um é juiz da sua consciência e é com um sorriso nos lábios que assistimos a esta solução».

O presidente do Sporting fez questão de sublinhar que o Sporting «não faz questão em ter lugares» nas estruturas directivas da LPFP que serão colocadas a sufrágio na segunda-feira, situação que justificou com o «estado actual» do futebol português.

NA BULGÁRIA

Yordanov acidentado afastado por 5 meses

A recuperação do futebolista búlgaro Ivailo Yordanov, avançado do Sporting vítima de acidente de viação na quinta-feira, pode demorar entre cinco a seis meses, anunciou o director do hospital de Veliko Tarnovo (Bulgária), onde o jogador está internado.

O jogador do Sporting, 27 anos, que participou na

fase final do Campeonato do Mundo dos Estados Unidos em 1994, fracturou duas vértebras no aparatoso acidente de viação ocorrido perto de Lovetch (Bulgária).

O Renault 21 de Iordanov capotou quando o jogador tentou evitar, com sucesso, uma colisão frontal com um outro veículo que ultrapassava um camião.

BARCELONA

Fernando Couto é hipótese

A contratação do internacional búlgaro Stoichkov mudou radicalmente a estratégia da equipa italiana do Parma para a próxima época, o que poderá levar Fernando Couto a sair, rumo a uma das mais prestigiadas equipas espanholas, o Barcelona.

A equipa italiana, vencedora da recente edição da Taça UEFA, parece assim não contar mais com o internacional defesa português, nem com o avançado colombiano Faustino Asprilla, na medida em que já avançou com a contratação do estrangeiro Stoichkov e pretende ainda o defesa brasileiro Roberto Carlos, a actuar no Palmeiras, clube controlado pela empresa Parmalat, proprietária do Parma.

Com estas possibilidades, o Parma terá que prescindir de Asprilla, na medida em que Stoichkov e Roberto Carlos preencheriam as vagas existentes para dois jogadores extracomunitários, permitidas a cada clube pela legislação futebolística italiana.

O Parma poderá ainda contar com o jogador argentino Sensini, que adquiriu duplo passaporte, o que lhe permite jogar sem ser considerado atleta estrangeiro. Esta medida terá sido também empregue no Roma, em relação ao jogador Eduardo Balbo.

A eventual saída de Fernando Couto e Asprilla, com o sueco Thomas Brodin a ocupar o lugar de terceiro estrangeiro, passa pela ideia do técnico Nevio Scala em não contar no seu plantel com «mais estrangeiros do que aqueles que podem jogar», ou seja, três.

A possibilidade de Fernando Couto actuar ao lado de Luís Figo no clube catalão é manifestada na imprensa, numa transacção que envolveria verbas na ordem dos 500 milhões de pesetas (600 mil contos), enquanto Asprilla, depois do interesse do Borussia de Dortmund, tem uma oferta do Leeds, clube inglês, que rondará os 15 milhões de libras (cerca de 1 milhão e 300 mil contos).



O colóquio ontem realizado.

ESTRELA FUTEBOL CLUBE

Calheta empossou novos dirigentes...

Na passada quarta-feira tomaram posse a nova direcção e respectivos corpos gerentes do Estrela Futebol Clube.

Com um jantar de sócios e simpatizantes, numa unidade hoteleira da zona, e contando com a presença de diversas personalidades, com destaque para representantes do IDRAM, Associação de Futebol do Funchal, o presidente da edilidade, e naturalmente todos os elementos da nova direcção, encabeçada por José António Casal, que na oportunidade se referiu aos objectivos da nova direcção agora empossada.

Destacando a grande aposta na juventude, o dirigente definiu como objectivo a participação em todos os escalões de formação no futebol, propósito que na opinião de José António Casal cumpre a vertente sócio-desportiva, que nos dias de hoje é vector fundamental na educação dos jovens, na aquisição de novos hábitos que permitam uma vida social saudável e valores de solidariedade e companheirismo que os acompanharão pela vida futura.

Em relação ao plantel sénior do clube, referência fundamental na vida do clube e mola impulsadora



O discurso de posse.

para que os sócios se reúnam em torno do Estrela Futebol Clube, o novo presidente admitiu que a sua direcção poderá ser acusada "de falta de ambição", explicando que em consciência o Estrela optou não por um projecto arrojado a curto prazo, mas sim por outro que garanta o futuro do clube. E a opção é simples. "Vamos apostar no maior capital que qualquer concelho pode ter, ou seja, na sua juventude".

Contando entre as suas fileiras com treinadores devidamente credenciados e com colaboradores empenhados no projecto do clube, José António Casal destacou ainda o especial carinho e atenção que as outras modalidades vão ter, tendo mesmo sido destacado um elemento da direcção para um acompanhamento próximo e contínuo. Referência final para o pro-

pósito da nova direcção em estimular as relações de cordialidade com os outros clubes do concelho.

Falando de apoios, o presidente do clube congratulou-se com os comerciantes e empresários, que nunca deixaram de prestar o seu apoio desinteressado, e agradeceu à Câmara Municipal da Calheta, na pessoa do seu presidente, Manuel Baeta de Castro, pela nova filosofia que foi posta em prática em relação ao desporto e que permitiu ao clube chegar a esta crise de crescimento, vivendo na expectativa de, dentro de alguns meses, ver satisfeita a maior ambição do clube e da sua massa associativa, a construção da sede que brevemente será erguida no sítio da Estrela, Calheta.

Oportunidade ainda para recordar os momentos de glória, como sejam, a su-

bida à I Divisão regional, a conquista do «tri» ao nível do «Regionalito», não sendo esquecida na altura a evocação da memória do sócio-fundador do Estrela, Neno Vasco Santos, figura já condecorada anteriormente.

IDRAM reúne na Calheta...

O presidente do IDRAM, Francisco Fernandes, esteve na Calheta, numa reunião com a Câmara Municipal, no intuito de se inteirar da realidade desportiva do concelho, tendo sido focada a construção da sede do Estrela Futebol Clube, projecto que, segundo o presidente do IDRAM, contará com apoio de verbas do Governo Regional, numa percentagem que poderá atingir os 60%.

MANUEL RODRIGUES
Correspondente na Calheta

BASQUETEBOLE

Madeira desastrada

Com uma segunda parte desastrosa, a selecção da Madeira averbou ontem a sua terceira derrota, frente à congénere de Lisboa por 46-74 depois de uma primeira metade muito equilibrada (25-29).

Somando mais um desaire, o terceiro em outros tantos encontros, desta feita frente à formação anfitriã, e por números expressivos (46-74), depois de durante os primeiros vinte minutos ter dado boa réplica às lisboetas.

Na primeira parte assistiu-se a um encontro muito equilibrado, com a equipa madeirense a dar boa conta do recado. Assim, aos cinco minutos as pupilas de Gilda Fernandes venciam por 12-10. Daí em diante o placard registou várias igualdades com a turma lisboeta a conseguir nos últimos segundos uma vantagem de 4 pontos (29-25), marca com que se atingiu o intervalo.

O segundo tempo foi desastroso para as atletas da Região que estiveram seis minutos sem marcar qualquer ponto. Assim, aos 7 minutos as lisboetas venciam já por 46-28. Nos restantes minutos da partida as madeirenses caíram fisicamente, não colocando grande oposição à formação adversária que, rodando as suas jogadoras, foi avolumando o marcador para no final se registar um expressivo 73-46.

Nesta segunda metade do jogo as madeirenses não conseguiram equilibrar a luta dos ressaltos e somaram muitas perdas de bola o que permitiu o dilatar da distância no marcador.

Nas vencedoras, destaque para Ana Peres enquanto que na formação madeirense Carla Freitas foi a melhor marcadora, com 10

pontos, sendo seguida por Joana Drummond (oito ressaltos) e Sónia Freitas, ambas com 9.

A treinadora adjunta da selecção madeirense, Fátima Freitas, conversou com o DIÁRIO no final, afirmando: "Na 1.ª parte conseguimos equilibrar a partida, ganhando mais ressaltos que Lisboa. Talvez o cansaço físico evidenciado, na segunda parte, justifique as muitas perdas de bola e o desequilíbrio nos ressaltos. Não vamos baixar os braços apesar de não estarmos habituados a este nível competitivo".

Ficha do jogo

Árbitros: Carlos Santos e Pedro Costa

Madeira (46) — Licínia, "Tina", Carla Freitas (10), Teresa Pinto (6), Mafalda Freitas (4), Carina Silva (2), Joana Drummond (9), Sónia Freitas (9), Joy Potter (5) e Laura Freitas.

Lisboa (73) — Ana Martins (4), Ailene Tolentino (4), Ana Perez (16), Patrícia Silva (5), Maria João (2), Ana Conceição, Ana Silva, Magda Fonseca (6), Susana Fonseca (14) e Tânia Saraiva (4).

Árbitros credenciados ao lado dos estagiários

Uma nota de destaque neste torneio é a presença louvável de árbitros internacionais e de primeira categoria nacional a apitarem com colegas estagiários.

Quanto ao árbitro madeirense Paulo Ferreira, que acompanhou a equipa da Madeira, foi confrontado com a sua não nomeação. Até agora não encontramos resposta para esta situação caricata até porque o árbitro madeirense não veio a Lisboa de férias e merecia ter a sua chance.

JOÃO FERNANDES em Lisboa

ANDEBOL DISTINGUE CAMPEÕES

Um ano de ouro para o Académico

O Académico, com quatro campeonatos ganhos, e o Colégio do Infante, com um título conquistado, foram os clubes que mais se destacaram na temporada. Hoje, a Associação de Andebol fará a entrega das taças e medalhas aos melhores no Campeonato da Madeira.

Entrega de prémios no pavilhão

A Associação de Andebol da Madeira realiza esta tarde, pelas 17 horas, no Pavilhão do Funchal, a entrega de prémios às equipas e clubes que mais se destacaram em termos de vencedores dos torneios organizados durante a temporada que está a caminho do final.

Com cinco competições agendadas ao longo

da época, Torneio de Abertura, Torneio de Natal, Taça AAM, Torneio de Encerramento e a mais importante de todas, o Campeonato da Madeira, o Académico destaca-se de todos os outros clubes ao alcançar o título de campeão em 4 escalões, iniciados masculinos, iniciados femininos, juvenis e esperanças masculinos. Nos juvenis femininos, o Colégio do Infante foi o grande vencedor. Ao invés, o Marítimo acaba por ser a grande desilusão da época. Depois de nos anos anteriores ter sido o clube que mais "regionais" levou para casa, os "verderubros", desta feita, ficaram em branco no que diz respeito a campeonatos da Madeira, afinal a competição mais importante.

Nas outras competi-

ões, o Académico também surge como o principal vencedor da temporada, isto apesar desta tarde ainda serem decididos quais os vencedores do Torneio de Encerramento, nos escalões de iniciados femininos e esperanças masculinos.

Académico entrega faixas

O Académico do Funchal aproveita também a tarde de hoje para fazer a "sua" festa. Depois de receber das mãos da AAM as respectivas taças e medalhas, os responsáveis do Académico, a partir das 19.30, também no Pavilhão do Funchal, farão a entrega aos seus atletas das respectivas faixas de campeão da Madeira, nos quatro campeonatos brilhantes

mente ganhos pelo clube academista.

"24 horas de andebol" terminam em festa

Ainda esta tarde, pelas 16 horas e também no Pavilhão do Funchal, terminam as "24 horas de Andebol", certame organizado pelo Marítimo, uma excelente iniciativa que levou outra animação ao Gimnodesportivo, nomeadamente na competição de veteranos, que permitiu aos muitos saudosos matarem saudades dos velhos tempos. Aliado à vertente desportiva, esteve naturalmente todo o envolvimento social que estas realizações sempre ocasionam e que permitiu um são convívio entre novos e velhos, à volta da sua modalidade.



Jogou-se com entusiasmo nas "24 horas".

Os vencedores

TORNEIO DE ABERTURA				
Ini. Fem.	Ini. Masc.	Juv. Fem.	Juv. Masc.	Esp. Masc.
Infante A	Académico	Infante	Académico	Marítimo
TORNEIO DE NATAL				
Infante A	Académico	Académico	Marítimo	
CAMPEONATO MADEIRA				
Académico	Académico	Infante	Académico	Académico
TAÇA A. A. M.				
Infante A	Académico	Infante	Académico	7
TORNEIO DE ENCERRAMENTO				
7	Académico	Infante	Marítimo	Académico

TORNEIO "OS CEREJINHAS"

Director Técnico Nacional elogia hóquei madeirense

• Luís Gouveia está satisfeito com a evolução do hóquei madeirense.

Teve início ontem a terceira edição do Torneio "Os Cerejinhas". Para além da presença de equipas forasteiras, bem como da participação da maioria dos clubes regionais, o Grupo Desportivo do Estreito trouxe à Região o Director Técnico Nacional, Luís de Gouveia, que hoje, pelas 9 horas, dirigirá uma acção de formação.

Nesse sentido, aproveitámos a oportunidade para falar com o técnico, começando por pedir um balanço sobre o momento actual nos escalões de formação.

— Podemos dizer que há um número cada vez maior de clubes com escalões de formação, e começa-se a trabalhar os jovens cada vez mais cedo. A prova foi no II Encontro Nacional de infantis "B", em que se viu um hóquei em patins bastante interessante, talvez até demasiado avançado, atendendo à idade das crianças, 8 anos.

Notou-se, infelizmente, uma tendência dos treinadores para ligar muito aos resultados, o que deve ser travado, mas não na sua totalidade, na medida em que o perfil de desenvolvimento da criança tem os seus ti-



Luís Gouveia, Director Técnico Nacional.

mings, e não é com oito anos que se compreende os diversos esquemas tácticos, como sejam, as defesas em triângulo, quadrado, losangos, enfim, todas as noções básicas de hóquei em patins, e que todos os treinadores tentam se adiantar, e às vezes acabam por baralhar por completo as cabeças dos miúdos.

É um facto que se patina muito neste país, pois existem cerca de doze mil praticantes, isto apesar das implicações ao nível de espaço e material.

— Que opinião tem do hóquei madeirense?

— Estive há três anos na Madeira, onde ministrei um curso de 4º grau, e observei alguns jogos no escalão de iniciados numa prova regional. Fiquei abismado quando constatei que alguns treinadores davam ordens aos seus jogadores para não passarem de meio-campo, com medo de sofrer muitos golos. Isto é antipedagógico, e a prova disso são as seleções locais que participavam no Inter-Regiões e ocupavam sempre os últimos lugares da tabela.

Felizmente isso já não acontece, a Madeira, há dois anos a esta parte, tem

obtido muito melhores resultados. Penso que foi "injectado" algum sangue novo, com novos treinadores, o que demonstra bem que a modalidade aqui também está no bom caminho. Não tenham pressa em chegar ao topo, a pirâmide tem uma sequência lógica, deve-se apostar nos treinadores jovens, fazer com que existam mais equipas nos escalões de formação, trabalhando bem, e os resultados aparecem naturalmente. Ao nível da Federação, o seu actual presidente, sr. Carlos Sena, tem vindo a trabalhar no sentido da descentralização da modalidade, fazendo cursos de treinadores nas mais variadas zonas do país, e acabei de receber um convite da vossa Associação para ainda este ano vir dar um curso de monitores."

Oliveirense destaca-se

Em relação à competição "Os Cerejinhas", destaca-se o nível evidenciado pelos jovens da Oliveirense, equipa que é treinada por um jovem jogador que já actuou no Marítimo. Nas equipas regionais, nota-se já alguma saturação e cansaço à mistura. Contudo, estes óbices não vão tirar qualidade ao torneio, já que os jogos tornam-se mais equilibrados e competitivos, o que só é benéfico.

R. C.

VOLEIBOL

Iniciados de Machico no Encontro Nacional

A Associação Desportiva de Machico participa, este fim-de-semana, no Encontro Nacional de Iniciados Masculinos e Femininos, que decorre no norte do país.

Os jogos realizam-se no Colégio de Carvalhos e no pavilhão do Esmoriz e os machiquenses, campeões nacionais no sector feminino, defendem o seu título, um objectivo estabelecido por Jesus Costa, coordenador da modalidade no clube, que manifesta a ambição "da revalidação do título em femininos o que significaria sermos tri-campeões nacionais".

Um desejo que sai reforçado pela "atitude ganhadora desta equipa que está habituada a vencer" e pelo facto de, analisados os adversários, sobressair que "temos todas as hipóteses de sermos campeões, havendo apenas a temer a equipa da Póvoa".

Mais modesta é a perspectiva da participação dos Iniciados Masculinos onde a meta não vai além de "um lugar no meio da

tabela", isto porque, neste sector "o campeonato é muito difícil, dada a nossa falta de rodagem e a menor capacidade dos nossos atletas em termos físicos, nomeadamente, de estatura".

A comitiva de Machico é chefiada pelos dirigentes Jesus Costa e Hugo Fernandes e é formada pelos seguintes elementos:

Iniciados Masculinos — Vagner Aragão (treinador), Helder Santos, Luís Vieira, Hugo Freitas, Sérgio Rodrigues, Nuno Vasconcelos, Márcio Teixeira, Hélio Mendonça, Valter Ornelas, Pedro Santos, Miguel Carvalho, Duarte Freitas, Bruno Abreu, Ricardo Rosário e Dario Canada (atletas).

Iniciados Femininos — Jorge Caldeira (treinador), Luísa Caldeira, Cristiana Correia, Paula Franco, Cláudia Chulata, Carla Gomes, Sandra Nascimento, Sónia Fernandes, Graça Vítor, Telma Aveiro, Guida Vieira, Elsi Andrade, Viviana Martins, Carina Carvalho e Carina Melim.

TORNEIO MUNICÍPIOS

Funchal e Machico disputam a final

A edição sete do Torneio de Municípios, prova organizada pela Associação de Futebol do Funchal, tem a disputa da final apazada para a tarde de hoje, no Campo Tristão Vaz, em Machico. Pelas 16 horas, as equipas representativas dos concelhos da Calheta e de Câmara de Lobos discutirão entre si o terceiro lugar. Às

17.30 horas, a equipa anfitriã defronta a equipa representativa do concelho do Funchal, para a disputa do vencedor do Torneio de Municípios, época 1994-95.

A entrega de troféus aos vencedores e medalhas a todos os atletas participantes acontecerá pelas 20 horas no restaurante "O Escondidinho", em Machico.

XII RALI COCA-COLA/SANTA CRUZ

«Máquinas» na estrada

A quarta prova do calendário «regional» de ralis tem o seu início hoje pela manhã, 10 horas, em frente à Câmara Municipal de Santa Cruz. Organizado pelo Sporting Clube Santacruzense, o rali terá duas etapas, disputando-se hoje a 1.ª etapa, dividida em duas secções com 12 povas especiais de classificação.

Logo pela manhã os pilotos dirigem-se aos troços do Moreno, ribeira de Machico e Quatro Estradas, efectuando duas passagens, finalizando esta secção de abertura às 13.15 horas.

Chamamos a atenção para o facto do acesso à zona inicial do Moreno e final da primeira especial de classificação — Fonte de Santo António — ter de ser feito antes do encerramento do troço, já que não existem acessos secundários.

Para quem pretende ver o rali na entrada para a estrada do Santo, entre a Quin-

ta da Paz e o Hotel do Santo, sugere-se a utilização da Estrada das Eiras e o acesso ao Santo da Serra pela Camacha. Para a ribeira de Machico a entrada no troço terá que acontecer antes do fecho da estrada, ou a opção por ficar junto à entrada ou saída do mesmo.

No que diz respeito ao troço das Quatro Estradas/Nicho, os acessos podem fazer-se antes do fecho do troço, ou pelas estradas do Poiso/Santo até à entrada para a Meia Serra ou pela estrada das Carreiras, que vai estar aberta ao trânsito.

Após uma neutralização de 1 hora e 15 minutos, o rali regressa à estrada. A segunda secção começa às 14 horas e 30 minutos e será percorrida entre as estradas da Matur, Vale Paraíso e Terreiro da Luta.

Os acessos à Matur têm que fazer-se dentro dos horários previstos para a circulação automóvel, ou a op-

ção de deixar as viaturas fora da classificativa e efectuar-se os acessos no início ou final da classificativa.

No Vale Paraíso, o acesso pode ser feito pela Estrada das Carreiras, no sentido descendente até ao Nicho, ou pela estrada do Santo/Poiso, neste sentido até à entrada para a Meia Serra.

No Terreiro da Luta, o acesso terá de ser feito dentro dos horários disponíveis, ou então para uma zona interior deste troço junto ao Campo do Pomar.

O final desta primeira etapa está marcado para as 19 horas, com os concorrentes a passarem pela vila em direcção ao Campo Municipal de Santa Cruz, onde ficarão em parque fechado.

Amanhã o rali regressa à estrada às 10.15 horas, para serem disputadas as últimas seis classificativas da prova entre a Meia Serra, Palheiro Ferreiro e Chão da Lagoa, concluindo-se às

13.30 horas. O acesso à classificativa da Meia Serra pode ser feito no início pela estrada Santo/Poiso, ou pela estrada das Carreiras, no sentido descendente até ao Nicho.

Para o Palheiro Ferreiro, o acesso terá de ser feito dentro dos horários disponíveis ou então para uma zona interior deste troço junto ao Campo do Pomar.

O acesso à classificativa do Chão da Lagoa terá de ser feito dentro dos horários previstos, já que não existem acessos secundários para o interior da mesma. A opção de colocação junto à partida no portão sul ou à chegada no portão norte pode ser feita sem problemas, já que as estradas de acesso a estas zonas estarão desbloqueadas, tendo de haver por parte dos automobilistas o cuidado com os concorrentes que efectuarão nestas estradas troços de ligação.

SEGUNDA-FEIRA

Competição anima miúdos no "Adelino Rodrigues"

O Torneio Adelino Rodrigues teve, na tarde da passada quinta-feira, mais um dia de actividade. Realizou-se a segunda jornada da série B, com a disputa de mais três encontros.

No primeiro jogo da ronda, a equipa "B" do Marítimo foi amplamente superior ao Canicense, vencendo por duas bolas de diferença. No restantes encontros, enquanto União e Machico dividiram entre si os dois pontos em disputa, o con-

junto do Câmara de Lobos confirmou a sua superioridade em relação aos demais opositores desta série, goleando o Caniçal.

Na próxima segunda-feira, o certame organizado pelo Club Sport Marítimo terá continuidade, com a disputa da terceira jornada da série "A", estando agendados os seguintes desafios: Marítimo A - Juventude (17 horas), Andorinha - Santacruzense (18 horas) e Camacha - Estreito (19 horas).

TORNEIO DE VERÃO

Jogos prosseguem na Choupana

No próximo fim-de-semana terá lugar, no Campo do Pomar, a disputa de mais uma jornada do Torneio de Verão "Choupana 95", que engloba os seguintes encontros: amanhã às 11 horas, Azinhaga-Ju-

ventude; 14 horas, Amigos-GALP; 15.45 horas, Travessa do Pomar-Masiluz; 17.30 horas, Dinâmicos-Corama; 19.15 horas, Machiferro-Botafogo.Domingo: 9.30 horas, Laranjas-Taiti; 11.15 horas, Sonasa-Estrela Vermelha.



Gonçalo Santos, um dos melhores infantis do CTF.

TÉNIS MADEIRENSE NO PORTO

CTF em destaque no «Cedros Cup»

- O C.T.F. disputou, na passada semana, a Cedros Cup, que decorreu nos courts do Clube de Ténis do Porto. E os resultados revelaram o que já se sabia. A dificuldade dos nossos jovens em se adaptarem à terra batida.

O clube mais representativo do ténis madeirense esteve presente com duas equipas, uma de Sub-12 (Iniciados) e uma de Sub-14 (Infantis). Compostas por 4 jogadores, as formações foram constituídas pelos seguintes elementos: André Sotero, Pedro Sotero, João Maria Neves e Filipe Farinha nos Sub-12 e por Frederico Brito, Jorge Araújo, José Pedro Farinha e Gonçalo Santos nos Sub-14.

Piti Borges, técnico acompanhante, referiu a propósito, "que este torneio tinha como principal objectivo a adaptação dos nossos jovens, especialmente aqueles que vão disputar os «nacionais», à sempre difícil e desconhecida terra batida, que co-

mo se sabe ainda não existe na Madeira".

Tendo a particularidade de ser disputado no Sistema Round-Robin, ou seja todos contra todos, poderemos afirmar que os objectivos, quer desportivos quer de carga horária de treino, foram amplamente atingidos, com os mais jovens a sobressaírem dos demais, através de algumas excelentes vitórias, tais como frente ao Ténis da Foz, Sport Club do Porto e Vigorosa Sport, perdendo apenas por 2-1 com o clube anfitrião, o Clube de Ténis do Porto. Alcançou-se assim um honroso 2.º lugar perante as melhores equipas nacionais.

Nos infantis a inadaptação à terra batida fez-se sentir ainda mais, já que estes

atletas estão habituados a disputar pontos com duas ou três pancadas, facto que, neste tipo de piso, lento, não acontece. Segundo Piti Borges, "a consistência, paciência e concentração têm de perdurar por períodos mais longos, facto que os nossos atletas não conseguiram consumir".

O C.T.F. entrou bem com o Vigorosa Sport, tendo Gonçalo Santos averbado uma excelente vitória logo no 1.º encontro de singulares. Esta vitória, infelizmente, revelou-se insuficiente, já que a equipa madeirense viria a perder o encontro de pares e o 2.º de singulares.

No dia seguinte, a Escola de Ténis da Maia apresentou-se muito sólida e bateu, sem apelo nem agravo, por 3 a 0 o C.T.F..

De salientar que, apesar de tudo, estes jovens manifestaram um bom apuro de forma, crescendo à medida que a adaptação ao piso se consumava. Este facto não deixa de abrir boas perspectivas, anteendo-se boas prestações para os próximos torneios, em especial para os nacionais.

De salientar, nos iniciados, a excelente prestação de André Sotero, que ganhou todos os seus jogos, e caso obtenha um bom sorteio no Yoggi Sporti, Campeonato Nacional de Iniciados, poderá ir longe, já que se bateu ao mesmo nível dos melhores nacionais.

Segundo a opinião de vários e conceituados técnicos presentes na Cedros Cup, o C.T.F. tem um excelente grupo, o que, se tudo correr bem, num futuro próximo poderá dar algumas vitórias ao ténis madeirense.

Resultados

Iniciados

C.T.F. - Vigorosa Sport, 3/0
 A. Sotero - A. Silva, 6/1; 6/2
 J. Maria Neves - F. Costa, 6/1; 6/1
 F. Farinha/Pedro Sotero - J. Carvalho/E. Freitas, 6/3; 6/4
 C.T.F. - Ténis da Foz, 2/1
 Pedro Sotero - J. Roquete, 6/3; 6/4
 F. Farinha - A. Carvalhosa, 4/6; 3/6
 A. Sotero/J. M. Neves - A. Carvalhosa/J. Gerales, 6/4; 7/5
 C.T.F. - Sport C. do Porto, 2/1
 A. Sotero - C. Brito, 6/2; 6/3
 J. M. Neves - L. Figueiredo, 6/4; 5/7; 6/3
 P. Sotero/F. Farinha - J. C. Silva/Pedro Ávila, 2/6; 3/6
 C.T.F. - C.T.Porto, 1/2
 A. Sotero - A. Silva, 6/4; 6/3
 J. M. Neves - F. Coelho, 5/7; 6/7 (3)
 P. Sotero/F. Farinha - F. Peres/A. Silva, 6/3; 6/3

Resultados Infantis

C.T.F. - Vigorosa Sport, 1/2
 G. Santos - J. Francisco, 6/4; 7/5
 F. Brito - L. Machado, 1/6; 1/6
 J. Farinha/J. Araújo - L. Machado/J. Abreu, 3/6; 4/6
 C.T.F. - E.T. Maia, 1-2
 J. Araújo - I. Fernandes, 6/4; 3/6; 2/6
 J. Farinha - L. Sousa, 3/6; 3/6
 F. Brito/G. Santos, Vitória por F.C.
 C.T.F. - Colégio de Cedros, 3/0
 Vitória por falta de comparência

* Neste grupo ficaram apurados o 1.º e 2.º lugares para a fase final, neste caso o Vigorosa e o Maia.



BTT com orientação é inovação na Região

Uma vez mais o Ginásio Ludi Gym e o DIÁRIO chamam a si uma nova actividade na Madeira. O BTT com Orientação é uma combinação de duas modalidades. A Orientação, modalidade há mais tempo implantada no nosso país, associou-se às bicicletas todo-o-terreno (BTT), dando origem a alguns eventos realizados no continente português. Na Madeira é a primeira vez que se realiza uma prova deste tipo, um exercício muito acessível a todos.

A prova tem por objectivo percorrer uma determinada distância realizada com uma bicicleta todo-o-terreno em plena natureza, sob a forma de um percurso balizado por postos de controlo, cuja finalidade é percorrê-lo no menor tempo possível, ultrapassando determinados obstáculos naturais.

Adriana Ladeira, responsável pela organização, destaca à nossa reportagem as razões desta iniciativa: "Nós, após um ano com organizações de actividades de lazer e aventura na natureza, concluímos que a nossa aposta foi correcta, ou seja, nós, como ginásio, oferecemos mais uma variante aos nossos clientes, saímos das quatro paredes e organizamos actividades nas maiores e melhores instalações desportivas da Região, que são o mar e a serra.

Esta prova é já uma combinação natural do que já se fez, ou seja, no ano transacto organizámos a Corrida e Orientação, recentemente as escolas levaram mais de três mil alunos para a montanha pela mão do DIÁRIO e da Secretaria Regional da Educação, bem como no passado mês de Fevereiro levámos mais de uma centena de pessoas de todas as idades a praticarem BTT."

Ao ar livre

Recordando as últimas actividades desenvolvidas pelo seu ginásio, Adriana Ladeira e Gil Canha, os empresários proprietários do Ginásio Ludi Gym, destacam o facto de "notarmos que as pessoas cada vez mais aderem a este tipo de actividades ao ar livre. Os desportos de lazer e aventura são neste século aqueles que vão de encontro às necessidades desportivas das pessoas. Se por um lado é informal e voluntário, por outro existe a simbiose com a natureza. Temos exemplos muito concretos, como sejam os casos dos Jogos Juvenis de Aventura, Corrida e Orientação, BTT ("Cross Country") e passeios de BTT, em que tivemos em cada uma destas actividades mais de uma centena de participantes.

Nós, apesar de sermos proprietários de um ginásio, entendemos que a ac-

tividade física não se restringe a 4 paredes."

Inscrições limitadas

Com a prova marcada para as 15 horas do dia 15 de Julho, as inscrições estão abertas até às 15 horas do dia 14 no Ginásio Ludi Gym, Caminho das Virtudes (Telef. 761345), na loja Aventura Desporto, Rua Ivens, 29 (Telef. 231500) e no Amazónia Bar (Telef. 228164). Para se inscreverem na prova é necessário que sejam possuidores de capacete, bem como a apresentação do bilhete de identidade no acto da inscrição. Poderão ainda realizar inscrições por equipas.

Limitadas, por força da disponibilidade logística, a organização vai cobrar uma taxa de inscrição de dois mil escudos.

Para quem não possuir BTT, a organização tem para alugar 10 bicicletas com os respectivos capacetes. A organização garante também o transporte das bicicletas e dos participantes para o local da prova, bem como o regresso ao Funchal.

Os concorrentes vão agrupar-se por escalões. Assim temos os Cadetes (15/17 anos), Juniores (18/21 anos), Seniores (22/35 anos) e Veteranos (acima dos 35 anos).

O regulamento e local de concentração para a prova será brevemente anunciado em próximas edições.

CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

EDITAL

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro torna-se público que esta Câmara Municipal emitiu em 29 do mês de Junho de 1995, o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 7/95, em nome de ADELAIDE DE JESUS BARROS E HERDEIROS, Contribuinte Fiscal n.º 105354953, residente à Rua Carlos Manuel Henriques Pereira n.º 23, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, através do qual é licenciado o loteamento do prédio rústico e urbano sito em Espírito Santo e Calçada, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, inscrito na Matriz Cadastral sob o artigo 23/1, da Secção "AY", a parte rústica e sob o artigo 3445, a parte urbana, da freguesia de Câmara de Lobos e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o número 1997/950317.

Operação de loteamento com as seguintes características:

Área total do prédio a lotear — 971 m²;

Número de lotes — 2, com as áreas de:

Lote n.º 1 — 486 m²
Lote n.º 2 — 485 m²

Lote N.º 1:

Área de construção — 145.00 m²
Área de implantação — 121.00 m²
Índice de construção — 0.30
Índice de ocupação — 0.25
Pisos acima da soleira — 2
Pisos abaixo da soleira — 1
Cota de soleira — 98.70
Cota de Coroamento — 104.75
Frente do lote — 21.70 m

Lote destinado exclusivamente para habitação.

Lote N.º 2

Área de construção — 145.00 m²
Área de implantação — 121.00 m²
Índice de construção — 0.30
Índice de ocupação — 0.25
Pisos acima da soleira — 2
Pisos abaixo da soleira — 1
Cota de soleira — 96.10
Cota de Coroamento — 102.38
Frente do lote — 42.25 m

Lote destinado exclusivamente para habitação.

Número total de fogos — 2
Número de lotes para habitação — 2

PAÇOS DO MUNICÍPIO DE CÂMARA DE LOBOS,
30 DE JUNHO 1995

O PRESIDENTE DA CÂMARA
GABRIEL GREGÓRIO NASCIMENTO DE ORNELAS

35103

COMPRA-SE

TERRENO COM 2.000 m² A 3.000 m²
À BEIRA DE ESTRADA

ZONAS DE SANTA RITA/SANTO ANTÓNIO/SÃO MARTINHO

CONTACTAR: TEL. 741112 (HORAS DE EXPEDIENTE)

35148



CENTRO DE FORMAÇÃO
DE PROFESSORES DO SINDICATO
DOS PROFESSORES DA MADEIRA

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Área de formação: Prática e Investigação Pedagógica

Curso: "PSICOMOTRICIDADE"

Destinatários: PROFESSORES DO 1.º CICLO
DO ENS. BÁSICO

Duração: 50 HORAS 2 CRÉDITOS

Modalidade: CURSO DE FORMAÇÃO

Data: DE 4 A 15 DE SETEMBRO

Horário: DAS 9H00 ÀS 17H30

Local: ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO FRANCO

Inscrições: 11, 12 E 13 DE JULHO

Número de inscrições: 30

Horário: DAS 9H ÀS 12H E DAS 14H ÀS 17H30

Informações: Centro de Formação do SPM, Bloco IV -
1.º A - Telefone: 221297

Condições de Selecção: 1.º Ordem de inscrição; 2.º
Não tenham frequentado em 1995 qualquer Acção
de Formação promovida ou não pelo Centro de
Formação SPM, susceptível de ser creditada; 3.º
Prioritariamente sócios do SPM.

A decisão de outras situações pertence à Comissão
Pedagógica do Centro de Formação.

NOTA:

- 1 - A inscrição é feita em modelo próprio, a adquirir na sede do C.F. - SPM
2. As listas e o programa do curso serão afixados no dia 18 de Julho, na sede do C.F. - SPM onde os professores admitidos deverão confirmar a sua participação e assinar o contrato de formação até ao dia 21 de Julho.
- 3.º Só é permitido a cada professor fazer uma inscrição além da sua.

Curso candidato ao subsídio do Fundo Social Europeu
com o apoio do
Centro Regional de Formação Profissional

A Directora do Centro de Formação
(assinatura ilegível)

35209

TORNEIO DE MADEIRABOL "VERÃO 95"

Estão abertas inscrições até ao dia
12 de Julho.

Para mais informações contactar a recepção
do Complexo Balnear do Lido.



MOBILIÁRIO DE JARDIM, PISCINA,
TERRAÇO, CAFETARIA E BAR,
MESAS P/ BANQUETES, CARROS DE LIMPEZA,
TOLDOS, COBERTURAS, GUARDA-SÓIS,
COCHINS E OUTROS EQUIPAMENTOS.

CONSULTE-NOS, PEÇA ORÇAMENTOS

ILIMEX, DA.

Rua Alf. Fernandes Abreu, 27
9050 Funchal

Telef.: 230873 - Fax 221281



34512



CENTRO DE FORMAÇÃO
DE PROFESSORES DO SINDICATO
DOS PROFESSORES DA MADEIRA

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Área de formação: CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Curso: "PEDAGOGIA MUSICAL"

Destinatários: PROFESSORES DO 1.º CICLO DO
ENSINO BÁSICO E EDUCADORES DE INFÂNCIA
DESTACADOS NA ÁREA DA EXPRESSÃO MUSICAL
E DRAMÁTICA / OUTROS PROFESSORES A
TRABALHAR NESTA ÁREA / OUTROS PROFESSO-
RES E EDUCADORES DE INFÂNCIA

Duração: 30 HORAS 1 CRÉDITO

Modalidade: CURSO DE FORMAÇÃO

Data: DE 18 A 22 DE SETEMBRO

Horário: DAS 9H00 ÀS 17H00

Local: GABINETE DE APOIO À EXPRESSÃO
MUSICAL E DRAMÁTICA - TRAVESSA DO
NOGUEIRA

Inscrições: 11, 12 E 13 DE JULHO

Número de inscrições: 30

Horário: DAS 9H ÀS 12H E DAS 14H ÀS 17H30

Informações: Centro de Formação do SPM, Bloco IV -
1.º A - Telefone: 221297

Condições de Selecção: 1.º Ordem de inscrição; 2.º
Não tenham frequentado em 1995 qualquer Acção
de Formação promovida ou não pelo Centro de
Formação SPM, susceptível de ser creditada; 3.º
Prioritariamente sócios do SPM.

A decisão de outras situações pertence à Comissão
Pedagógica do Centro de Formação.

NOTA:

- 1 - A inscrição é feita em modelo próprio, a adquirir na sede do C.F. - SPM
2. As listas e o programa do curso serão afixados no dia 18 de Julho, na sede do C.F. - SPM onde os professores admitidos deverão confirmar a sua participação e assinar o contrato de formação até ao dia 21 de Julho.
- 3.º Só é permitido a cada professor fazer uma inscrição além da sua.

Curso candidato ao subsídio do Fundo Social Europeu
com o apoio do
Centro Regional de Formação Profissional

A Directora do Centro de Formação
(assinatura ilegível)

35210

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Extraordinária
CACD — Porto da Cruz

Nos termos dos Estatutos, convoco os associados
do Centro de Animação, Cultura e Desporto (CACD)
do Porto da Cruz, para uma Assembleia Geral
Extraordinária a realizar-se no dia 16 de Julho do
corrente ano, pelas 12h00, no Salão Paroquial da
freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único — Eleição para os vários corpos
sociais do CACD.

Porto da Cruz, 4 de Julho de 1995

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia
(Assinatura ilegível)

35227

VÊM AÍ AS MATRÍCULAS...



Castano fotógrafo
Oferecemos Qualidade

8 FOTOS TIPO B.I. SÓ POR 500\$00

Rua da Queimada de Cima, 22 • ao lado da TELEDESORTO

35021

FÉRIAS/95

são com a



MAD

CANÁRIAS 95

SAÍDAS SEMANAIS GARANTIDAS

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

Rua Visconde, 51 - Telef.: 952161 e 952365 - Ribeira Brava
Rua da Carreira, 52-B - Telef.: 220773 e 230556 - Funchal
R. Ant. José D'Almeida, 9-1.º D.º - Telef.: 221619 - Telex 72422 - Fax 230315 - Funchal

COMISSIONISTA

PEDIMOS

- 4 horas por dia
- Residência no próprio local
- Com ou sem Viatura própria

OFERECEMOS

- Ficheiro de Clientes
- Catálogo exclusivo
- Comissão base + Prémios por catálogo
- Prémio anual

Resposta às iniciais C. L. deste Jornal

VENDE-SE

- Terreno com 750 m2 na Estrada Comandante Camacho de Freitas com projecto aprovado para escritórios ou moradia.
- Armazém com 60 m2 no Caminho Velho da Ajuda.
- Loja com 40 m2 para escritório ou comércio na Calçada da Cabouqueira.
- Restaurante a funcionar na zona turística.
- Espaço comercial no Caminho Velho da Ajuda com 200 m2.

Contactar pelos telefones: 741112/3/4 durante as horas de expediente ou o 761155.

IRI
ROCA MAR

RESTAURANTE

CANIÇO DE BAIXO

AGORA DIARIAMENTE

NA ESPLANADA DO ROCKY-BAR
AO ALMOÇO E AO JANTAR

BARBECUE E BUFFET DE SALADAS

SÁBADO, 08.07.95

TRANCHE DE SALMÃO COM ERVAS AROMÁTICAS

MEDALHÕES DE VITELA COM PORTO

INFORMAÇÕES E RESERVAS
CONTACTE TEL: 934 334



EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, S.A.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

Dia 8/7/95 das 13.00 às 19.00 horas

FUNCHAL: • Ruas dos Murças, de João Gago, da Sé e de Santa Maria.

De 10 a 14/7/95, das 08.30 às 12.30 e das 13.30 às 16.30 horas

- Ruas Arcebispo D. Aires e do Campo do Marítimo;
- Travessa do Transval;
- Sítios das Neves, da Montanha e da Igreja Velha (S. Roque);
- Caminho das Virtudes.

CURRAL DAS FREIRAS: • Toda a Freguesia

CAMACHA: • Sítios do Rochão de Baixo, Lombo Barreto e Nogueira (Incamad, Laboratório Químico, Bairro Social e Pavilhão).

ARCO DA CALHETA: • Toda a freguesia.

SÃO JORGE: • Toda a freguesia.

SEIXAL: • Sítio do Chão da Ribeira.

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 7 de Julho de 1995.

O Presidente do Conselho de Administração
Rui Relvas

35266

ADMITE-SE

TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

- Com experiência de medições em projecto e em obra;
- De preferência com conhecimentos de Informática/Folhas de cálculo;
- Para entrada imediata.

Resposta ao anúncio nº 35241

NÃO ARRASTE O SEU CONTENTOR DE LIXO

COMPRE CONTENTORES COM RODAS

AmbiMadeira

Estrada Dr. João Abel de Freitas, N.º 220 F. 741112

35218

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE PONTA DO SOL ANÚNCIO

2.ª Publicação no Diário de Notícias em 8/7/95

EXECUÇÃO ORDINÁRIA N.º 9/94

EXEQUENTE — CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, SA.
EXECUTADO — AGOSTINHO MÁRIO RODRIGUES, residente no Cabo Podão, Estreito de Câmara de Lobos e MARIA DOLORES GONÇALVES SILVA, residente em Hotel Harvelete, Sít. Peter Port, Guernsey, C. I., England e nesta região em sítio Chamorra, Campanário, R. Brava.

FAZ SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de VINTE DIAS contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando OS CREDORES DESCONHECIDOS DO EXECUTADO, para no prazo de DEZ DIAS posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ponta do Sol, 29 de Junho de 1995.

O JUIZ DE DIREITO
Maria Celina de Jesus da Nobrega

O FUNCIONÁRIO
Fernando Ribeiro

35135

TÉCNICOS OU LICENCIADOS

Terminaste ou estás a terminar o Curso de Engenheiro Electro-técnico ou Mecânico?

INSCREVE-TE

Condições a acordar em entrevista

«Sigilo absoluto»

Resposta às iniciais M.F.

35262

T.E.F.

APRESENTA

HOJE, ÀS 21.45 HORAS
AMANHÃ, ÀS 20.00 HORAS



UM TEXTO DE BERNARDO CANTARENO
NUMA
ENCENAÇÃO DE EDUARDO LUIZ

QUINTA DR. AMÉRICO DURÃO

(Santa Cruz)



Restaurante Albatroz

9 de Julho (Domingo)

Informamos que neste dia o Restaurante e a Quinta encontrar-se-ão encerrados por motivo de uma festa particular.

Funções especiais

Para reservas ou informações poderão continuar a utilizar os nossos telefones: 524142 ou 225674.

35162

NEGÓCIO FECHADO DENTRO DE 15 DIAS

Iate de Bernard Tapie em mãos portuguesas

- A aquisição do iate "Phocea" de Bernard Tapie estará concluída até ao próximo dia 15, afirmou em Paris o empresário português Nazareth Fernandes.

Em entrevista em exclusivo concedida em Paris, Nazareth Fernandes confirmou a verba de 10 milhões de dólares mencionada na imprensa francesa e adiantou que o iate, quando adquirido, ficará na posse da sociedade panamiana Junius Development e não em seu nome pessoal.

"O Tribunal de Comércio de Paris foi notificado de uma oferta de 10 milhões de dólares para a aquisição do "Phocea" em nome de uma sociedade que não é portuguesa, oferta que ficou subordinada à aceitação de todos os credores de Bernard Tapie e do próprio Tapie", disse o empresário.

Nazareth Fernandes adiantou à agência Lusa pretender que a transacção decorresse "sem polémicas, condição que foi decidida durante a

sessão que teve lugar a passada semana no Tribunal do Comércio" e lamentou que o assunto tenha sido divulgado "prematuramente".

"Lamento que tenha ocorrido uma fuga de informação dado ter ficado combinado, em benefício das partes envolvidas, que haveria sigilo total", disse o empresário para acrescentar que "existe a determinação, apesar de tudo, de levar a cabo a aquisição do iate". Nazareth Fernandes defendeu que a aquisição do "Phocea" é um bom negócio e, embora se tenha inicialmente escusado a revelar qual a utilização a ser dada ao iate de Tapie adiantou que, uma vez concluída esta operação, vai prosseguir contactos no continente asiático tendo a ideia de levar o "Phocea" até Hong Kong e Singapura, cidades onde existe, em sua opini-

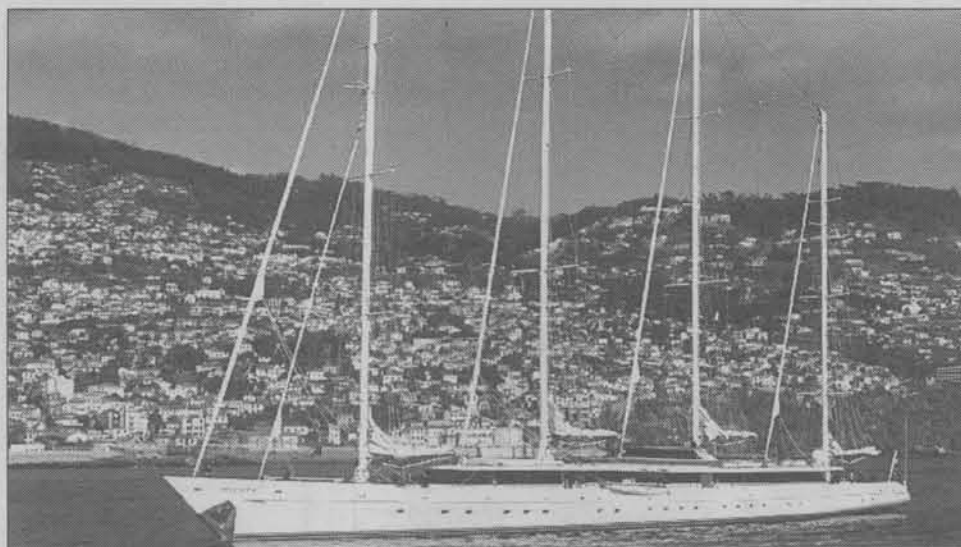


Imagem do "Phocea" quando entrava no porto do Funchal em Dezembro de 1992.

ão, "grande interesse pelos investimentos na área financeira e imobiliária em Portugal".

O homem de negócios revelou, por outro lado, estar, desde há oito meses, envolvido na montagem de "determinadas operações financeiras ligadas ao imobiliário, nomeadamente em Portugal".

"Tenho estado a negociar com empresários do continente asiático, nomeadamente Sin-

gapura, Hong Kong, Manila e Banguecoque, no sentido de encontrar investidores que estejam interessados em participar em projectos imobiliários em Portugal, com carácter urbano e turístico", disse. Na entrevista em exclusivo que concedeu à agência Lusa, o empresário adiantou ter uma segunda operação imobiliária em vias de concretização, em Paris.

Nazareth Fernandes acres-

centou estar em fase de conclusão, "na próxima semana em Londres", uma operação que envolve "quatro bancos internacionais e sete propriedades importantes em Portugal" e que ascende a 150 milhões de contos.

Alguns destes empreendimentos são propriedade de Nazareth Fernandes e "tinham problemas em tribunal. Esta transacção permite que possa

fazer acordos extra-judiciais, que já estão negociados e põem fim a contenciosos que se arrastam há vários anos".

Uma das propriedades está situada em Matosinhos e tem a sua titularidade discutida numa acção em tribunal, pois foi posta em dúvida que pertencesse a sociedades que o empresário português representa.

"Penso que Narciso Miranda, com o dinamismo que o caracteriza, está sensibilizado para resolver o problema", referiu Nazareth Fernandes, que defendeu existir em Portugal "uma campanha da imprensa contra mim que já não é nova".

"A tradição da minha família na indústria nacional é tão grande que acho verdadeiramente ridículo afirmar-se que não sou conhecido em Portugal. O facto de estar afastado do país há 10 anos poderá talvez explicar estas reservas da imprensa portuguesa quanto à minha dimensão como homem de negócios", explicou.

"O meu passado como patrão de vários grupos em Portugal atesta a minha capacidade de intervenção na vida económica do país", disse Nazareth Fernandes que se considera "nacionalista".

"Não sou homem de esquerda e estou situado mais à direita do que o partido actualmente no poder", referiu ainda o empresário, que se diz "admirador da disciplina alemã".

"Li o 'Mein Kampf' mas também li 'O Capital', frisou à agência Lusa Nazareth Fernandes.

SENSACIONAL CAMPANHA DE VENDAS DE VERÃO

TU

CASA

Móveis e decorações

DECORE OU RENOVE A DECORAÇÃO DA SUA CASA, SEM QUALQUER ESFORÇO FINANCEIRO

APROVEITE AS EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE VENDAS QUE A

TU

CASA

RESERVOU PARA SI NESTE PERÍODO.

Compre SEM ENTRADA E SEM JUROS e pague até 30 PRESTAÇÕES MENSAIS

TU

CASA

Móveis e decorações

UM MUNDO INCONFUNDÍVEL DE BELEZA E CONFORTO

LEILÃO

PRAÇA PÚBLICA
RUA DO POMBAL, N.º 21

Hoje, sábado, 8 do corrente pelas 15 horas, à Rua do Pombal n.º 21, terá lugar a total liquidação do recheio deste estabelecimento comercial conforme tudo foi discriminado nos diários de ontem.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. — TELEF. 221200


35121

NATAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS
INÍCIO A 7 DE AGOSTO
INATEL 221614

35079

DIÁRIO HORÓSCOPO ANUAL

Notícias Saiba com antecedência o que o ano lhe reserva

 Carneiro	100785	 Balança	100791
 Touro	100786	 Escorpião	100792
 Gêmeos	100787	 Sagitário	100793
 Caranguejo	100788	 Capricórnio	100794
 Leão	100789	 Aquário	100795
 Virgem	100790	 Peixes	100796

Marque:

0641 + o n.º de cada signo O preço é de 11\$50 por 3,7 segundos e será incluído na sua conta telefónica

GRANDE CAMPANHA SUZUKI

Adquira já com
apenas 50.000\$00
restante em 12 meses

(Mensais)

Suzuki -Wolf. 50	34.500\$00
" Adress, 50R	26.000\$00
" SE PIA	20.000\$00
Peugeot Buxy	26.000\$00

em exposição:

AUTO ZARCO: Rua da Alegria 27 • Telef.: 742390/742302

Aberto aos Sábados até às 12 horas

35019

**APLAUSO**

PROGRAMA SEMANAL NO P.E.F.

Onda Média, entre as 13h00 e as 14h00

APRESENTAÇÃO: JOÃO LUÍS MENDONÇA

COLABORAÇÃO ESPECIAL DE MÁRCIA RAQUEL

CONVIDADO DE HOJE:

JOÃO GABRIEL

(GUITARRA E VOZ)

SÁBADOS DO ZÉ

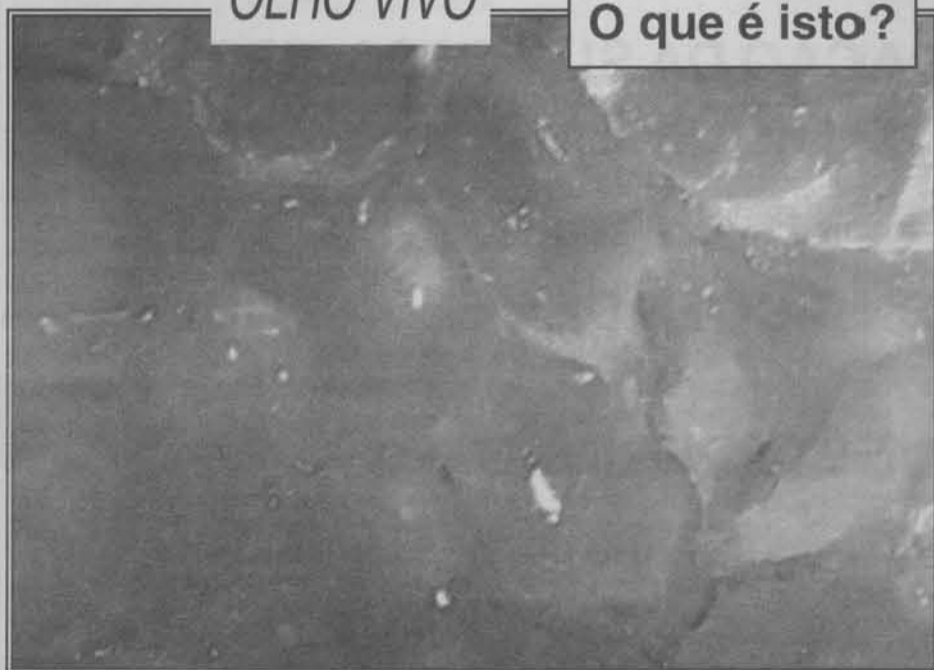
Canal 1 - Sábados: das 8 às 11 horas

RDP 

Colaboração: **DIÁRIO**
Notícias

OLHO VIVO

O que é isto?



Habilite-se ao prémio:

1 CABAZ 25.000\$00 PRODUTOS

Insular

INSULAR A FORÇA DA NOSSA TERRA

RESTAURANTE ÁGUA MAR

PRAIA DA RIBEIRA BRAVA

DOMINGO, 9 DE JULHO, 18 HORAS

FESTA DA
CERVEJA SAGRES
XARABANDA AO VIVO



LOS MARIACHES (VENEZUELA)

Jogos, Concursos e Animação

ALUGA-SE

SALAS

ALUGAM-SE

Excelente localização. Aceitam-se ofertas baseadas nas garantias e prazo de contrato. Telef.: 222227. 34971

ALUGA-SE

ZONA DO LIDOSOL

1º andar, 150 m2. Ent. Ind. Act. Liberal ou Resid. Inf. telef.: 221807. 35120

ALUGA-SE

CASA, 75 contos. APARTAMENTO, 60 contos. ARMAZÉM, 80 contos. Tratar 225034, 230759. 35010

APARTAMENTO T1

Aluga-se s/ mobília, c/ 100 m2, c/ água e condomínio e estacionamento, c/ contrato de 5 anos. Telef.: 43063. 35188

ALUGA-SE

QUARTOS

Em casa particular na cidade do Porto à semana ou quinzena, nos meses de Verão. Informa pelo telefone: (02) 825498. 34928

ALUGA-SE

Casa na Boa Nova, mobilada ou quartos a estudantes com serventia de cozinha e c. banho. Telef.: 220948. 35088

ALUGA-SE

T2 mobilado e equipado. Sem parque para carro. R. Pombal, 19 - 4.º Loja para escritório ou comércio R. Arrifes atrás H/Monte Carlo. Telef.: 222983. 35161

ALUGA-SE BAR E ANEXO

No Sítio do Caramachão, Machico. Telef.: 965250. 35235

PRETENDE-SE ALUGAR

Apartamento ou casa tipo T2 mobilados, entre São Martinho e Estreito de Câmara de Lobos. Contactar dias úteis, telef.: 943796-943800. (Sr. Sousa). 35237

ALUGA-SE

T1 total mob. e equip. c/ telef. e estacion. privado no Edif. Podium, acima Qt.ª Magnólia. Trata-se p/ telef.: 764481 e 228430. 35204

ALUGA-SE QUARTO

Podendo partilhar. Telefone: 741769. 35247

ALUGA-SE CASA GRANDE

C/ garagem. Telef.: 762814. 35062

AUTOMÓVEIS

RENAULT Ocasão

RENAULT

• Renault 19..... 1990
• Renault 19..... 1992
• Renault Twingo..... 1993
• Renault Clio RT 1.4..... 1993
• Renault Clio RT 1.2..... 1992
• Renault Clio 1.2 BeBop..... 1994
• Renault Clio Wind 1.2..... 1993
• Renault Super Cinco GL, SL e GTR..... 1987/88/89/90

FORD

• Ford Fiesta CL..... 1994
• Ford Fiesta 1.3 I..... 1994
• Ford Orion..... 1991

OPEL

• Opel Astra GLS..... 1994
• Opel Corsa Swing..... 1994
• Opel Corsa Swing 1.2..... 1989

VÁRIOS

• Nissan Micra 2..... 1994
• Peugeot 106 Kid..... 1994
• Citroën AX..... 1988
• Volkswagen Golf CL..... 1989
• Suzuki Maruti..... 1992
• Volkswagen Polo..... 1992
• Seat Ibiza GLX..... 1993
• Jeep Pajero GLS..... 1993

V.C.L.

• Fourgonete Toyota Caixa aberta
• Fourgonete Mazda c/ aberta..... 1993
• Volkswagen Golf 2 lugares..... 1993
• Renault Express 1.6..... 1990
• Toyota Corolla Star Van..... 1994
• Carrinha Toyota 9 lugares

CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO

Estrada Monumental, 394-A Telef.: 762660/762828

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE CRÉDITO

VASCOCAR

Compra e venda de automóveis e motos novos — todas as marcas

• Fiat Punto Turbo Diesel..... 94
• Fiat Uno 60 SX..... 92
• Honda Civic ES1..... 93
• Nissan Sunny 1.4..... 92
• Toyota Corolla DX 12 V..... 87
• Alfa Romeo Boxer 1.5..... 91
• Peugeot 205 Júnior..... 90
• Peugeot 205 XAD 2 L..... 93
• Toyota Corolla DX..... 84

MOTOS

• Yamaha 125 DT
• Kawasaki 50 - nova
• Yamaha 50

Telefax: 46250 - Tele Bip 998995959 Rua das Cruzes, 13/15 Aberto aos sábados todo o dia

VENDE-SE

Suzuki Maruti (93) = 29.933/mês
Renault Clio (91) = 31.180/mês
Renault Clio (92) = 35.857/mês
VW Polo (92) = 40.534/mês
Opel Corsa (93) = 49.576/mês SEM ENTRADA INICIAL
Ver e tratar «CARCruzes» Rua das Cruzes, 19 Telef.: 741802 35068

VENDE-SE

Opel Corsa GSi..... 94
Peugeot 306 XR..... 94
Fiat Punto..... 94
BMW 316 i BAUR..... 90
Toyota Corolla DX..... 87
Renault Super 5..... 89
Morris Minior "Clássico"..... 49
Facilidades de pagamento. Telef.: 766444. 35150

VENDE-SE

• Lander Rover Discovery TDi "Style" 1992, ar condicionado, extra grelha, 7 lugares, 3.700 contos.
• VW Transporter 1993, 9 lugares, 5 Cyl. Gasóleo, 2.900 contos.
• BMW 316, 1988, 1.800 contos. Telef.: 222899 e 222828. 35156

DIVERSOS

PIZZASERVICE

Basta um telefonema para encomendar pizzas, lasagne, frango no churrasco, gelados. Com entrega garantida ao domicílio.

Funchal telef.: 766230
Garajau telef.: 932348/932443. 26471

XARAMBINHA EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio.
Das 12h-23h - 234777. 28517

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus, com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. (Mande publicar e observe o que acontecerá no quarto dia). M.I.S. 35192

FAZEM-SE TRADUÇÕES

EM ALEMÃO, INGLÊS, FRANCÊS E PORTUGUÊS. Telef.: 226515. 35143

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus, com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. (Mande publicar e observe o que acontecerá no quarto dia). A. A. P. 35222

DR. JOÃO F. ALMADA CARDOSO

MÉDICO-DENTISTA
R. das Mercês, n.º 15
Novo n.º de telefone 235348 para marcações e urgências 35187

CURSO DE CABELEIREIRO DÁ-SE

Rua Dr. Fernão Ornelas, n.º 22, 1.º Esq.º. Telef.: 793627. 35231

EMPREGO

EMPREGADAS PRECISAM-SE

Para restaurante e discoteca. Ordenado e comissões 200 contos p/ mês. Temos casa e alimentação. Contactar telefone: 0931572532. 35142

C

Círculo de Leitores ADMITE ASSISTENTES DE VENDAS (M/F)

PARTE-TIME 3/4 HORAS/DIA
Se possui disponibilidade de manhã ou tarde e reside na área do Funchal, candidate-se a este part-time Respostas a este Diário a Círculo de Leitores. 35212

PRECISA-SE

Rapariga com experiência prévia em Rent-a-Car, com conhecimentos de informática, que fale inglês e alemão. Telef.: 222899 e 222828. 35155

PRECISA-SE

Tripulante com carta de marinheiro ou patrão de costa para veleiro, durante o Verão. Full-time. Telef.: 230232 / 61693. 35232

EMPREGADO(A) DE MESA

Precisa restaurante/esplanada na zona turística.
• Com experiência
• Até 35 anos
• Conhecimentos de inglês
Contactar sr. Gil Silva, telefone: 765131, Ext. 275, entre as 13h e 14h30. 35224

GESTOR

Altamente qualificado, presta assistência e consultadoria económica, financeira, contabilística e fiscal. Contactar: 09417142695. 35263

PRECISA-SE PASTELEIRO/A

Com experiência no ramo da pastelaria portuguesa. Ordenado a combinar. Telefonar entre as 8 h. e 9 horas da noite 00-44-1202 303234 sr. Camacho. 35253

COZINHEIROS PRECISAM-SE HOTEL 4 ESTRELAS

Resposta ao n.º 35267.

IMOVEIS

TRESPASSA-SE SAPATARIA

Nos arredores do Funchal. Resp. ao n.º 35106.

COMPRAS E VENDAS

APARTAMENTOS E CASAS Prontos a habitar: T0 e T1. Sinal: 1.200 contos e prestações mensais de 70 contos, durante 20 anos; T2 e T3. Sinal: 2.500 contos e prestações mensais; 90 contos. Tratta: A. Santos — Avenida do Marr, n.º 21, 2.º dr.º — Telef.: 2296626 (aberto aos sábados). 351444

VENDE-SE

PRÉDIO na zona histórica da cidade com duas frentes, para a Rua da Sé e Rua do Sabão, com a área coberta de 306 m2 a que corresponde uma área construída de 1.224 m2. Informações pelo telef. 220093. 35015

T4 DUPLEX VENDE

Grande, como novo, bom preço. Facilito. Tratar telef.: 63430. 35243

APARTAMENTO T1

Vende-se no centro (Próximo do mercado) Telef.: 226396 34780

VENDE-SE

Terreno c/ 1.870 m2, c/ tanque de rega e arrecadação grande, no Lombo dos Três Paus — Viana, St.º António. Tratar c/ o próprio. Telef.: 48016 35052

VENDE-SE

2 SNACK-BAR CRISTAL E ARCO IRIS Telef.: 221655. 34927

2 LOTES VENDEM-SE

Aptos para construção 5000 m2 cada Santo da Serra — frente ao campo de golfe Telef.: 228044 (Horário de expediente) 35206

ESCRITÓRIOS

VENDEM-SE DOIS: com 91 e 108 m2. Estacionamento fechado. Inst. sanitárias privadas. Próximo do centro, sem dificuldade estacionamento. Preço 11.000 e 13.000 c. Telef.: 220367-227711. 35195

Empresa ligada a área de grandes infra-estruturas ADMITE para os seus Serviços Técnicos no Funchal

ENGENHEIRO CIVIL

PERFIL PRETENDIDO:

– Recém-licenciado em Engenharia Civil
– Carta de condução
– Situação militar regularizada
– Conhecimentos de informática na óptica do utilizador

OFERECE-SE:

– Remuneração compatível com as funções
– Bom ambiente de trabalho

Solicitamos aos interessados o envio de "Curriculum Vitae" para o N.º 35216 deste Diário

Dia sem DIÁRIO não é dia

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

AOS ADOLESCENTES

Washington impõe recolher obrigatório

A Câmara de Washington D.C. imporá multas de 500 dólares aos pais dos jovens que violem o recolher obrigatório que entrará em vigor nos próximos dias, foi ontem revelado.

A capital norte-americana, convertida desde o princípio da década numa das cidades mais violentas dos Estados Unidos, obrigou quinta-feira o seu presidente, Marion Barry, a promulgar o decreto que imporá o recolher obrigatório para evitar que os jovens fiquem nas ruas durante a noite.

Washington acrescenta assim o seu nome à já longa lista das grandes cidades norte-americanas que impõem um recolher obrigatório aos seus adolescentes para lutar contra a delinquência juvenil.

A medida, muito criticada pela União Americana para as Liberdades Cívicas (UCCLA) por considerar que atenta contra os direitos dos jovens, obrigará estes a permanecer em casa entre as 23:00 e as 06:00 durante a

semana, e da meia-noite às 06:00 durante o fim-de-semana.

"Nos últimos cinco anos, mais de 200 jovens foram mortos na sua maioria por armas de fogo", explicou quinta-feira Marion Barry, que tomou em Janeiro passado as rédeas desta cidade de 607.000 habitantes, dos quais 66 por cento são negros.

Segundo um relatório recente da polícia, metade das prisões de adolescentes na capital federal em 1993 e 1994 ocorreram durante as horas do recolher obrigatório.

Classificada em terceiro lugar na lista das cidades mais perigosas dos Estados Unidos, atrás de Nova Orleães (Luisiana) e Richmond (Virginia), Washington, com 71 assassinios por 100.000 habitantes, conta com a nova medida para baixar a criminalidade juvenil, mas também para proteger melhor os seus jovens habitantes. Junta-se assim às 150 cidades entre as 200 maio-

res dos Estados Unidos que adoptaram esta regulamentação.

A capital federal, que detinha até 1991 o título pouco invejável de "capital do crime" do país, registou 414 homicídios em 1994, ou seja, uma baixa de 11 por cento relativamente ao ano anterior.

"São os direitos cívicos da próxima geração que estão em jogo. Os nossos jovens têm direito à segurança. (...) A nossa comunidade tem direito à segurança", sublinhou o presidente da Câmara dando o recado aos opositores do recolher obrigatório, entre os quais a poderosa UCCLA.

Impor um tal recolher obrigatório constitui um atentado aos direitos dos pais, considera ainda a UCCLA, que questiona a eficiência da medida. "O rapaz que está na rua armado com uma pistola para vender a sua cocaína não vai consultar o seu Rolex e dizer "caramba, são 23:00, o melhor é ir para casa",

ironizou recentemente Arthur Spitzer, responsável da UCCLA em Washington.

Mas para a polícia, mais que a repressão, esta medida visa sensibilizar os pais. "Procuramos incitar os pais a ocuparem-se mais dos filhos", explicou o chefe adjunto da polícia da capital, Larry Soulsby.

Quanto à eficiência, o exemplo das aglomerações onde a medida está em vigor é já encorajante. Em Santo António (Texas) o número de adolescentes vítimas de violência baixou de 85 por cento em três anos de recolher obrigatório e as prisões de jovens delinquentes diminuíram 29 por cento.

Dallas, uma outra cidade texana de mais de um milhão de habitantes, registou uma baixa de 15 por cento na criminalidade juvenil seis meses após a entrada em vigor do recolher obrigatório, e Newark, nos arredores de Nova Iorque, dá conta de uma diminuição de roubos de viatura de 35 por cento num ano.

CONFERÊNCIA

20 milhões para desminagem

Os países participantes na Conferência Internacional sobre Desminagem prometeram doar 20 milhões de dólares para o Fundo Voluntário da ONU, constituído para o efeito, anunciou ontem em Genebra o ministro dos Negócios Estrangeiros belga, Erik Deryche, que presidiu à reunião.

O chefe do Departamento de Assuntos Humanitários (DAH) das Nações Unidas, Peter Hansen, tinha pedido uma verba mínima de 75 milhões de dólares (10,8 milhões de contos) para desactivar as minas numa série de países onde se travam ou travaram conflitos.

Além desta verba, sete milhões de dólares - dos quais 6,5 milhões doados pelos Estados Unidos e Angola - foram prometidos para a reserva de intervenção (pessoal, logística e transportes).

Peter Hansen afirmou

à imprensa não estar "decepcionado" pelos números, afirmando que muitos dos 97 Estados participantes na reunião de dois dias darão a conhecer posteriormente a sua contribuição para combater este problema.

No total, e depois das intervenções dos delegados, concluiu-se que o "esforço global para a desminagem", em curso ou no futuro, rondará os 85 milhões de dólares, afirmaram os oradores.

Estes números são "uma gota de água no oceano" se se pensar nos 110 milhões de minas instaladas em todo o mundo, afirmou Peter Hansen.

Segundo o ministro belga, há "muito caminho a percorrer" para que a Conferência de Viena sobre a restrição do uso indiscriminado destas armas conduza a resultados concretos no encontro marcado para Setembro.

POR FALTA DE VISTO

Venezuelanos cancelam viagens para Portugal

Diversos venezuelanos de origem portuguesa estão impossibilitados de viajar a Portugal porque os consulados não aceitam os passaportes provisórios emitidos pelas autoridades locais.

A situação gerou-se porque o governo venezuelano deixou esgotar a reserva de passaportes e passou a emitir uma simples folha em que é colada uma fotografia do cidadão, sobre a qual é posto o carimbo do Ministério das Relações Exteriores.

Este documento é actualmente o passaporte venezuelano, com carácter provisório e validade de um ano.

O vice-cônsul de Portu-

gal em Caracas disse à Agência Lusa que a situação foi já comunicada ao secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Luís Sousa de Macedo.

Entretanto, por falta de visto, muitos passageiros cancelaram desde sexta-feira as suas reservas de voo para Portugal junto da representação da TAP em Caracas, segundo fonte da empresa.

Outros países, nomeadamente a França, também não estão a emitir vistos sobre os passaportes provisórios, apesar de o Ministério das Relações Exteriores da Venezuela ter oficiado as embaixadas estrangeiras sobre as razões que justificam esta situação.

SINDICALISTAS

Tribunal julga alegadas agressões

O Tribunal Judicial de Oliveira de Azeméis vai tentar quinta-feira, pela sexta vez, iniciar o julgamento de um grupo de "seguranças" acusados de alegadas agressões a dirigentes sindicais, revelou ontem fonte judicial.

A fonte disse que é argui-

do no processo, para além dos "seguranças", o gerente da empresa "Siac", que alegadamente contratou os restantes arguidos para agredirem dirigentes do Sindicato dos Operários da Indústria de Calçado, Malas e Afins dos Distritos de Aveiro e Coimbra.

INTEGRAÇÃO EUROPEIA

Kohl e Walesa discutem

O chanceler alemão, Helmut Kohl, assegurou ontem ao presidente Lech Walesa que o lugar da Polónia na União Europeia e que a segurança do país terá que ser garantida pela NATO.

Kohl, no segundo dia de uma visita oficial de três à Polónia, a primeira desde 1989, esteve reunido com Walesa, no palácio presidencial, durante mais de uma hora.

MISSA DO 30º DIA



Maria de Freitas Gouveia

Querida mãe e avó

Faz hoje um mês que partiste
Mas nunca serás esquecida
Vamos sempre te recordar
Até ao fim da nossa vida

Mil sonhos se encontraram
Em mil momentos que estivemos contigo
Essas recordações não nos deixaram
E em nós irão guardadas como um amigo

Tanta coisa que nos querias dizer
Mas levaste nesse coração apertado
Pode ser que algum dia nos digas
Quando estivermos no céu ao teu lado.

Destes teus filhos e netos.

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, Domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial do Monte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 8 de Julho de 1995

MISSA 2º ANIVERSÁRIO

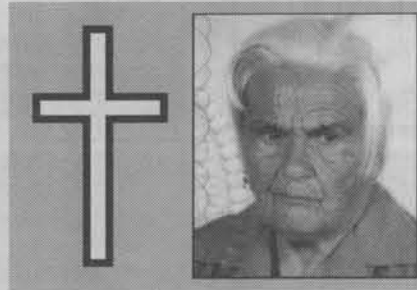


Conceição de Andrade de Oliveira

A família da extinta participa que será celebrada uma missa, em sufrágio da alma da sua saudosa parente, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 8 de Julho de 1995

PARTICIPAÇÃO



Isaura Rodrigues

FALECEU
R.I.P.

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida capela.

Funchal, 8 de Julho de 1995

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 - TELFS.: 223771/230180 - FAX: 230180

GARANTE CAVACO SILVA

«Apoio aos deficientes aumentou sete vezes»

O primeiro-ministro, Cavaco Silva, disse ontem em Vila do Conde que os apoios do Governo à reabilitação de deficientes "foram multiplicados sete vezes nos últimos anos".

Cavaco Silva falava na inauguração do Centro de Reabilitação e Apoio a Pessoas Portadoras de Deficiência de Touguinha, que envolveu um investimento de 490 mil contos, suportado pela Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde (370 mil contos) e Estado (120 mil contos).

O primeiro-ministro recordou que o Ministério da Educação alargou recentemente a escolaridade gratuita para deficientes, com o objectivo de dar a "resposta adequada" aos problemas dos cidadãos com deficiência.

A correcção da deficiência, o ensino e formação



Cavaco diz que apoios do Governo à reabilitação de deficientes multiplicaram.

profissional e a reintegração na sociedade e no mercado de trabalho são, segundo Cavaco Silva, as linhas de orientação do

Governo relativamente à reabilitação dos deficientes.

O governante apelou aos empresários para que acei-

tem os deficientes nas suas empresas e aos "beneméritos" para que se associem a obras como o empreendimento ontem inaugurado.

75 POR CENTO DE ADESÃO

Funcionários judiciais acabam greve

A greve nacional dos funcionários judiciais, que decorreu entre terça-feira e ontem, teve uma adesão superior a 75 por cento, disse ontem à agência uma fonte sindical.

João Candeias, da direcção do Sindicato dos Funcionários Judiciais, classificou de "bastante significativo" o nível de adesão à greve, que, nas suas palavras, "reflecte o descontentamento da classe".

Embora os dados definitivos da greve estejam ainda a ser contabilizados, João Candeias adiantou à Lusa que no Palácio da Justiça em Lisboa, onde existem 700 funcionários, quatro juízos (5.º, 6.º, 9.º e 10.º) registaram uma adesão de 100 por cento.

Noutros juízos do Palácio da Justiça a adesão rondou os 70 e os 85 por cento, acrescentou a mesma fonte.

O Tribunal Judicial de

Almada teve uma adesão de 85 por cento, o do Montijo 100 por cento (encerrou) e o de Oeiras 90, segundo dados fornecidos pelo Sindicato.

Dos 33 funcionários do Tribunal Judicial de Vila Franca de Xira, 30 aderiram à greve.

Os tribunais judiciais do Porto, Évora, Coimbra e Lisboa tiveram adesões de 47, 55, 44 e 50 por cento, respectivamente.

O Tribunal de Trabalho atingiu uma adesão de cerca de 80 por cento, tendo o Terceiro Juízo registado a cifra mais alta - 95 por cento.

Nos Açores, oito comarcas atingiram uma adesão de 100 por cento e na Madeira o índice cifrou-se nos 70 por cento.

Os funcionários judiciais exigem o preenchimento de cerca de 400 vagas, alegando que se encontram sobrecarregados em termos de traba-

lho, e pedem a regulamentação e quantificação do suplemento de risco (previsto na lei, mas não implementado).

Os funcionários judiciais criticam ainda a falta de condições de trabalho e segurança e alertam para a progressiva degradação dos serviços sociais do Ministério da Justiça.

A questão dos turnos de fim-de-semana é outro dos motivos desta greve.

Na perspectiva de João Candeias, o projecto (turnos de fim-de-semana) é "aberrante" e "impraticável", além de não dar resposta às necessidades da justiça em Portugal.

"Quando o ministro Dias Loureiro olhar bem para o projecto (do Ministério da Justiça) faz um golpe de Estado", disse o dirigente sindical, numa alusão aos transtornos que os turnos de fim-de-semana causam às forças policiais.

«Casa do horror» em julgamento

Rosemary West, viúva e presumível cúmplice do proprietário da "casa do horror" de Gloucester, onde foram assassinadas dez mulheres, será julgada em dois processos separados, decidiu ontem o tribunal.

O primeiro refere-se a dez delitos ligados ao caso da "casa do horror" e o segundo a quatro crimes de violação e atentado ao pudor contra jovens.

Mãe de sete crianças, West, 41 anos, é acusada de ter participado, durante 17 anos, em dez dos 12 homicídios de que o marido, Frederick, que se suicidou na prisão em Janeiro passado, era o principal suspeito.

Entre as jovens assassinadas figura uma das filhas da senhora West, Heather, e a enteada de oito anos, Charmaine.

Os crimes de violação e atentado ao pudor, que terão sido cometidos entre Julho de 1972 e Dezembro de 1977, serão objecto de um processo separado.

DIZ MANUEL MONTEIRO

Acordo das Lajes beneficia sobretudo EUA

O presidente do Partido Popular (PP), Manuel Monteiro, considerou ontem que o Acordo das Lajes beneficia sobretudo os Estados Unidos.

"Se esta base se enquadra no conceito de defesa avançada dos EUA, é bom que se faça sentir a bem e com diálogo que podemos e devemos ter contrapartidas", disse.

Falando aos jornalistas no final da sua visita de 24 horas à ilha Terceira, o líder do PP criticou o facto de "essas contrapartidas não estarem a ser introduzidas, como não está devidamente consagrado o princípio da cooperação autêntica nem a sua implementação em termos objectivos".

Em termos económicos, Manuel Monteiro mostrou-se preocupado pelo facto de o Governo da República, "ao negociar quotas de importação de produtos de outros países, nomeadamente carne e leite, não ser capaz de afirmar que uma liberalização total para o Continente é claramente prejudicial à situação particular dos Açores".

O presidente do Partido Popular regressou ao princípio da tarde a Lisboa, depois de um dia de visita à ilha Terceira, onde se reuniu com os responsáveis regionais do partido e apresentou cumprimentos aos presidentes das Câmaras Municipais de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

IRLANDA

Milícias protestantes advertem contra violência

As milícias protestantes do Ulster advertiram ontem os líderes nacionalistas republicanos do Sinn Féin contra a violência nas ruas, que "ameaça a paz ao ponto da ruptura", arriscando "precipitar um regresso à guerra".

Num comunicado divulgado em Belfast, o Comando Militar Lealista Conjunto (CMLC) acusa os republicanos do Sinn Féin (braço político do IRA) de "efectuar um jogo de alto risco" ao dirigir incidentes de rua que "reavivam o espectro dos dias que se pensava tinham acabado".

O CMLC agrupa o estado-maior dos três principais grupos paramilitares lealistas (pró-Ulster britânico): a Força dos Voluntários do Ulster, os Combatentes para a Liberdade do Ulster e o Comando Mão Vermelha.

O Comando, que declarou em 13 de Outubro o cessar-fogo unilateral, mês e meio depois de atitude idêntica do IRA, indica que desde então "enquanto os lealistas deram provas de comediamento, os republicanos continuam a jogar com a paz".

O CMLC, que só muito raramente divulgou comunicados desde o cessar-fogo, acrescenta que qualquer grupo político digno desse nome "devia conhecer os perigos de atirar gente em massa para as ruas, numa atmosfera particularmente sensível".

"A população da Irlanda do Norte, da Grã-Bretanha, da República da Irlanda e da América do Norte não perdoarão a um grupo que deteriore o processo de paz, ou precipite o regresso à guerra", conclui o comunicado.

ANGOLA

Onze mil crianças separadas da família

Cerca de 11.000 crianças angolanas estão separadas das suas famílias devido à guerra, com Luanda, a capital, a acolher o maior número, disse hoje à agência Lusa fonte oficial.

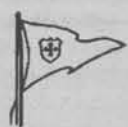
A coordenadora do programa de localização e colocação familiar, Maria Aníbal Amaro, disse que, segundo os números disponíveis, existem na capital angolana 3.241 crianças separadas dos familiares, 1.500 das quais são de rua.

Do total apurado de 11.013 crianças separadas das famílias, o segundo maior contingente é de Benguela (litoral) e o terceiro do Lubango (sul).

O Ministério da Assistência e Reinserção Social angolano (MINARS) está a realizar desde há algum tempo uma campanha de localização que fez com que 211 crianças fossem entregues aos seus familiares.

O programa do MINARS tem como objectivos identificar e registar as crianças separadas, localizá-las e proceder à sua reunificação familiar.

O número de crianças separadas das famílias em Angola tem por base dados estatísticos fornecidos nomeadamente por lares, centros de deslocados, esquadras policiais e hospitais.



CLUBE NAVAL DO FUNCHAL

CURSOS DE VELA — INICIAÇÃO

DE 10/7 A 23/7/95
DAS 9 ÀS 13 H TODOS OS DIAS

Informações: Tel. 224661 ou 231402

INSCRIÇÕES — SECRETARIA DO CLUBE EM SÃO LÁZARO

MECÂNICO

EMPRESA PROCURA MECÂNICO PARA MÁQUINAS E VEÍCULOS. ENTREVISTAS A MARCAR PELO TELEFONE 230347 OU NA RUA DAS MERCÊS, 34.



Ester Vieira em "A Excomungada".

"A Excomungada" volta à cena

O Teatro Experimental do Funchal (TEF) repõe a partir de hoje a peça "A Excomungada", de Bernardo Santareno. A adaptação, encenação e direcção artística é de Eduardo Luiz. Entre os intérpretes, contam-se Ester Vieira, António Plácido, Fátima Rocha, Margarida Gonçalves, Ana de França, Conceição Pereira, Patrícia Pernet, Bernardete Andrade, Paulo Brazão e Emanuel de Abreu. São figurantes Ana Isabel, Celina Pereira, Cristina Loja, Ema Caldeira, Irene Costa, Natércia da Silva, Paula de Castro e Paula Erra. A cenografia, figurinos e adereços estão a cargo de Paulo Sérgio.

A peça de Bernardo Santareno (pseudónimo de António Martinho do Rosário) narra a história invulgar de uma freira que entra em choque com todo o sistema religioso estabelecido num determinado convento, sistema esse com o qual acaba por romper de forma verdadeiramente radical. A densidade psicológica da personagem, abordada através do seu percurso contraditório, é fielmente traçada por Ester Vieira, a actriz principal.

O espectáculo inaugural acontece hoje pelas 21.45 horas, no átrio do Teatro Municipal Baltazar Dias. O calendário de espectáculos prevê outras apresentações no domingo, dia 9, às 20 h, na terça-feira, dia 11, às 21.45 h, e nos cinco dias seguintes, até domingo dia 16, sempre às 21.45 h.

L.R.

Festas de Verão no Karaokki

A Festa de Verão e Espuma, programada para hoje no Karaokki promete muita animação. É o início dos programas de Verão onde a música será uma constante a par da animação permanente.

O programa de ontem do Karaokki incluía a apresentação do grupo "Los Sobrinos Del Tenampa".

Miss Praia 95 na Ribeira Brava

A eleição da Miss Praia 95 terá lugar na Ribeira Brava, no próximo mês. Promovida por várias entidades locais, a eleição da Miss Praia obedecerá a um calendário já estipulado, que começa com o período de inscrição e termina com a eleição. Assim, para poderem participar, as jovens terão de inscrever-se até ao dia 31 de Julho e de preencher os seguintes requisitos: maiores de 15 anos, solteiras e sem filhos. Podem não ser naturais da Madeira.

No dia 10 de Agosto terá lugar a apresentação e pré-selecção. No sábado, dia 11, é a eleição e a coroação, enquanto a entrega de prémios está prevista para o dia 12, na praia da Ribeira Brava.

Orquestra de Câmara actuou no "Municipal"

A Orquestra de Câmara da Madeira actuou na passada quarta-feira no Teatro Municipal Baltazar Dias, com um concerto de encerramento de temporada no qual foram interpretadas obras de diversos compositores: a abertura da ópera "Cosi Fan Tutte", de Mozart, o "Idílio de Siegfried" de Wagner, e a Sinfonia n.º 5 de William Boyce, além de "Flocos de Neve", de Duarte F. Pestana e a Sinfonia n.º 29, de Mozart, foram as peças que compuseram o repertório. Uma actuação de nível ainda modesto, que veio pôr fim a um período de longa ausência.

Com nova direcção (o presidente

é o secretário regional do Turismo e Cultura e o director executivo é Carlos Gonçalves, director do GAEMD), a Orquestra de Câmara tem em vista voos mais altos: efectuar concertos regulares por toda a ilha, com o apoio de sócios individuais, empresas, autarquias e Governo é o que pretendem os novos corpos gerentes da colectividade, que todavia não perdem de vista — conforme já declarou ao DIÁRIO Carlos Gonçalves — uma realidade: sem verbas, nada se fará. Pelo menos, não com qualidade. Por isso, não se podem repetir atrasos no pagamento de subsídios aos músicos que compõem a Orquestra, como no caso que recentemente culminou com o protesto e o abandono do anterior maestro Zoltán Sánta. A nova política da Orquestra, no entanto, passa também por angariar novos patrocinadores, principalmente de cariz empresarial. E por melhorar a todo o custo a qualidade das apresentações. Foi assim que o concerto da passada quarta-feira (dirigido pelo maestro argentino Roberto Perez, um forte candidato a maestro titular) foi patrocinado pelo Banco Internacional do Funchal



O fotógrafo do DIÁRIO esteve lá. Mas fotografou quando os músicos não estavam a tocar, ao contrário de uns e outros.

(BANIF). Uma boa iniciativa, mas que redundou em situações pouco agradáveis num concerto: preocupado em recolher imagens do evento, o BANIF (segundo fontes ligadas ao Teatro Municipal) terá contratado um fotógrafo que, enquanto os músicos tocavam, tirou dezenas de fotografias com "flash" dos mais diversos ângulos, em plena sala de espectáculos, presenteando músicos e público com uma série infindável de clarões ofuscantes e de "cliques". Algo de inqualificável, só praticável por quem nunca foi a um concerto e não sabe que há regras elementares a ser observadas. As quais devem ser, de futuro, acauteladas pela direcção da Orquestra e pelas entidades responsáveis pelo Teatro. No concerto em causa, determinado número de bilhetes do espectáculo foram vendidos aos melómanos interessados, os quais têm o direito de assistir a um concerto sem serem incomodados — assim como os músicos. Nas salas de concertos não se tiram fotografias com "flash". E usam-se máquinas silenciosas. Caso contrário, é o desrespeito total.

LUÍS ROCHA

Festival Super Rock com muita Super Bock

Trze bandas de rock portuguesas e estrangeiras participam dias 08 e 09 de Julho, na Gare Marítima de Alcântara, em Lisboa, no Festival Super Bock/Super Rock-95, onde se prevê que se consumam mais de 150 mil litros de cerveja.

O Festival terá uma duração total de mais de 15 horas de música para uma audiência global, nos dois dias, de mais de 60 mil pessoas.

Dados da organização indicam que se prevê o consumo, para além dos mais de 150 mil litros de cerveja, 90 mil litros de refrigerantes, 120 mil litros de água e 400 mil sanduíches.

No recinto, com 25 mil metros quadrados, haverá quatro bares gigantes com 70 saídas de cerveja, 30 de refrigerantes, 200 arcas de águas e um milhão de copos de plástico.

O palco terá 50 metros de frente e um "videowall" para projecção de imagens com cerca de 40 metros quadra-



Os GNR marcam presença neste Festival de Rock.

dos. Será engalanado com duas latas e uma carga gigantes de Super Bock.

O espaço do Festival terá ainda mil grades de segurança, 100 seguranças e voluntários da Cruz Vermelha e também dois barcos em permanência no Tejo para acudir a situações de emergência.

A organização, que definiu Lisboa nesse fim-de-semana como sendo a "capital

européia do rock", solicitou entretanto aos eventuais assistentes do Festival que não levem os seus carros para as imediações.

O Festival é uma iniciativa conjunta dos três principais agentes de espectáculos portugueses, Tourne, R&B e Música no Coração, normalmente concorrentes entre si, o que é a primeira vez que sucede.

No dia 08, actuam os Lo-

vebugs (16:00), Black Company (17:00), Blind Zero (17:30), Thunder (18:45), Young Gods (20:15), GNR (21:45) e Jesus and Mary Chain (23:30).

O programa do segundo dia prevê as actuações de Paulo Mendonça (17:00), Youssou N'Dour (18:15), Therapy? (19:45), Morphine (21:15), Faith No More (22:45) e Cure (00:30).

As portas abrem às 15:00.

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco (inferior a 15 Km/h).
Aguaceiros poucos frequentes.
(Previsão)



AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado.
Vento-Norte fraco (inferior a 15 Km/h).
(Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Norte fraco (inferior a 15 Km/h).
(Previsão)

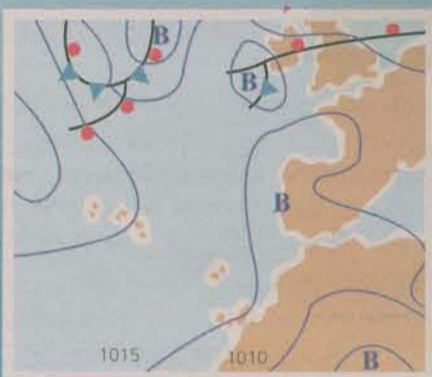
PRECIPITAÇÃO



REGIÃO	ESTÁÇÃO	ONTEM
NORTE	Santana	13,5
	Areiro	9,2
	Santo da Serra	9,2
OESTE	Lugar de Baixo	2,5
	Funchal	7,1
LESTE	Santa Catarina	4,6
	Porto Santo	5,8

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	29	20	Pouco nublado
Madrid	32	16	Limp
Londres	25	18	Encoberto
Paris	25	13	Limp
Bruxelas	22	11	Pouco nublado
Amsterdão	22	12	Neblina
Luxemburgo	24	15	Limp
Genebra	25	14	Neblina
Roma	26	16	Pouco nublado
Oslo	22	15	Muito nublado
Copenhaga	21	13	Neblina
Estocolmo	18	15	Encoberto
Helsínquia	20	12	Chuva
Berlim	24	15	Pouco nublado
Viena	24	13	Limp



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11550 por impulso de 3,7 segundos.

MAIS UMA REMESSA DE MOTO-BOMBAS E MOTO-ENCHADAS - BOMBAS - etc..

MADEIRA COMERCIAL
na agricultura

HOTEL ADMITE

RECEPCIONISTA NOCTURNO

Resposta às iniciais FJ

PORTUGAL TELECOM

ANÚNCIO PÚBLICO DE VENDA DE VIATURAS USADAS

Torna-se público que até ao dia 95/07/15, aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada dirigida à Área Operacional de Negócios do Funchal, Avenida Zarco - Sala 328 - 9000 FUNCHAL, para a venda das seguintes viaturas:

- 18, PEUGEOT 404.
- 2, PEUGEOT 504.
- 1, UMM ALTER..
- 2, RENAULT 4 GTL.
- 3, TOYOTA DYNA.
- 1, RENAULT EXPRESS.

As viaturas poderão ser observadas nas instalações da Cancela - Sítio da Quinta - Caniço, no período das 8.00h às 12.30h e das 14.00h às 17h, onde os interessados deverão levantar o regulamento do concurso.

O Director
Mário Virgílio Marques Fernandes

VOOS DIRECTOS REGULARES ALEMANHA

Dusseldorf
Stuttgart
Frankfurt
Munique
Hannover
Hamburg

Tarifas especiais

Consulte a sua agência de viagens

LTU
INTERNATIONAL AIRWAYS

A outra linha da Alemanha

CANÁRIAS 95

Especial Julho

LUAS DE MEL TERCEIRA IDADE GRUPOS

Garantimos

- Confirmação na hora (AVIÃO)
- Melhores hotéis
- Melhores apartamentos
- Assistência personalizada

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

BARBOSA
viagens e turismo

Rua dos Aranhas, 9 - Funchal ☎ 231188
Largo dos Lavradores, 7 - Funchal ☎ 231431
Aeroporto do Funchal - Santa Cruz ☎ 524605
Sítio da Igreja - Est.º de C. de Lobos ☎ 945433
Vila, São Vicente ☎ 842242

Criamos o Gosto de Viajar!

NO FECHO

Ex-ministros italianos condenados

Os antigos ministros italianos dos Negócios Estrangeiros, Gianni De Michelis, e dos Transportes, Carlo Bernini, foram ontem condenados por um tribunal de Veneza a um total de sete anos e sete meses de prisão por corrupção.

O tribunal condenou De Michelis (socialista) a quatro anos de prisão e Bernini (democrata-cristão) a três anos e sete meses, por terem recebido comissões ilegais para a adjudicação de obras públicas.

O Ministério Público tinha solicitado um ano e dez meses para De Michelis e quatro para Bernini.

O Tribunal de Segunda Instância de Veneza apoiou a tese da acusação, segundo a qual os ex-ministros repartiram comissões ilegais pagas por empresas, a quem foram adjudicadas diversas empreitadas na região de Veneza.

A defesa pediu a absolvição dos acusados, alegando que durante o processo não ficou demonstrada a existência de um acordo para financiar ilegalmente o Partido Socialista e a Democracia Cristã.

EX - JUGOSLÁVIA

Milosevic diz-se empenhado em reinstaurar a paz

• O presidente sérvio, Slobodan Milosevic, prometeu ontem "tudo fazer para reinstaurar a paz" na ex-Jugoslávia.

“Posso dizer-vos que faremos tudo para reinstaurar a paz nos Balcãs, para que os povos dos Balcãs possam viver livres e em igualdade”, afirmou, ao presidir à inauguração de uma gare ferroviária subterrânea no centro de Belgrado.

Nesta sua primeira alocução em público em vários meses, Milosevic congratulou-se pela entrada em funcionamento da gare, “a mais moderna e a mais bela da Europa”, construída apesar de a Sérvia estar “submetida a um bloqueio internacional total e a pressões do exterior sem precedentes”.

Na opinião do presidente sérvio, a obra apresentava-se como um símbolo do que será a Sérvia “num futuro muito próximo: um país mo-



O presidente sérvio diz querer reinstaurar a paz nos Balcãs, mas a ONU continua atenta.

derno, desenvolvido, democrático e próspero”.

A estação, com um custo de construção de 700 milhões de dólares, permitirá o transporte de 150.000 passageiros por dia.

A sua inauguração marca a entrada em funcionamento de uma rede de transportes ferroviários com 102 quilómetros de extensão, 26 dos quais de túneis, e 20 estações.

Enquanto isto, e ainda em Belgrado, foi ontem anun-

ciado que o “parlamento” da “república sérvia da Krajina”, RSK, se reunirá no próximo dia 12 para eleger um novo “governo”.

A sessão, inicialmente agendada para o dia 10, realizou-se em Mirkovci, no leste da Croácia.

O adiamento de dois dias destina-se a permitir que Milan Babic, encarregado pelo “presidente” da RSK, Milan Martić, de formar um novo governo, conclua as suas consultas com os partidos po-

líticos locais. O “parlamento” destituiu em fins de Maio o “governo” de Borislav Mikelic – um moderado próximo do presidente sérvio – por se ter oposto à unificação da RSK e da “República Sérvia” autoproclamada na Bósnia.

De acordo com a agência Beta, Babic deu por terminadas, quarta-feira, as suas consultas e tem assegurada a maioria parlamentar necessária para a formação do novo gabinete.

SISTEMA DE SCHENGEN

CDS/PP exige explicações ao Governo

O vice-presidente do CDS/PP, Jorge Ferreira, considerou ontem que o Governo “tem de esclarecer o País sobre as dúvidas que, cada vez mais, se colocam sobre o sistema de Schengen”.

Em conferência de imprensa na sede nacional do partido, Jorge Ferreira defendeu a necessidade de “repensar Schengen”, o acordo que permite a livre circulação de cidadãos nos países signatários.

O dirigente do PP acusou o Governo de ter “faltado à verdade, quando garantiu ao País que nenhum cidadão indonésio poderia entrar em Portugal sem visto, o que já aconteceu”.

Por outro lado, o vice-presidente do CDS/PP sublinhou que “os factos vêm dando razão às reservas” do seu partido sobre a “ideologia europeísta”, segundo a qual “os cidadãos não devem ter fronteiras e não pre-

cisam de controlar os seus territórios”.

“Está visto e assente que com as negociações de Schengen, o Estado Português abdicou da sua soberania e não tem uma política de fronteiras coerente com a sua política externa”, acusou.

Com os Acordos de Schengen – disse – “é possível termos o inimigo dentro da nossa própria casa”, pelo que defendeu que “o Estado não deve abandonar as fronteiras indiscriminadamente”.

Aproveitando o facto de a França ter suspenso a aplicação dos acordos e reintroduzido o controlo de identidade nas suas fronteiras, o dirigente centrista lançou algumas questões ao Governo.

Sublinhou também que, “se nada for feito” sobre esta matéria, “está em causa a eficácia policial no combate ao tráfico de droga e a criminalidade”.

“É ou não verdade que o sistema informático de Schengen funciona deficientemente, pondo em causa a prevenção e a repressão da criminalidade e, nomeadamente, o tráfico de droga?”, interrogou-se.

Jorge Ferreira quis saber também “qual a posição do Governo no encontro de Bruxelas de 29 de Junho passado, onde foi analisado o funcionamento do sistema e onde a França comunicou a suspensão dos acordos nas suas fronteiras”.

“Está o Governo em condições de assegurar que a fronteira marítima e aérea do País está total e eficazmente controlada?”, perguntou.

O vice-presidente do PP concluiu, afirmando que “o País tem direito a uma explicação clara” e “o Governo tem de dizer o que anda ou não a fazer nas fronteiras, quem as controla e que negociações fez em Schengen”.

RÚSSIA

Negociadores tchetchenos abandonam conversações



Negociações interrompidas, guerra continua.

Os negociadores tchetchenos interromperam ontem as conversações de paz em Grozni, na sequência de incidentes com soldados russos que resultaram na morte de uma dezena de civis tchetchenos na noite de quinta-feira.

A delegação tchetchena indicou que não retomará as conversações até que sejam detidos os cul-

pados, e decidiu associar-se a uma manifestação de protesto, que reuniu milhares de pessoas no centro de Grozni.

Em dois incidentes ocorridos próximo da capital tchetchena, militares russos mataram na noite de quinta-feira uma dezena de civis, incluindo crianças, segundo responsáveis tchetchenos.

Guterres diz ser vítima

O líder do PS classificou de “tentativa de assassinato político” as acusações de Dias Loureiro sobre as alegadas escutas telefónicas do SIS a políticos. Horas depois de, no Parlamento, o ministro o ter responsabilizado por mais este “caso-SIS”, Guterres respondeu afirmando que, “com esta operação de ataque pessoal”, o PSD e o Governo estão a tentar encobrir responsabilidades governativas”. (Ler Internacional)

Catroga acusa Tribunal de Contas

O TC errou quando afirmou que o Governo aumentou a despesa pública em 1993, em 86,3 milhões de contos, sem autorização permissiva da Assembleia da República, afirma o ministro das Finanças em nota enviada à AR.

Relatório secreto compromete polícia

O ex-ministro da Lei e da Ordem sul-africano e o reformado comissário da polícia, general Johan Van der Merwe, estavam a par de operações sujas “assustadoras” realizadas pela polícia, segundo relatório secreto ontem divulgado.

Espanha a favor do aborto

O Governo espanhol aprovou ontem, em Conselho de Ministros, um projecto de lei de ampliação da despenalização do aborto por razões económico-sociais.

Três mortes em Timor-Leste

As autoridades indonésias anunciaram ter morto ontem três elementos da guerrilha timorense, durante confrontos em que as tropas ocupantes de Timor-Leste não sofreram baixas.

Caso Simpson sem veredicto possível

Quase metade dos norte-americanos consideram que a acusação provou a culpabilidade do antigo campeão O.J. Simpson, acusado de duplo homicídio, mas uma nítida maioria considera que o júri não conseguirá pronunciar um veredicto, indica uma sondagem



FIM DE FESTA DIÁRIO ajuda a colorir "O Carrocel"

Quem conhece a creche diz que ali as crianças se divertem à brava. É de crer. Veja-se os que foram capazes de utilizar o nosso DIÁRIO de maneira original. Deram-lhe um tratamento fora do comum. Esta geração ainda há-de dar cartas. Já estamos a ver que não gostam de qualquer marca de papel. "O Carrocel" fechou o ano lectivo com uma aula de civismo. A disciplina bem que poderia ser aberta a outras "crianças".



PÁGINA 4

PRÉMIO KID COOL História de levada veste o Rómulo

Quem não arrisca, não petisca, diz o povo. O mesmo acontece com as histórias do Manel/Encaracoladinho/Kid Cool. Temos ainda muitas histórias para publicar. Mas queremos muitas mais. Queremos que afastes essa preguiça e soltes as ideias que tens escondidas na cabecinha. Se assim não fosse, o Rómulo José A. Caldeira, com uma história sobre a Madre da Levada, não estaria, a esta hora, vestido com a bonita roupa da Kid Cool.



PÁGINA 4

O NOSSO MUNDO Vale Ticino



- Ao sul dos Alpes italianos, o vale do Ticino alarga-se para formar o grande lago Maior, onde existem as três ilhas Borromeias, universalmente famosas pelo seu clima encantador.

O lago Maior mede 65 km de comprimento. A parte setentrional toma o nome de lago de Locarno e pertence à Suíça; a parte meridional, soalheira e bem protegida dos ventos do norte pela alta barreira dos Alpes, é italiana. Possui um clima excepcionalmente ameno no Inverno e particularmente agradável no Verão, de tal modo que nas ilhas Borromeias se pode cultivar todo o género de plantas tropicais.

Na isola Madre (ilha Mãe) existe um jardim botânico maravilhoso. A isola dei Pescatori (ilha dos Pescadores) acolhe os pintores que, vindos de todo o Mundo, aí vão desenvolver os seus talentos de coloristas. A isola Bella (ilha Bela) é a mais célebre e a mais pitoresca.



CONCURSO CONHEÇO A MADEIRA



Símbolo da vila

Dizem que para quem vai para a zona Oeste da Ilha, parar nesta vila é uma obrigação. Depois, é deixar-se levar pelo cheirinho da brisa marítima e entrar nas ruelas estreitas, a lembrarem outras semelhantes e que são autênticas "veias" do passado histórico da Madeira. Este concelho, tal como os demais da Região, tem vários monumentos religiosos. Autênticas relíquias.

Não tem muitos anos, o mar galgou a muralha de protecção desta vila. Fez bastantes estragos. E até chegou a entrar água na igreja. Queremos que a identifiques, nem que seja só pelo concelho a que pertence.



Escreve num cartão a resposta que achares correcta e envia-o ou entrega-o directamente no DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MALTA DO MANEL - CONCURSO «CONHEÇO A MADEIRA» - RUA DA ALFÂNDEGA, N.º 8. E não te esqueças de escrever o teu nome, morada e telefone, se tiveres.

O PRÉMIO desta semana é anunciado no próximo sábado.

Resposta da semana passada: Igreja do Colégio e a vencedora é Carla Patrícia Mendes Miranda.

Vem ao DIÁRIO levantar um cartão que te dará direito ao prémio, uma oferta da... «LOBINHOS» e... Parabéns.



Roda-pé

Trabalhar é isto. A Malta aumenta todos os dias. E a família, no espaço de sete meses, viu-se com dois novos herdeiros. Primeiro foi o Tomás. Agora, ou melhor, fez sexta-feira oito dias, chegou o Eduardinho. E chegou muito mais cedo do que era esperado. Fez lembrar a letra daquela canção dos Da Vinci "Tirem-me deste filme!". O Eduardinho, contrariando os prognósticos da ciência médica, foi mais terra-terra, e, delicadinho, terá dito: "Dêem-me licença, saio já!" E foi

assim que a mamã Lídia e o papá Eduardo apanharam um valente susto. É que a Malta agora não se põe com meias medidas, e ainda no ventre já nos prega com cada cagaço. O rapazinho é todo elegante. Nariz, boca e face parece que foram esculpidas por um grande mestre da beleza. A cabeleira farta, negra, não é postiça. Mas... faz inveja a qualquer careca.

Sei que o Clube da Malta tem mais um sócio. E a família mais um príncipe.



Carolina Isabel Nunes de Abreu



Fábio Martins Sousa Santos



Catarina Andreia Silva Ferreira



Christian Paul Sousa Clark



Nádia Lilliana Antunes Gonçalves



Hugo Henrique Silva Alves



Cláudia Oliveira Fernandes



Carla Sofia F. Perestrelo



Amaro José Ferreira Canha



Joana Carolina Nóbrega Vieira



André Filipe Rodrigues Miranda



Vânia Cristina E. Gordinho



Jessica Dolores Rodrigues Freitas



Valter Diogo Freitas Dias



Eugénia Carolina Pereira Coelho



Pedro Miguel Spínola Silva



Maria José Afonseca Alves



Cristiano José Silva Gouveia



Nathalie Gonçalves



João Vítor Abreu



Joana Raquel Neto dos Santos



José António Rosário C. Alves



Carol Sofia Quintal Barbosa Sousa



José Décio França



Carolina Raquel Vieira R. Martins



Nuno Miguel Nóbrega Basílio



Gisela Câmara Duarte



Roberto Alexandre C. M. Rodrigues



Rómulo Diogo Nóbrega Sousa



Luís Filipe Barros Leguita



Petra Soreia Nóbrega Basílio



Vítor Diogo Camacho



Sónia Maria S. de Sousa



Vítor Hugo Fernandes Nóbrega



Paulo Renato Nóbrega Camacho

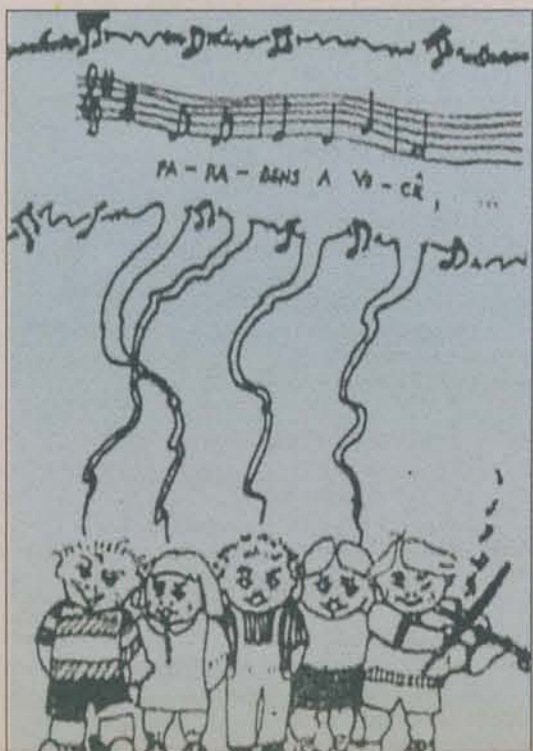


Ema Lúcia Andrade Berenguer



João Vítor Branco Freitas

Envia as tuas fotos de aniversário com uma semana de antecedência



Dia 08/07 - Marco Paulo Aveiro Fernandes, Hugo Miguel Alves Ribeiro, Carlos André Faria Rodrigues.

Dia 09/07 - Rúben Nicolau Baeta Agrela, Joana Raquel Neto dos Santos, Carlos E. O. Encarnação, Paulo Renato Nóbrega Camacho.

Dia 10/07 - Joana Carolina Nóbrega Vieira, Carla Laurinda A. Almeida, Fábio Edgar Pereira Fernandes, Valter Diogo Freitas Dias, Fábio Cristiano Castro Figueira.

Dia 11/07 - David José S.

Jorge, Vânia Cristina E. Gordinho, Mary Carmen Martins Figueira.

Dia 12/07 - Maria João França Caldeira, Mariana Sá da Bandeira, Eduarda Sofia Franco Sousa Fernandes, Carole Sofia Quintal.

Dia 13/07 - João Vítor Abreu.

Dia 14/07 - Cristiano José Silva Gouveia, Pedro Miguel Spínola Silva, Isabel Martins Abreu, Celstino Pereira Camacho, Carla Sofia Freitas Perestrelo, Nádia Isabel S. Nóbrega.

DIÁRIO da Malta do Manel

REENCHE COM LETRA MAIÚSCULA E ENVIA PARA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS CLUBE DA MALTA DO MANEL RUA DA ALFÂNDEGA N.º 8 - 9000 FUNCHAL

ENVIA RÁPIDO PARA RECEBERES O TEU **CARTÃO DE SÓCIO**

Nome

Morada

Nascido(a)

no dia mês 19

Escola onde estudas

Classe que frequentas

PRÉMIOS KID COOL

A «Encaracoladinha e a sua nova lição

- Era uma linda manhã de Primavera, quando três amigos: o João, o Pedro e o Diogo decidiram dar um passeio pela floresta.

Quando lá chegaram respiraram o ar puro e límpido. Então, o Diogo (que era o mais "traquinas") teve uma ideia monstruosa e disse:

— Ena, pá! Isto aqui está cheio de ervas daninhas e de árvores gigantes... Eu, já sei! Vamos buscar uma serra eléctrica e cortá-las!

O Pedro (que era um pouco medroso) disse:

— Não sei, não... isto pode dar confusão! Ah, e para já ficas sabendo que isto não são ervas daninhas,

são pequenas plantas que embelezam a floresta.

Mas o João já zangado com a opinião do Pedro disse:

— Não liguês ao que o Pedro disse, vamos mas é cortá-las e construir uma casinha com a melhor madeira!

A Encaracoladinha que por ali passava ouviu a conversa e não podendo suportar tanta ganância, disse:

— Vocês não podem cortar as árvores! Senão a floresta fica triste e despida!



Cristina Raquel F. Moura

— Mas que mal tem? A Encaracoladinha com ar inteligente, respondeu: — Um lugar sem árvores não pode ser uma floresta! Sabem, as árvores são nossas amigas, dão-nos o oxigénio e muitas delas fornecem-nos alimentos. Sem elas não poderíamos viver!

Temos que protegê-las com muito carinho!

Então, porque não fazer uma linha casinha noutra lugar, onde existem prédios enormes feitos de blocos e de cimento armado?

— É verdade tens razão! Temos de proteger a Natureza e cuidá-la com muito amor e afecto! Obrigada, deste-nos uma bela ideia...

Assim, Encaracoladinha com a sua inteligência ensinou os três amigos a respeitar a Natureza.

— Espero que vocês também!...

CRISTINA RAQUEL FREITAS MOURA
CAMINHO DE SÃO MARTINHO,
ENTRADA 68, CASA N.º 9.
TELEF.: 61833.
IDADE: 13 ANOS
ESCOLA BÁSICA SECUNDÁRIA
GONÇALVES ZARCO

"MEU BICHO, MEU AMIGO"

Mãe-cobaia...

MARIA MANUEL HOMEM



Hoje vamos falar de um animal que todos conhecem, já ouviram falar ou até já tiveram em casa como animal de estimação. É a Cobaia.

A esta conhecida família de roedores pertencem as Cobaías e as Lebres-Da-Patagónia ou Maras, cujas espécies são todas elas exclusivas do Continente Sul-Americano.

Trata-se de animais de aspecto rechonchudo e simpático, com orelhas pequenas e arredondadas, pelagem comprida e suave e grandes olhos redondos. Possuem quatro dedos nas patas anteriores e três nas posteriores, extremidades curtas e cauda não visível. A Cobaia é sem dúvida a mais familiar das espécies que constituem a família, popularidade que faz dela o mais vulgarmente conhecido de todos os roedores, podendo sem exagero dizer-se que todos conhecemos alguém que tem ou já teve uma Cobaia como animal doméstico. Esta faceta vem de muito longe: testemunhos que nos chegam do tempo dos Incas dizem-nos que este povo tinha domesticado o nosso roedor, embora o fizesse com fins exclusivamente gastronómicos.

Hoje em dia, a presença da Cobaia junto do homem tem razões lúdicas e científicas, uma vez que este animal, tão apreciado como companheiro por todas as crianças, é largamente utilizado na investigação, sobretudo médica e genética. Nada exigente no que respeita à alimentação, o seu comprimento varia entre 20 e 36 cm e o peso entre 700 gr. e 1.600 gr.. A Cobaia, na Europa, foi utilizada como animal doméstico, tendo-se criado numerosas variedades e raças caracterizadas pelo colorido e textura da pelagem.

A História fala por si: Vamos falar da vida e aventuras de uma Cobaia: A Petsi! Ela era branca e castanha-clara, calma e muito calorosa era assim que a conheciam no "meio" onde vivia!

Andava sempre sozinha! Vivia no seu habitat, brincava entre a folhagem desafiando os outros ani-

mais; as Lebres, os Coelho-Selvagens, as Doninhas e outros...

A Petsi era muito simpática e divertida. Todos gostavam da sua companhia e, quando se sentiam deprimidos, angustiados, iam-lhe bater à porta, pois ali, sempre encontrariam a boa disposição, uma palavra de conforto, de solidariedade!

O dia estava cinzento, as nuvens prometiam chuva! A Petsi estava muito mandriona, não queria nem por nada sair da "toca"! Ali estava quentinha e, precisava de descansar! Começou a chover! E então, aquilo de que mais gostava em dias de chuva, era sentir, lá fora, as gotinhas a caírem insistentemente... Enroscava-se entre o seu colchão de folhas secas e, ali ficava...

Quando já estava perto de voltar a adormecer, ouviu um barulho estranho à entrada do seu habitat... Parecia "alguém" a cavar! — O que será isto? Quem está aí? — perguntava a Petsi apreensiva...

Ninguém respondia e o mesmo ruído continuava... A Petsi, levantou-se e foi ver o que era!

Foi quando viu um cesto, o barulho vinha lá de dentro, espreitou e ficou muito surpresa ao ver uma bebé-doninha a esgravatar, a tentar arranjar uma saída como se estivesse a dizer: — "Tirem-me daqui..."

— É tão pequenina e indefesa! — pensava a Petsi. Ajudou-a a sair e com o focinho empurrou-a para dentro da "toca"! Aconchegou-a para assim lhe transmitir o calor que a bebé precisava. E foi assim que a adoptou como se fosse sua filha!, mesmo sabendo que este bebé não pertencia à sua família, à sua espécie...

Todos os animais ficaram muito impressionados com o gesto da Petsi... Mais tarde, foi nomeada Rainha de todos os Roedores!

É nos pequenos gestos que se vêem os verdadeiros e autênticos "seres"!

Um Avião de beijinhos com sabor a... Mel!

HISTÓRIA D'AVÓS

O meu mundo são as plantas...

MARIA MANUEL HOMEM

O Lar da Bela Vista foi mais uma vez alvo de mais uma das nossas Histórias D'Avós. Desta vez encontramos uma avoizinha muito simpática e também sensível. Chama-se D. Filomena da Conceição Fernandes e conta com a bonita idade de 72 anos, é solteira e vive no Lar da Bela Vista há já 34 anos.

Esta nossa avoizinha é natural de Câmara de Lobos e viveu aqui a sua infância, uma infância marcada pelo trabalho, pois à escola não foi. Os seus dias eram de labuta, começava de madrugada e acabava ao anoitecer. E então, ia para a fazenda com o seu pai e a sua madrasta apanhar erva para as cabras e um bezerro que tinham na altura.

Cavava a terra e cuidava dos irmãos mais novos, cozinhando e arrumando a casa... Uma mulher que dedicou a sua infância ao trabalho... Foi com esta senhora com quem falámos:

— Aos 13 anos de idade fui pela mão de uma tia para o Funchal, cuidar de meninos (Baby Siter)...

DN — Qual foi a época mais feliz da sua vida?

FILOMENA — Em casa tive uma vida muito triste, vivia para os outros e não pensava em mim. No Funchal encontrei mais felicidade, tive a sorte de ir trabalhar para casa do Sr. Manuel Câmara onde fui muito bem recebida e acarinhada...



Filomena da Conceição Fernandes.

DN — Lembra-se do seu primeiro namorado? Como foi?

FILOMENA — Nunca tive um namorado que fosse. E vou-lhe confessar uma coisa, nunca dei um único beijo a um rapaz, nem sei o que é isso...

DN — Quem foi ou quem é a sua maior amiga?

FILOMENA — A minha maior amiga foi a irmã Benedita (já faleceu) ela cuidou de mim...

DN — De que é que conversavam?

FILOMENA — Conversávamos sobre a minha vi-

da, enfim, os meus problemas...

DN — Sabemos que trabalhava na terra, mas com certeza que tinha horas livres, o que é que fazia?

FILOMENA — A minha vida foi a trabalhar na terra. Nas horas livres, bordava e às vezes cantava na igreja. Em casa, rezava o terço e de seguida cantava-se um verso...

DN — Quais são as melhores horas que passa aqui no Lar?

FILOMENA — A cuidar das minhas plantas, esta é a minha maior alegria. O

que eu levo no meu coração quando morrer são as plantas...

DN — Qual é a receita que usa para as suas plantas ficarem tão bonitas?

FILOMENA — Pode parecer mentira, mas uso urina! E claro, muito carinho e dedicação...

DN — Na idade em que se encontra o que é que mais gostava que lhe acontecesse?

FILOMENA — A maior alegria que eu tinha era ter saúde e força para cuidar das minhas plantas e ir à minha missa. Que Deus me dê força...

DN — Fale-me sobre ternura. O que é ternura para si?

FILOMENA — É sentimento, é carinho e dedicação! É Deus e Nossa Senhora!

DN — Qual foi a sua melhor idade?

FILOMENA — Os 30 anos!

DN — Qual o conselho que gostaria de deixar aqui a todas as crianças?

FILOMENA — Amar a Deus, a vida inteira! Quem ama (Deus tem tudo! Eu gosto muito de crianças e o único caminho da Felicidade é Amar a Deus...

Esta foi mais uma História d'Avós, com toda a ternura e sinceridade daqueles que muito têm para nos contar e até aconselhar! Para a D. Filomena, com toda a amizade, vai daqui um beijinho...

DA MANÉ

ESCRITA POR RÓMULO JOSÉ CALDEIRA

Madre da Levada ganha roupa da Kid Cool

- O Rómulo lembrou-se de um tema giríssimo para desenvolver a sua história: as levadas. Esta atravessa o Porto da Cruz.

Tem 11 anos de idade, Rómulo José A. Caldeira foi o indiscutível vencedor da história do Manel/Encaracoladilha/Kid Cool. O justo prémio, por ele próprio escolhido na passada terça-feira, assenta-lhe bem.

O Rómulo preferiu um conjunto de roupa tão simples e bonita quanto é a história escrita pelo seu punho. O Manel nem sequer sabia que havia uma levada com um nome bastante interessante: Madre da Levada.

A paixão do Rómulo por estes canais que fazem parte da história do nosso povo, reflecte-se nesta pequena parte da história: "A Madre Levada é uma das mais bonitas levadas que temos na nossa ilha, a qual aconselho a todos visitar".

Eu, por mim, fá-lo-ei na próxima oportunidade.

O nosso escritor situa a levada e re-



A mana do Rómulo acompanhou-o na escolha da calça e camisa. Vejam só como ele está giríssimo!

vela outra paixão: um carinho especial pelo Porto da Cruz. Também eu tenho, Rómulo. Com que então, andaste por lá,



nas festas de Agosto?!?! Olha que Agosto está de volta. Regressa, então, aonde te sentes bem.

E, quanto a vocês, sigam-lhe o exemplo. O prémio Kid Cool é fabuloso. Pode concorrer toda a Malta entre os oito e os treze anos de idade.

Quem não é sócio da Malta do Manel tem de enviar, obrigatoriamente, com o texto, o seguinte: o cupão de sócio, uma foto tipo BI ou outra qualquer, número de telefone e morada. Se estes elementos não fizerem parte do teu trabalho (história inventada ou vivida) este não será publicado e, logo, não é apreciado pelo júri.

Se a tua história, publicada neste suplemento, for eleita a melhor do mês, serás alertado para isso, pelo telefone. Vamos combinar o dia.

Chegas à famosa loja de roupas feitas para a Malta, Kid Cool, e escolhes um conjunto. Tudo grátis. Aproveita que a D. Vanda e o Macedo, o simpático casal que é o representante da Kid Cool na Madeira, estão feitos santos. Começa já a escrever.

FIM DE ANO LECTIVO NO INFANTÁRIO

"O Carrocel" vestiu-se de DIÁRIO para o "baile de gala"



A ver vamos quem tem a ousadia de dizer que isto de pegar em papel fino (leia-se DIÁRIO) para ir a uma "baile de gala", comemorativo do ano lectivo escolar, não foi uma ideia genial. Não conheço coisa mais original. E reveladora de bom gosto. O melhor que desejo para esta rapaziada são umas férias à "Carrocel". A Malta, toda sem excepção, estava um primor. Divirtam-se!

Bilhete Postal



Reza a lenda, (ver último bilhete postal) que o pescador salvo no calhau dos Reis Magos era natural de Machico. Esta bela vista geral, retrata a vila de Machico há cem anos atrás. À direita, e depois do arvoredo, é visível a antiga lota e edificações vizinhas ainda ali existentes. Mais ao centro o forte de planta triangular e todo o espaço onde hoje está situado o campo de futebol.

«Como não queres tu que eu peça para vir para Machico ver essa beleza (?) não calculas como eu gosto disto. (!) Bons ares, boa água, boa manteiga, leite e ovos. Escreve, neste postal, o sr. Pedro Costa ao seu cunhado Welfried Bastos, em 17 de Abril de 1918.

A.R.

Lobinhos

BRINQUEDOS

Telef.: 22 74 97

CENTRO COMERCIAL DA SÉ - Loja 22

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DO CONCURSO

CONCURSO CONHEÇO A MADEIRA



Manel — Girassol com o apoio de:

EN
ESTÉVÃO NEVES, S.A.

HIPERMERCADO
LIDOSCOL

ATLANTILIVRO

milupa

BRISA



• CHINA

Inundações já provocaram 1.179 mortos e 26.115 feridos



• CUBA

EUA liberalizam contactos para minar regime de Castro

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 8 DE JULHO DE 1995

« MANOBRAS DE CONTRA-INFORMAÇÃO »

UNESCO desconhece relatórios sobre gravuras de Foz Côa

BREVES

UGT quer acordo pós-eleitoral

O secretário-geral da UGT, João Proença, considerou ontem, no Porto, necessário celebrar um Acordo Económico e Social, a negociar no quadro da Concertação Social, entre o Governo saído das próximas legislativas e as confederações sindicais e patronais. "A UGT desafia os partidos políticos concorrentes às próximas eleições para que assumam, perante o eleitorado, um compromisso de empenhamento no diálogo e na concertação, de modo a viabilizar a celebração de tal acordo", disse João Proença, no final de uma reunião com o Secretariado Regional do Porto.

Provas específicas canceladas

As provas específicas de Desenho (1.ª parte) e Alemão, marcadas para ontem de manhã, foram canceladas em diversos estabelecimentos de ensino. A realização destas duas provas coincidiu com o último dia do primeiro período da greve dos professores do Ensino Superior, iniciada no dia 30 de Junho. Um segundo período de paralisação deverá decorrer entre 13 e 31 de Julho se, entretanto, o ministério não responder às pretensões dos docentes. As provas de Desenho foram ontem canceladas em Lisboa, Évora e Setúbal e as de Alemão não se realizaram nas duas últimas cidades, nem na Faculdade de Letras de Lisboa. Em Évora, a prova de Desenho, que deveria decorrer em três salas, chegou a iniciar-se numa delas, tendo sido suspensa quando alunos que não faziam exame, por falta de professores, invadiram a sala.

Uma responsável da UNESCO disse desconhecer os relatórios ontem divulgados sobre Foz Côa.

Uma responsável da UNESCO afirmou ontem que o único relatório sobre as gravuras rupestres de Foz Côa, feito no quadro desta organização, data de Fevereiro e fixou a idade das gravuras entre 18 e 20 mil anos.

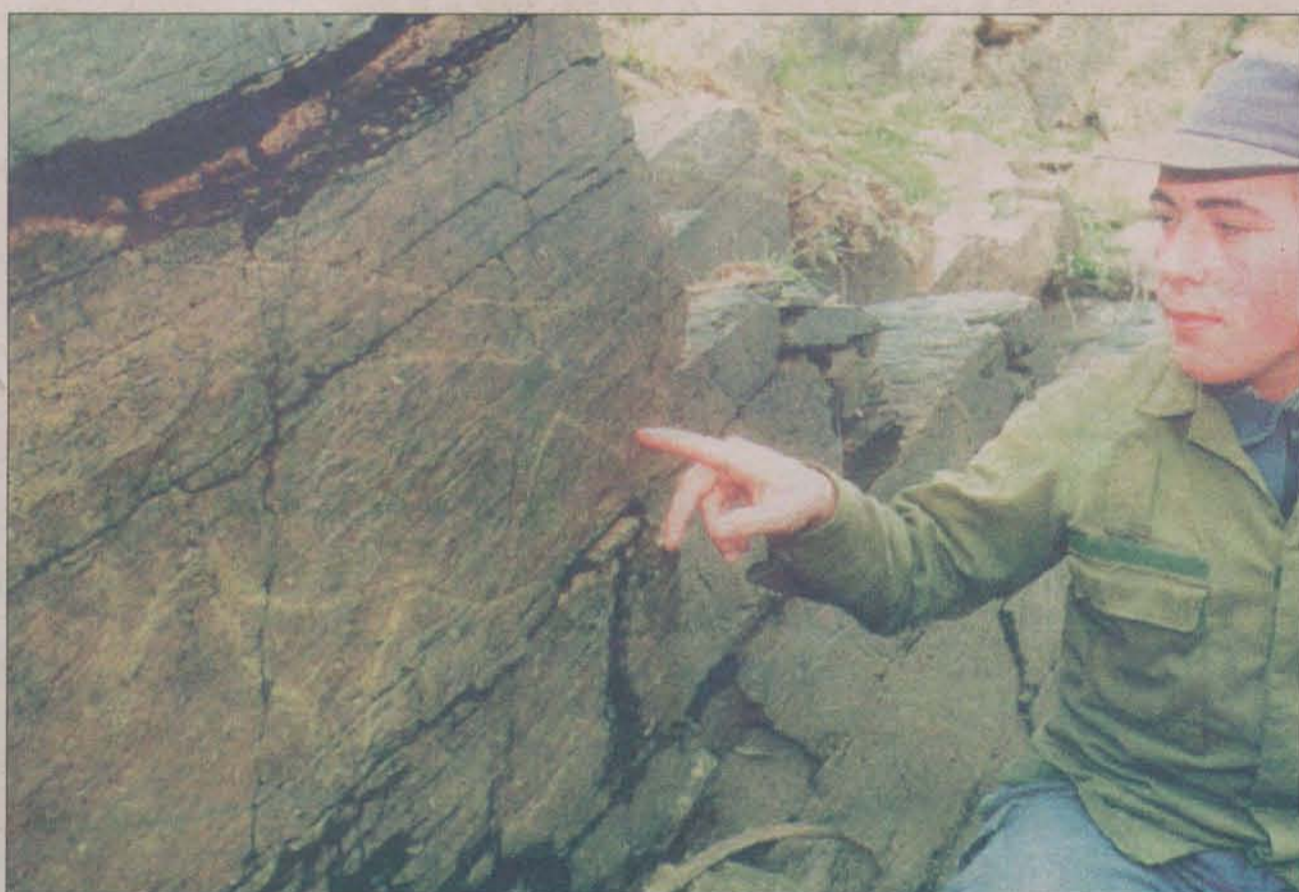
Em declarações à agência Lusa em Paris, Georges Anne Dafe, do Departamento de Arqueologia e Arte Rupestre da UNESCO, disse desconhecer a existência dos relatórios citados ontem pelo semanário "O Independente", segundo os quais as gravuras não têm mais de três mil anos.

Georges Dafe confirmou que a UNESCO indicou à EDP o nome de diversos peritos em arte rupestre, mas sublinhou que, pelo menos um dos autores dos estudos ontem divulgados, Robert Bednarik, não se encontrava entre os especialistas recomendados.

«EDP agiu de má fé»

Entretanto, o presidente da Associação Portuguesa de Arqueólogos afirmou ontem que a EDP utilizou "uma manobra de contra-informação" ao divulgar relatórios, que ela própria encomendou, sobre as gravuras rupestres de Foz Côa.

Em declarações à agência Lusa, José Morais Arnaud sustentou que a EDP agiu de "má fé" ao contratar especialistas internacionais para efectuar pareceres sem qualquer acompanhamento institucional da comunidade científica portuguesa, numa referência aos estudos ontem divulgados.



Relatórios ontem divulgados afirmam que as gravuras são uma fraude; arqueólogos portugueses desmentem.

Arnaud atribui "pouca credibilidade" aos relatórios elaborados, sublinhando que o director do Laboratório de Isótopos Ambientais do Instituto Tecnológico e Nuclear, Monge Soares, "desmontou a fiabilidade" dos métodos de datação absoluta que os especialistas utilizaram, e isto — frisou — "muito antes de serem conhecidos os pareceres".

"Não ponho em causa a credibilidade destes especialistas, ponho em causa a técnica com que agiram no caso", frisou, referindo que acha "estranho" que não tivessem a "preocupação" de fazer o seu trabalho, em contacto com os especialistas credenciados portugueses.

"Isto só em Portugal é que acontece", comentou Arnaud, adiantando que "se está a pôr em causa a opinião avaliada de arqueólogos de renome internacional, como Henri de Lumley, director do Museu do Ho-

mem, de Jean Clottes, da UNESCO, Emanuel Anatti, responsável pelo Centro de Arte Rupestre de Val Camonica e do espanhol Antonio Beltram, o decano dos pré-historiadores europeus".

"A EDP não tem nada que se meter em avaliações científicas que não lhe dizem respeito, ela tem, isso sim, de procurar alternativas à barragem do Côa", ressaltou.

Arnaud referiu que o vale do Côa "foi habitado há milhares de anos" e tem pinturas de diversas épocas, mas — sustentou — "nenhum especialista consciente pode pôr em causa a existência de pinturas do paleolítico".

O presidente da APA referiu que está disposto a confrontar "em debates televisivos de grande audiência" a validade histórica do achado do Côa "com especialistas e jornalistas" que consideram aquela ar-

te "como fraude".

Por seu lado, o arqueólogo Vítor Oliveira Jorge considerou ontem, no Porto, que os relatórios que afirmam que as gravuras de Foz Côa não terão mais de três mil anos são "propaganda barata".

Os relatórios, hoje divulgados pelo semanário "O Independente", "não passam de propaganda barata com o objectivo de desacreditar as análises feitas por muitos especialistas que passaram pelo Côa", disse o arqueólogo.

O especialista considerou também "estranho" que a EDP não tivesse contactado nenhum especialista português para participar nos estudos, efectuados por quatro arqueólogos estrangeiros.

Oliveira Jorge sustentou que "os métodos utilizados pelos técnicos contratados pela EDP, de datação cósmica e de colírico

36, ainda se encontram em fase experimental, pelo que os resultados são falíveis".

O estudo encomendado pela EDP revela que as gravuras de Foz Côa não são paleolíticas, uma vez que as mais antigas datam de há três mil anos e as mais recentes de há 100 ou 200 anos.

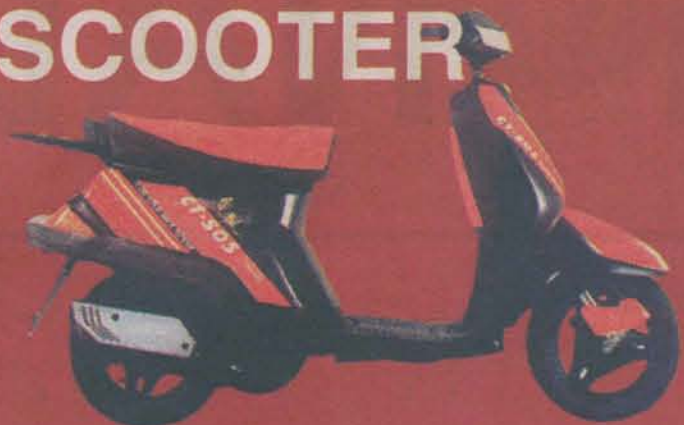
O arqueólogo português disse acreditar muito mais nos métodos estilístico e de carbono, usados até agora para catalogar as gravuras, porque "são cientificamente rigorosos".

Oliveira Jorge acrescentou que considera "muito estranho que o relatório elaborado pelos quatro técnicos estrangeiros, incluindo o presidente da Federação Internacional de Arte Rupestre, fosse divulgado na comunicação social antes de ser dado a conhecer aos arqueólogos que têm estudado as gravuras de Foz Côa".

DIÁRIO
de
Notícias

GANHA

ESTA ESPECTACULAR
SCOOTER



**PRÊMIO
FINAL**

E MUITOS OUTROS PRÊMIOS TODOS OS DIAS !

LIGA JÁ ☎ **0641 20 13 20**

E ESTA
YAMAHA
PODE SER TUA

Vencedor do prémio
do dia 7 de Julho de 1995:
**SANDRA CRISTINA
SILVA ANDRADE**
9240 S. Vicente
* O contemplado deverá
dirigir-se ao DIÁRIO
para levantar o seu prémio.

Telebanco, Lda. - preço 11\$50/ 3,7 Seg. • Custo mínimo da chamada
305\$00 Que será incluído na sua conta telefónica.



**III MEETING
DE
ATLETISMO
DA
MADEIRA**

ESTÁDIO DOS BARREIROS
Sábado dia 08 de Julho 1995
com início às 17h30m

Assista à actuação de alguns dos melhores atletas
nacionais e internacionais.

As entradas são gratuitas e entre os espectadores
será sorteada uma viagem de ida e volta a Lisboa.

Uma realização do
Departamento de Atletismo da
ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DA MADEIRA

Com o apoio do
DIÁRIO
de
Notícias

NOVOS OLHOS NA MERCEDES



NOVA CLASSE E O MELHOR OU NADA

► Atractivo e inteligente, o novo CLASSE E é um automóvel completo construído para o mundo de amanhã. Conforto, performance, segurança, economia e respeito pelo ambiente são os seus lemas.

► Com 5 motores Diesel, 4 a gasolina e 3 versões de acabamentos: Classic, Elegance, Avant Garde, a que se junta a versão desportiva A.M.G.. Os técnicos da Mercedes proporcionam 386 opções básicas de escolha.

► Este fim-de-semana visite a MADEIRA IMPEX e prepare-se para ter uma nova visão da MERCEDES-BENZ



MERCEDES BENZ

BREVES

Bebé com hepatite evacuado para Londres

Uma criança de quatro meses, com hepatite fulminante, foi ontem evacuada pela Força Aérea Portuguesa do Hospital de S. João, no Porto, para uma unidade hospitalar londrina, anunciou a FAP. Um avião Falcon 50 da FAP descolou cerca da 01:00 de ontem do Aeródromo de Trânsito 1 (AT 1), em Lisboa, e, após escala no Porto, seguiu imediatamente para o aeroporto de Heathrow, em Londres. A criança foi depois transportada de urgência para o "Kings College London Hospital".

Dois milhões para sinalização turística

As regiões de turismo do País vão ter à sua disposição cerca de dois milhões de contos para a sinalização turística das suas áreas geográficas, anunciou ontem, em Leiria, o secretário de Estado do Turismo, Alexandre Relvas, que visitava a sede da Região de Turismo de Leiria - Rota do Sol, adiantou que, em breve, "serão instalados quiosques multi-média em todo o País, com informação turística". Para estes equipamentos, o Governo disponibilizará uma verba de 1,5 milhões de contos. Por outro lado, e no âmbito do II Quadro Comunitário de Apoio, existirão 75 milhões de contos para apoio a projectos empresariais no campo turístico.

Proibida exportação de minas

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros de Portugal anunciou quinta-feira, em Genebra, que está para publicação um despacho conjunto dos ministros da Defesa e Negócios Estrangeiros sobre a exportação de minas. Em declarações à agência Lusa, José Manuel Briosa e Gala disse que o texto adopta uma moratória que proíbe a exportação de minas anti-pessoal e vai mais longe que a legislação aprovada pela União Europeia (UE), que exclui certo tipo de minas, nomeadamente as que possuem sistemas de autodestruição. O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros informou que Portugal contribuirá

com 50.000 dólares para o fundo das Nações Unidas destinado às desminagens.

Presidente não se demite

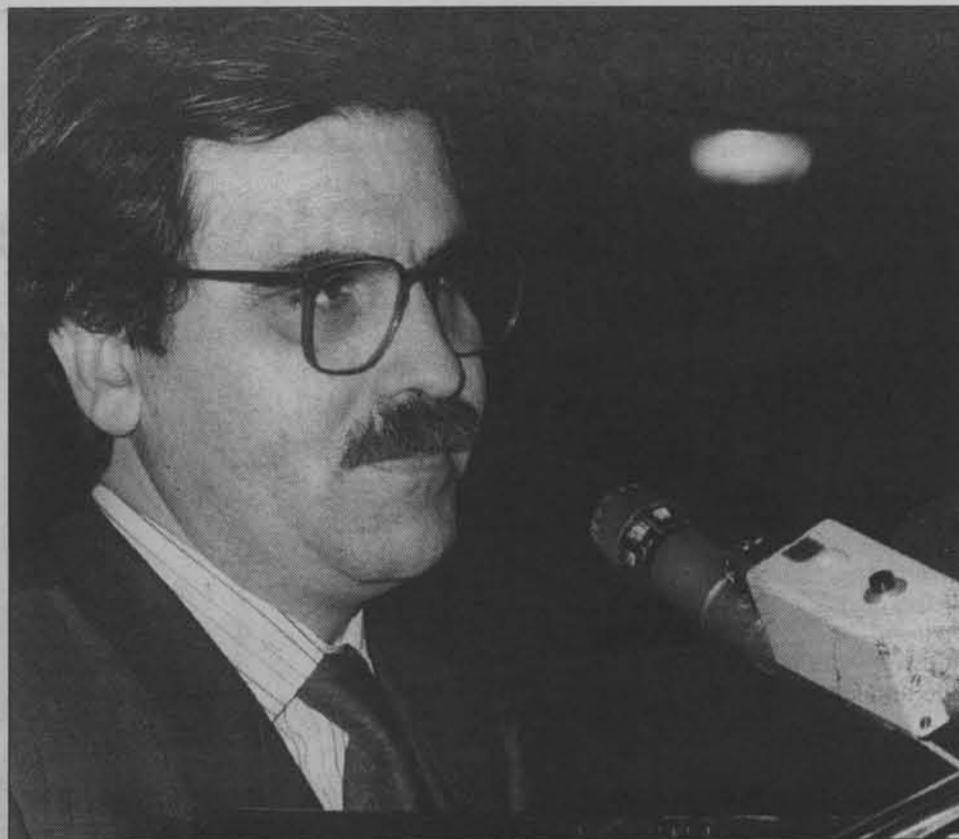
Os deputados municipais do PSD e PS aprovaram ontem uma moção de censura aos três membros do executivo da Câmara do Montijo eleitos pela Coligação Democrática Unitária (CDU). Apesar da censura, a presidente da autarquia, Jacinta Ricardo, garantiu que não se demite e acusou a oposição de "imoralidade". A moção - apresentada pelos social-democratas e aprovada com 16 votos, igualmente repartidos pelo PSD e PS, e nove contra da bancada da CDU - refere que, "por imperativo de ordem técnica", Jacinta Ricardo e os vereadores Flausino Barradas e Serra da Graça "devem pedir demissão dos cargos que ocupam" devido aos "elevados prejuízos que têm causado ao município".

Investigadores da PJ reduzidos

A Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária (ASFIC) revelou que o quadro de investigação da organização "está reduzido a menos de 50 por cento". Para a ASFIC, que divulgou um relatório sobre o "estado actual" da PJ, o quadro de investigadores da polícia "é elucidativo da preocupação real" que a administração tem com a criminalidade.

Lusa fornece notícias ao Governo

O fornecimento dos serviços noticiosos da agência Lusa de Informação aos gabinetes dos membros do Governo vai passar a reger-se por um único contrato, que vigorará até 1997, publicava ontem o Diário da República (DR). Uma portaria da Presidência do Conselho de Ministros e do Ministério das Finanças autoriza a Secretária-Geral da Presidência do Conselho de Ministros a celebrar com a Lusa um contrato de fornecimento dos serviços noticiosos da agência.



Ministro acusa Guterres.

DEPOIS DE RESPONSABILIZAR GUTERRES

Dias Loureiro nega escutas do SIS

- O ministro da Administração Interna, Dias Loureiro, garantiu ontem, no Parlamento, que "o SIS não faz escutas, nem tem material para isso" e responsabilizou o líder do PS pela notícia sobre a matéria.

Em conferência de imprensa, no final de uma reunião com a Comissão dos Assuntos Constitucionais sobre o alegado caso das escutas a dirigentes partidários pelo SIS, Dias Loureiro considerou a actuação de António Guterres "da maior gravidade política".

O ministro recordou as declarações do jornalista do "Expresso", Carlos Magno, à TSF, no passado fim-de-semana, de que António Guterres lhe teria dito que agentes do Serviço de Informações de Segurança (SIS) andavam a fazer escutas a dirigentes partidários.

"É revelador e profundamente lamentável que um candidato a primeiro-ministro e líder do principal partido da oposição como o eng. António Guterres tenha optado por dar a informação à Comunicação Social, em vez de informar o Governo ou a Assembleia da República sobre o caso", sublinhou.

Dias Loureiro considerou que Guterres "até podia não querer fazer nenhuma dessas coisas", mas "o sentido de Estado obrigava-o a comunicar o caso à Procuradoria-Geral da República".

O ministro salientou que a atitude do secretário-geral do PS "é politicamente lamentável e reveladora do sentido de Estado de António Guterres". Embora rejeitando as



alegadas escutas, o membro do Governo ainda admitiu que "agentes do SIS pudessem ter actuado por sua própria conta e risco", justificando, por isso, os inquéritos que solicitou internamente aos Serviços e à Procuradoria-Geral da República.

"Quanto ao inquérito interno, nada foi apurado. Não há nada", garantiu o ministro da Administração Interna.

Dias Loureiro considerou, porém, que "seria relevante que o Conselho de Fiscalização dos Serviços de informações - órgão que funciona no âmbito da Assembleia da República - estivesse em funções e realizasse o seu próprio inquérito".

O Conselho de Fiscalização encontra-se inactivo desde Junho do ano passado, depois das demissões de todos os seus membros, primeiro os dois elementos indicados pelo PS e depois o presidente, nomeado pelo PSD.

Quanto ao caso da destruição dos ficheiros do SIS, noticiado ontem pelo matutino "Público", o mi-

nistro considerou "normal".

"Só não acontece assim nos regimes totalitários", acentuou Dias Loureiro, depois de garantir que todos os ficheiros destruídos tem correspondência em papel e que, por isso, a investigação de qualquer matéria não fica prejudicada.

De acordo com o membro do Governo, "toda a destruição é consagrada em auto de destruição e, portanto, nada irá colidir com a investigação".

Dias Loureiro considerou, aliás, que a destruição de ficheiros do SIS "nada tem a ver" com o caso das alegadas escutas de dirigentes partidários.

O ministro manifestou ainda a sua esperança de que o inquérito da Procuradoria-Geral da República se faça "com celeridade" e que "os responsáveis sejam punidos".

Entretanto, o PSD aprovou ontem um requerimento para que o líder do PS, António Guterres, seja ouvido pela Comissão de Assuntos Constitucionais sobre as alegadas escutas telefónicas do SIS a políticos.

O requerimento, assinado por Silva Marques, líder parlamentar do PSD, foi aprovado apenas com os votos do partido da maioria e teve os votos contra de toda a oposição, do PCP ao CDS-PP.

O PS já disse que Guterres não vai à Comissão.

Monteiro defende autonomias

O presidente do Partido Popular (PP), Manuel Monteiro, afirmou quinta-feira, na Ilha Terceira, que Portugal "será tão ou mais rico no dia em que as suas regiões autónomas forem melhor governadas".

Para o líder do PP "só uma autonomia sã e não doentia pode contribuir para o engrandecimento do nosso país, bem como para a respeitarmos é preciso dizer aqui e agora que estou na minha pátria que é Portugal".

Falando quinta-feira à noite num jantar de confraternização na Praia da Vitória, Manuel Monteiro sustentou que "os Açores necessitam de ter uma capacidade de produção autêntica que vá de encontro, não apenas das capacidades naturais, mas da vontade que existe em cada um dos açorianos".

À sua chegada à região, na manhã de quinta-feira, o líder do PP defendeu a necessidade de se criar "uma regulamentação para o relacionamento financeiro entre as regiões autónomas e o Estado que funcione independentemente do partido que esteja no poder".

Falta da regionalização impede fundos

O presidente da Câmara do Porto, Fernando Gomes, afirmou ontem que a inexistência da Regionalização "impede o acesso a vários fundos comunitários por parte das cidades portuguesas".

"É inconcebível que Portugal seja visto na Europa como uma única região, em que o Estado parte e reparte e fica com a melhor parte", salientou o autarca.

Segundo o presidente da Câmara do Porto, "há várias redes de cidades europeias integradas em regiões que permitem o acesso a determinados fundos comunitários, onde os núcleos urbanos portugueses não entram por não existir a Regionalização".

Fernando Gomes fala antes da abertura do encontro anual do programa "Med-Urbs", uma iniciativa europeia que engloba 273 cidades da Europa e do Mediterrâneo e que ontem e hoje está reunida no Porto.

O autarca frisou a importância da realização deste encontro no Porto, que o transforma "numa grande cidade da Europa e que contribui para as decisões da União Europeia".

BREVES

**Violência mata
17 pessoas**

Pelos menos 17 pessoas morreram quinta-feira em dois estados do México, cinco num motim ocorrido na cadeia de Jalisco e outras 12 numa aparente vingança familiar numa comunidade do estado de Guerrero. Em São Miguel Tololoapan, estado de Guerrero, 12 membros de uma família foram mortos a tiro por desconhecidos quando regressavam a casa. Por outro lado, uma fonte da prisão de Puente Grande, nos arredores da cidade de Guadalajara, informou que cinco reclusos perderam a vida num tumulto ocorrido durante uma tentativa de fuga. Entre as vítimas de Guerrero há cinco menores.

**Brasil aumenta
presença na ONU**

O presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, anunciou durante a cerimónia em que condecorou o capitão do exército que foi sequestrado pelos sérvios da Bósnia, o aumento da presença do seu país nas forças de paz da ONU. "A intensificação da presença do Brasil nas operações internacionais de paz é uma realidade a que os brasileiros se acostumaram", referiu o chefe de Estado. Henrique Cardoso anunciou que o seu governo pretende enviar em breve um contingente de 1.100 homens para fortalecer a força de paz da ONU em Angola, país lusófono como o Brasil.

**Autonomizada
espionagem europeia**

A entrada em órbita do satélite militar franco-italo-espanhol, "Helios", assegurará à Europa, a partir do Outono, uma informação autónoma sobre os "pontos quentes" do planeta. O "Helios 1-A" foi lançado ontem pelo foguetão "Ariane", a partir da base de Kourou na Guiana Francesa às 13:23 horas locais (18:23 de Lisboa), e deverá estar operacional no próximo mês de Outubro, segundo afirmaram fontes militares francesas. O "Helios 1-A" custou 2.050 milhões de dólares, foi concebido em 1987 com o objectivo de assegurar informações importantes à Defesa francesa, tendo mais tarde aderido ao projecto a Itália e a Espanha. Contudo, só durante os anos de 1990-91, com a

guerra do Golfo, Pierre Joxe, então ministro da Defesa francês, deu um impulso definitivo à construção do satélite, já que os militares gauleses não dispunham de toda a informação que requeriam ao Pentágono. "O satélite tem capacidade para cobrir as nossas próprias necessidades sem termos de recorrer a outras fontes", disse o chefe dos serviços secretos franceses, general Jean Heinrich.

**Moçambique faz
incineração de haxixe**

A operação de incineração das 40 toneladas de haxixe, recolhidas em Maio na maior apreensão de droga registada até agora em Moçambique, estará concluída amanhã, disse ontem fonte do estado-maior da Corporação em Maputo à agência LUSA. Dez toneladas de haxixe foram destruídas entre quinta-feira e ontem, depois de um ensaio com 200 quilos, segundo a Polícia, que mantém, entretanto, secreto o local em que a droga está a ser queimada "na zona de Maputo". Na queima do haxixe está agora a recorrer-se a fornos cerâmicos, misturando a droga com lenha e óleo de caju. A destruição do haxixe tem mobilizado as atenções da opinião pública, que dá curso a rumores que parte significativa da droga já teria desaparecido.

**Doze mortos
por cólera**

Doze pessoas morreram vítimas de um surto de cólera na região da floresta do Maiombe em Cabinda, disse ontem à Lusa, em Brazzaville, fonte cabinda residente na região fronteiriça de Ponta Negra. A epidemia de cólera eclodiu no princípio de Maio passado em Buco Zau e arredores, onde foi detectada meia centena de casos, segundo a fonte. Os 50 doentes foram internados no hospital provincial de Cabinda, onde doze sucumbiram à doença. A Direcção Geral de Saúde Pública enviou entretanto equipas médicas e medicamentos para a área da epidemia, segundo a mesma fonte. Uma equipa de esclarecimento e combate à cólera lançou uma campanha sobre medidas de higiene junto das populações, disse a fonte, acrescentando que se crê que a epidemia se deve à falta de água potável e consumo de águas poluídas na região.

RÚSSIA

**Parlamento adia
destituição de Ieltsin**

Bancada comunista quer discutir destituição de Ieltsin.

- **A Duma (Câmara Baixa do Parlamento russo) acabou por adiar para quarta-feira a votação do lançamento do processo de destituição do presidente Boris Ieltsin previsto para ontem.**

Esta decisão deve-se a uma interpeção das bancadas "Opção da Rússia" (reformista) e "Estabilidade" (pró-presidencial), queixando-se do facto de os seus deputados, indignados para a comissão especial que iria ontem ser instalada pela Duma, não terem sido ainda consultados.

A votação agora adiada visa criar uma comissão ad-hoc, encarregada de elaborar o libelo contra Ieltsin, primeira fase do lon-

go processo de destituição de um chefe de estado.

Para a instalação desta comissão basta a maioria simples da câmara (226 votos). Ontem de manhã, porém, apenas 180 deputados se pronunciaram a favor da inclusão, na agenda, desta questão proposta pela bancada comunista.

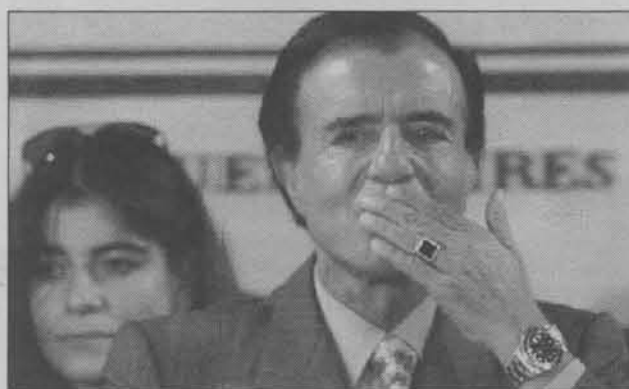
Mas ainda que positiva, a votação estaria longe de representar uma verdadeira ameaça para o presidente.

O processo de acusação terá com efeito de ser sub-

metido à apreciação do Tribunal Constitucional que decide se a destituição é ou não justificada.

A homologação do Tribunal daria lugar a uma nova votação da Duma mas dessa vez seria exigida a maioria qualificada de dois terços.

A oposição, designadamente a comunista, não concorda com a política reformista do chefe de Estado e redobra de críticas ao aproximar-se o início da campanha para as eleições legislativas de Dezembro.



Menem, é o terceiro presidente da Argentina a ser reeleito depois do início do século.

O presidente argentino, Carlos Saul Menem, 65 anos, vai ser investido oficialmente hoje, em Buenos Aires, numa cerimónia que contará com a presença de uma dezena de chefes de Estado estrangeiros.

O presidente da Assembleia da República, Barbosa de Melo, representa Portugal na tomada de posse do chefe de Estado argentino.

Menem é o terceiro presidente da República da Argentina a ser reeleito depois do início do século. (Os seus dois antecessores foram derubados por militares.

Homem de paradoxos, Menem reclama-se herdeiro do peronismo ao mesmo

tempo que desenvolve uma política liberal muito hábil, sobretudo no plano económico, nos antípodas das ideias de Juan Peron.

Carlos Menem revelou-se, desde a sua eleição em 1989, como o político mais audaz e intuitivo das últimas décadas.

Em seis anos de poder alterou profundamente as estruturas económicas e sociais do país e iniciou o mais longo ciclo democrático que a Argentina jamais conheceu desde 1928.

O chefe de Estado argentino apresentou um balanço económico surpreendente para a oposição: um crescimento de 34 por cento nos

ARGENTINA

**Menem inicia hoje
segundo mandato**

últimos quatro anos, inflação anual de quatro por cento — a taxa mais baixa da América do Sul — e, a base de toda a sua política, uma paridade dólar-peso que permite à Argentina viver acima das suas possibilidades.

Carlos Menem não hesitou em desenvolver uma política económica decididamente voltada para os Estados Unidos, esquecendo a sua retórica anti-imperialista do passado recente.

Tomou várias medidas populares, deixando a oposição sem reacção, como quando decidiu abrir os arquivos secretos sobre os refugiados nazis ou as numerosas atrocidades cometidas durante a última ditadura militar.

No plano diplomático, apesar das feridas da guerra das Malvinas (1982) ainda não terem cicatrizado, Menem reatou os laços diplomáticos com o Reino Unido (1990), afirmando que as

**E. Unidos
e Vietname
mais próximos**

O presidente norte-americano, Bill Clinton, poderá assinar o decreto restabelecendo relações diplomáticas plenas com o Vietname nos próximos dias, encerrando assim um dos capítulos mais negros da história dos Estados Unidos, foi ontem divulgado.

O processo, elaborado pelos conselheiros de segurança nacional, já está concluído e pronto a ser assinado por Clinton, o que deverá acontecer dentro de uma semana, segundo uma fonte presidencial.

Esta decisão abre caminho para a visita do secretário de Estado norte-americano, Warren Christopher, a Hanói e ao Camboja no final do mês.

A colaboração do Vietname nos últimos meses na questão dos soldados norte-americanos desaparecidos em combate, contribuiu fortemente para que Washington decidisse restabelecer as relações diplomáticas com Hanói, indicou uma fonte da Administração.

O Vietname forneceu a uma delegação presidencial, que visitou Hanói em Maio, um pacote com 116 documentos com informações sobre os soldados desaparecidos. Duas semanas mais tarde, as autoridades vietnamitas entregaram a uma delegação de congressistas mais 100 documentos sobre a mesma questão.

Os documentos foram analisados pelo Pentágono e, aparentemente, contêm novas pistas sobre a sorte de alguns dos 2.238 soldados dados como desaparecidos em combate no Vietname.

Malvinas serão devolvidas à Argentina antes do ano 2000.

Sob a sua direcção, a Argentina deixou a organização dos países não-alinhados e foi o único país latino-americano a envolver-se na guerra do Golfo.

Reeleito logo na primeira volta, a 14 de Maio, com perto de 50 por cento dos votos, Carlos Menem vai enfrentar rapidamente problemas económicos graves, relacionados com a elevada taxa de desemprego que passou de oito para 14 por cento, entre 1989 e 1995.

Carlos Menem resolveu no passado situações igualmente delicadas. Se a sua margem de manobra está actualmente mais reduzida, a sua sorte é, sem dúvida, que os militares — sob os holofotes das revelações quotidianas sobre os horrores cometidos pela última ditadura — perderam toda a credibilidade junto da população.

Brasil congela bens

O Governo do presidente brasileiro, Fernando Henrique Cardoso, enviou ao Congresso um projecto-lei que pede o congelamento de bens de pessoas sequestradas e uma autorização para efectuar escutas telefónicas.

O congelamento dos bens e as escutas telefónicas feitas com uma autorização judicial têm como objectivo criar condições para um combate mais eficaz ao crime organizado e à "indústria" de sequestros que prolifera no país, principalmente no Rio de Janeiro.

No caso de sequestro, os juizes poderão determinar a escuta de conversas telefónicas sempre que a família da vítima não colabore com a investigação policial.

Em muitos casos, os familiares das vítimas optam por negociar directamente com os criminosos evitando a intervenção da polícia.

Se a lei apresentada pelo Governo for aprovada, poderá ser decidido o congelamento temporário dos bens das vítimas de sequestro e dos familiares mais próximos, e o levantamento de qualquer quantia superior a 50 mil dólares dependerá de autorização judicial.

Israelitas anunciam mais colonatos

Colonos israelitas anunciaram, quinta-feira, o início da construção de um novo colonato na Cisjordânia ocupada no âmbito da sua luta contra o processo da autonomia palestina no território.

"Bulldozers" já aplanaram um terreno de 600 metros quadrados numa colina agreste queimada pelo sol, a meio caminho entre Jerusalém e Telavive, para construir 540 casas no colonato de Kfar Oranim.

Segundo o porta-voz dos colonos, Aharon Domb, os trabalhos de terraplenagem decorrem, em segredo, desde terça-feira.

"Muitas coisas são feitas sem que o Governo israelita esteja ao corrente", referiu Domb.

Cartas na mão, o agente imobiliário Uzi Benami espera no local os futuros compradores que terão de gastar cerca de 150 mil dólares para comprar um apartamento de quatro divisões e 290 mil dólares por uma residência de sete divisões.

De conformidade com os colonos, o acordo para a construção de Kfar Oranim foi dado em 1991 pelo chefe do Governo de direita de Yitzhak Shamir.

ESTRATÉGIA SEGUIDA NO LESTE

EUA liberaliza contactos para minar regime cubano

- A Administração dos Estados Unidos poderá facilitar em breve as deslocações de norte-americanos a Cuba, acreditando que um maior contacto entre os povos dos dois países possa contribuir para minar o regime comunista.



Clinton está a estudar mudanças da sua política em relação a Cuba.

O incremento dos contactos com os cubanos está previsto em legislação de 1992, mas devido a várias restrições esses contactos têm estado até agora limitados praticamente a jornalistas.

Responsáveis norte-americanos acreditam que o aumento dos contactos Leste-Oeste desempenhou um papel vital na queda do regime comunista na Europa

de Leste em finais dos anos 80.

As mesmas fontes afirmaram que a democracia em Cuba dificilmente será atingida sem uma maior participação da sociedade civil, nomeadamente de organizações de serviços comunitários e outras de voluntariado que não estejam ligadas nem ao governo nem a grupos financeiros.

É neste campo que a Administração Clinton pretende trabalhar para aumentar as ligações entre norte-americanos e cubanos.

À frente dos grupos cubanos independentes, que nos últimos anos têm tido uma maior liberdade de movimentos, está a Igreja Católica e Washington pretende fomentar os laços entre aquela instituição e os

grupos religiosos norte-americanos.

A Administração Clinton acredita que poderá tirar altos dividendos destes contactos.

Um maior intercâmbio entre as organizações não-governamentais de direitos humanos é outro dos campos que poderá contribuir para uma maior abertura dos contactos entre os dois povos.

O abrandamento do controlo sobre a vida dos cidadãos cubanos por parte do regime comunista nos últimos anos contribuirá, também, para que a sociedade cubana se abra mais ao exterior.

O porta-voz do Departamento de Estado, Nicholas Burns, admitiu que Washington está a estudar mudanças da sua política em relação a Cuba.

"A Administração continua a rever um número de medidas possíveis que poderão contribuir para um aumento dos canais de comunicação e apoio aos grupos cubanos que trabalham para uma mudança democrática em Cuba", disse Burns.

Responsáveis da Administração estão há meses a estudar as melhores formas de aumentar estes contactos, porque estão conscientes que o processo terá que ser levado a cabo com extremo cuidado para que possa ter êxito.

Os republicanos já tornaram claro ao governo que um aumento dos contactos com Cuba terá que se traduzir em maior pressão sobre o regime comunista e não numa abertura ao turismo para simpatizantes do presidente Fidel Castro.

Governo e zapatistas conversam

O governo do México e o Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) marcaram para 24 de

Julho mais uma ronda de negociações para a paz em Chiapas, depois de três dias de diálogo em San Andres Larrainzar.

Na quarta ronda de negociações que terminou quinta-feira, o EZLN apresentou uma proposta para definir regras de procedimento das reuniões seguintes, que de acordo com os mediadores houve acordo nos pontos em agenda, mas não na forma de as analisar.

A proposta dos zapatistas prevê a instalação de seis mesas de análise com trabalhos plenários sobre cada um dos temas a discutir e uma série de convidados de cada uma das partes.

Abelhas dispersam desfile

Um ataque violento de um enxame de abelhas sobre um desfile militar obrigou à suspensão das comemorações do 185.º aniversário da independência da Venezuela, numa cerimónia realizada em Barinas.

O desfile, presenciado por milhares de pessoas, foi suspenso quando um soldado da paz (bombeiro) tentou arrancar uma colmeia que as abelhas tinham construído num semáforo colocado próximo do palco onde estavam as autoridades.

O desfile começou duas horas depois da debandada geral e de algumas picadelas.

Jornalistas raptados em Caxemira

Quatro jornalistas que trabalhavam para publicações locais foram raptados em Caxemira por separatistas muçulmanos, revelou ontem a agência PTL.

Homens armados entraram quinta-feira à noite nas instalações de dois jornais de Caxemira e levaram com eles quatro jornalistas, precisa a agência, sem entrar noutros portamentos.

Nenhuma organização separatista reivindicou este acto, que surge dois dias depois de quatro ocidentais, dois britânicos e dois norte-americanos, terem sido sequestrados quando faziam turismo em Caxemira, cenário de uma insurreição secessionista muçulmana há mais de cinco anos.

BIRMANIA

Nobel da Paz continuará presa

Um alto responsável militar birmanês indicou ontem que a líder pró-democracia, Aung San Suu Kyi, vai continuar em prisão domiciliária durante este mês e criticou os países ocidentais que acusam Myanmar de violações dos direitos humanos.

"Os direitos de 45 milhões de pessoas do país são mais importantes que os direitos de um indivíduo", disse o tenente-general Khin Nyunt numa aparente referência a Aung San Suu Kyi.

A prémio Nobel da Paz completa este mês o sexto ano sob prisão domiciliária em Rangum. O comentário de Khin Nyunt indica que a Junta Militar



Aung San Suu Kyi vai continuar presa.

no poder em Myanmar não se curvará às pressões ocidentais para libertar a dissidente.

O secretário da Junta Militar, que tomou o poder em 1988 depois de esma-

gar uma revolta pró-democracia, acusou também alguns países ocidentais de usarem os direitos humanos como pretexto para interferirem nos assuntos internos birmaneses.

CHINA

Inundações mataram 1.179 pessoas

Pelo menos 1.179 pessoas morreram e outras 26.115 ficaram feridas nas inundações que afectam o sul e o centro da China desde Maio, anunciou ontem o Ministério dos Assuntos Cívicos.

Chuvas torrenciais assolaram uma dezena de províncias, em particular a de Hunan, centro, e Jiangxi, sudeste, afectando 100 milhões de pessoas.

Pelo menos 5,6 milhões de pessoas encontram-se isoladas pelas águas, que já destruíram 900 mil casas e 6,53 milhões de hectares de terras cultivadas.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia - 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (AIT)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia - 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS
- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Centro do Infante (Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Virginia de Castro e Sá, D. Ângela Adelaide Trigo Rosa, D. Maria do Carmo dos Passos Henriques, D. Ernestina Maria Borges Martins Pereira Cunha Pato, D. Maria da Graça Ferreira.

As meninas: Maria Isabel Teixeira Brederode, Raquel Gomes Quintal
Os senhores: Luís de Nóbrega Júnior, Luís Larica do Nascimento, João Henriques Figueira.
E o menino: Tito Nunes Vieira.

MUSEUS

BIBLIOTECA E ARQUIVO SÍLVIO LAMIR VIEGAS
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS
(Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada).
Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar.
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas.
Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara - Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.
Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita.
Encerrado à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª

feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)
Rua da Mouraria, 31-2.º Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035 Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78 Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13 Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE
PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL. Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA
VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407 Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MERCADORIAS
Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778. Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho). Praça de viaturas de Santa Cruz - 524156.

AEROPORTO

CHEGADAS

SF3426	08.45	Paris
TP863	09.05	Porto Santo
TP352	09.05	Caracas/Lisboa
NT900	10.15	Tenerife
TP865	10.45	Porto Santo
TP165	12.10	Lisboa
TP869	12.25	Porto Santo
BA8934	12.35	Gatwick
TP111	12.50	Porto
TP873	14.05	Porto Santo
TP167	14.40	Lisboa
TP877	15.45	Porto Santo
TP190	17.10	Ponta Delgada
TP881	17.25	Porto Santo
TP885	19.05	Porto Santo
TP171	20.15	Lisboa
TP891	20.45	Porto Santo
TP175	21.40	Lisboa
TP177	22.10	Lisboa
TP893	22.25	Porto Santo
TP435	22.30	Paris

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP434	07.15	Paris
TP862	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP864	09.35	Porto Santo
SF3427	09.45	Paris
TP166	09.55	Lisboa
NT901	11.15	Tenerife
TP868	11.15	Porto Santo
TP872	12.55	Porto Santo
TP191	13.00	Ponta Delgada
BA8935	13.20	P. Santo/Gatwick
TP110	13.40	Porto
TP876	14.35	Porto Santo
TP170	15.30	Lisboa
TP880	16.15	Porto Santo
TP884	17.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP890	19.35	Porto Santo
TP174	21.05	Lisboa
TP892	21.15	Porto Santo
TP178	23.00	Lisboa
TP9926	23.30	Las Palmas

Dia sem DIÁRIO não é dia

AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,15	06,12 2-5	07,00
08,30 2-6	09,15	07,12	08,00
09,00	09,45	07,57 2-6	08,45
11,15 2-5	12,00	09,37 2-5	10,25
12,15	13,00	09,57	10,45
14,30 2-5	15,15	10,57 2-5	11,45
15,00	15,45	11,57	12,45
15,30 2-5	16,15	12,22	13,10
16,30 DF	17,15	13,03	13,48
17,15 2-5	18,00	13,37 2-5	14,25
18,15 2-5	19,00	14,37	15,25
19,00 DF	19,45	17,37	18,25
19,30 2-6	20,15	18,37 2-5	19,25
19,45 S	20,30	19,37 DF	20,25
20,00 2-6	21,45	20,07 2-5	20,55
22,30	23,15	21,27	22,15
		22,52	23,30

De segunda a sexta-feira

- DF só aos domingos e feriados
- S só aos sábados
- 2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários

FARMÁCIAS

HOJE
SERVIÇO PERMANENTE
DOIS AMIGOS - R. Câmara Pestana, 10 - Telef. 225547.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	143,54	147,56	Coroa Noroeg.	23,38	23,78
Notas maiores	144,04	148,04	Coroa Din.	26,70	27,10
D. Mark	104,30	105,90	Libra Irlandesa	236,70	240,90
Franco Francês	30,05	30,50	Dracma Grega	0,6291	0,6891
Libra Inglesa	231,18	235,18	Dólar Canadá	105,10	107,10
Peseta	1,1919	1,2289	Notas Maiores	105,60	107,60
Lira	0,0862	0,1012	Xelim Austríaco	14,79	15,14
Florim	93,11	94,61	Mark Finland	33,76	34,36
Franco Belga	5,0764	5,1614	Rand	34,24	40,24
Franco Suíço	126,26	127,76	D. Australiano	103,04	105,04
Coroa Sueca	19,90	20,30	Bolívar	0,36	0,86

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	145,950	146,535	Coroa Sueca	20,162	20,242
D. Mark	105,189	105,611	Coroa Norueg.	23,636	23,731
Franco Francês	30,139	30,260	Coroa Din.	26,949	27,057
Libra Inglesa	232,914	233,848	Libra Irlandesa	238,920	239,878
Peseta	1,2095	1,2143	Dracma Grego	0,6478	0,6504
ECU	194,311	195,089	Dólar Canadá	106,689	107,116
Lira	0,09004	0,09040	Xelim Austríaco	14,957	15,017
Florim	93,922	94,298	Mark Finland	34,142	34,279
Franco Belga	5,1161	5,1366	Rand	40,160	40,321
Franco Suíço	126,803	127,311	D. Australiano	104,332	104,751
Yéne	1,6990	1,7058	Pataca (Macau)	18,307	18,380

TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	78 21 58 Largo da Fonte (Monte)	96 23 90 Matur (Machico)	97 23 75 Madalena do Mar
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 56 20 Igreja (S. Martinho)	95 22 20 Machico (Vila)	82 24 23 Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	76 66 20 Madeira Palácio	56 24 11 Porto da Cruz	82 25 88 Arco da Calheta
22 20 00 Largo do Município	93 46 40 Vargem - Caniço	57 24 16 Faial	82 21 29 Calheta
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89 Caniçal	95 36 01 Campanário
22 64 00 Mercado	93 45 22 Galo Mar (Caniço)	57 25 40 Santana	94 52 29 Igreja-Est. de C.º de Lobos
22 79 00 Campo da Barca	92 21 85 Camacha	84 22 38 São Vicente	94 21 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 83 00 Rua do Favila	52 66 43 Gaula	95 20 12 Serra de Água	94 21 44 Câmara de Lobos (Vila)
6 16 10 Gorgulho	52 48 88 Santa Cruz (Mercado)	95 26 06 Ribeira Brava (Vila)	94 20 07 C. Lobos (Mercado)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	52 44 30 Santa Cruz (Vila)	95 23 49 Ribeira Brava (Largo)	57 62 22 São Jorge
74 31 10 Santo António (Igreja)	55 21 00 Santa da Serra	97 21 10 Ponta do Sol	98 23 34 Porto Santo

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)

HORÓSCOPO Marque o 0670 + o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo e terá informações sobre o seu destino astral pelo **PROFESSOR LUDWIG**. O preço deste serviço é igual em todo o País, e custa 186650, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica. Apartado 1508 Lisboa

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0670 100 621
O dia de hoje é propício para uma boa convivência familiar onde pode recordar-se de aventuras passadas em comum. Caso seja possível, na parte da manhã procure ter alguma actividade física.

TOURO - 21/4 A 21/5

0670 100 622
Na sua vida profissional, antes de tomar uma decisão reflita um pouco mais. No aspecto amoroso o dia deve correr dentro da mais perfeita harmonia. Evite em conversas com o seu par complicar as coisas.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

0670 100 623
Possibilidade de se sentir um pouco preocupado pelo conhecimento de doença de uma pessoa amiga. Não se deixe arrastar por intrigas ou conversas desvinculadas da verdade. No amor terá que ser mais tolerante.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0670 100 624
Pode apresentar-se bastante distraído e sem capacidade de concentração. Entretanto, a sua intuição apresentará-se á fortemente desenvolvida no dia de hoje. Evite conduzir e se o fizer esteja atento e ande devagar.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0670 100 625
Possibilidade de melhorias no aspecto profissional. Sentir-se-á atraído por uma pessoa do sexo oposto, para para a conquista. Certa dualidade sentimental sendo necessário definir melhor o que deseja para si.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0670 100 626
Fisicamente poderá sentir-se um pouco em baixo, mas tudo não passa de excesso de preocupações e responsabilidades. Tente distrair-se um pouco, levar uma vida mais sã e sentir-se-á bem melhor.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0670 100 627
Possibilidade de se mostrar um tanto agressivo para com os seus colegas de trabalho, seja mais paciente. A vida sentimental pode ser movimentada, pois é de prever novos relacionamentos.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0670 100 628
Cuide mais do seu visual, pois este é o seu cartão de visita. Tenha cuidado em não exagerar nas despesas. Mantenha a cabeça fria, porque caso contrário pode ter sérias discussões com o seu par.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0670 100 629
O dia deve passar sem quaisquer acontecimentos significativos. Procure distrair-se um pouco e levar as coisas com calma. A noite deve ser mais movimentada se estiver acompanhado de uma pessoa do sexo oposto.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0670 100 630
Em tudo que fizer, apele para o seu bom senso e faça-o com uma atenção redobrada, pois existe momentaneamente perigo de esquecimento e desatenções. No aspecto amoroso a sua vida pode estar um pouco complicada.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0670 100 631
Possibilidade de pequenas melhorias no aspecto financeiro. No trabalho tenha mais paciência, pois as férias já se avizinharam. A vida sentimental pode ficar favorecida pelo aparecimento de novas situações que devem sacudir um pouco a monotonia.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0670 100 632
Caso esteja de férias, aproveite parte do seu dia para visitar os locais ligados ao passado histórico e possa fazer um encontro com as suas longínquas raízes. O aspecto sentimental pode estar um tanto conturbado devido a incertezas ou indecisões.

Venha viver o maior romance de sempre: *o Vermelho ou o Negro.*

Romance nas nossas vidas. Não é o que todos procuramos?

Ao aderir agora à TMN vai ser amor à primeira vista.

Além de poder estar sempre em contacto com o seu grande amor, esteja você em Portugal ou no estrangeiro, habilita-se também a ganhar este magnífico Alfa Spider 2.0 lindo de morrer.

O único problema vai ser escolher a cor. Qual prefere?

O Vermelho com a sua força e paixão ou *o Negro*, distinto, absoluto? Mas ainda pode conquistar mais prémios...

Serão igualmente sorteados 10 Telemóveis Sony e 16 Kits mãos livres.

Para desencadear esta grande paixão só precisa de dar o primeiro passo.



Alfa Romeo Spider 2.0



Informe-se das condições especiais de adesão nos Agentes Autorizados TMN.

Para saber mais informações e quais os Agentes Autorizados TMN mais próximos contacte

0500 21 21

Concurso publicitário n.º 169/95 autorizado pelo Governo Civil de Lisboa.

Oferta válida até 21 de Julho de 1995.

TMN
TELECOMUNICAÇÕES MÓVEIS NACIONAIS

Mais perto do que é importante.

TELEVISÃO



- 09.00 Abertura
- 09.02 **Sonic**
- 09.25 **Gatos Rabinos**
- 09.50 **Clube Disney**
- 11.05 **Era uma vez... Fergie, uma Duquesa de York**
- 12.00 **Jornal da Tarde**
- 12.20 **Arca de Noé**
- 13.10 **Grande Pirâmide**
- 13.35 Cine Sábado: **«Os Boatniks»**
- 15.30 **Jogos Sem Fronteiras**
- 17.00 **Eu Tenho Dois Amores**



- 18.00 **Notícias**
- 18.15 **Que Família**
- 18.45 **Totoloto**
- 19.00 **Telejornal**
- 19.45 **Seleção de Esperanças**
- 21.00 **Parabéns**



- 23.00 **O Som de Silêncio**
- 23.55 **Pela Noite Dentro: «Duelo em Chicago»**

Recuperação no pequeno ecrã do filme de gangsters, com a história de uma mulher de uma pequena cidade do interior que chega a Chicago, nos anos 20, envolvendo-se com os barões do crime organizado.

- 01.25 **24 Horas**
- 01.45 **Fecho**



- 07.00 Abertura
- 07.02 **Infantil/Juvenil:**
 - * Dois Gatos e Um Cão
 - * Delfy
 - * Tintim
 - * New Kids On The Block
 - * Pingu
 - * Conan
 - * Gugudada
 - * Taz Mania
 - * Palhinhas
- 10.30 **Arca de Noé**
- 11.25 **Praça de Touros**
- 11.55 **Tempo**
- 12.00 **Jornal da Tarde**
- 12.15 **Beverly Hills**
- 13.10 **Jogos de Praia**
- 14.05 **Made in Portugal**
- 14.45 **A Grande Pirâmide**
- 15.20 **Seleção de Esperanças**
- 16.10 **As Aventuras de Brisco County Jr.**
- 17.05 **Grande Noite do Fado** (Compacto)
- 18.20 **Chefe Mas Pouco**
- 18.45 **O Tempo**
- 18.50 **Totoloto**
- 18.57 **Telejornal**
- 19.50 **Queridas e Maduras**
- 20.20 **A Idade da Loba**
- 21.10 **Parabéns**

Convidadas principais: As gordas: **Paulina (Ana Paula), Heloísa Miranda e Margarida Martins**

Amores Casuais é uma obra no feminino dirigida pela cineasta Genevieve Robert que adapta uma peça teatral da autoria de duas mulheres. Tudo gira em torno de duas mulheres e das suas casuais aventuras românticas nesta era de grandes riscos e incertezas. Uma visão divertida e por vezes maliciosa das relações entre sexos, onde o sexo casual perdeu toda a credibilidade e o amor estável, apesar de aborrecido, é política e higienicamente correcto. Mas ainda há quem goste de correr riscos.

- 01.40 Sessão Dupla II: **«Nadia»**
- 03.15 **Encerramento**



- 08.00 Abertura
- 08.02 **Universidade Aberta**
- 11.00 **Planeta Terra**



- 11.30 **Fronteira Ocidental**
- 11.55 **Euronews**
- 13.00 **Terra X**
- 13.40 **O Tempo**
- 13.45 **TV2 Desporto**
- 18.40 **Fórum-Musical**
- 19.35 **Boletim das Pescas**
- 19.40 **Praia da China**
- 20.25 **Boa Noite / O Tempo**
- 20.30 **Música dos Outros**



- 21.00 **TV2 Jornal**
- 21.30 **Dinheiro em Caixa**
- 22.05 **Jogo falado**
- 22.35 **O Tempo**
- 22.40 **Noite de Cinema: «Noite de Pecado»**

Noite de Pecado é um excelente melodrama dois anos trinta assinado por King Vidor que narra o difícil e atribulado caso de amor entre um escritor nova-iorquino e uma jovem polaca no meio do Connecticut rural. Com Gary Cooper, Anna Sten e Ralph Bellamy nos principais papéis, um dos filmes menos conhecidos de Vidor mas construído com a habitual inteligência e sensibilidade do grande autor.

- 00.00 **Encerramento**



- 08.30 Abertura
- 08.32 **Novidades Incríveis**
- 09.00 **Clube da Manhã**
- 10.45 Animação: **As Histórias Mais Bonitas**
- 11.15 **Visto Isto**
- 11.45 Informação Religiosa: **Novos Ventos**
- 12.15 **Jornal da Uma**
- 12.30 **Caixa Alta**
- 12.55 **Tempo Informação**
- 13.00 **Desporto: Contra Ataque**
- 14.45 Infocomercial: **Comptrading**
- 15.00 Programa Infantil: **Vamos ao Circo**
- 15.55 Animação: **Dartação e os Três Moscoteiros**
- 17.00 Concurso: **Fort Boyard**
- 18.35 Série: **O Céu Como Horizonte**
- 19.30 **Telejornal**
- 20.00 **Tempo Informação**
- 20.15 Série: **Feito à Medida**



- 20.40 Série: **Ficheiros Secretos**
- 21.45 Série: **Os Novos Intocáveis**
- 22.50 **Últimas Notícias**
- 23.10 **Tempo Informação**
- 23.15 Lauro António Apresenta... **«O Grande Amor da Minha Vida»**

Nickie e Terry conhecem-se durante um cruzeiro e apaixonam-se assim que olham um para o outro. Mas Nickie é um famoso e charmoso playboy que está com casamento marcado e Terry é amante de Kenneth Bradley, que é quem a sustenta. Entretanto Nickie vai visitar a sua avó, levando consigo Terry e nesta altura os dois apaixonados tomam consciência de que não podem viver um sem o outro, mas o problema é que já são comprometidos e que não têm meio de sustento.

- 01.15 **Encontro**
- 01.25 **Novidades Incríveis**



- 00.00 **24 Horas** (Especial RTPi)
- 00.30 **Um, Dois, Três** (Repetição)
- 02.30 **Danças Vivas** (2.ª Repetição)
- 03.00 **Sinais RTPi** (Repetição)
- 04.00 **Ricardina e Marta** (Repetição)
- 04.30 **24 Horas** (Especial RTPi)
- 05.00 **Remate** (Repetição)
- 05.15 **RTP/Financial Times** (Repetição)
- 05.20 **Acontece**
- 05.35 **Parabéns** (Repetição)
- 07.00 **Fados do Fado** (Repetição)
- 07.45 **Na Ponta da Língua** (Repetição)
- 09.15 **Desencontros** (Compacto da Semana — 1.ª parte — Repetição hoje)



- 11.00 **Sinais RTPi** (Repetição de 6.ª feira)
- 12.00 **Jornal da Tarde** Em directo do Canal 1 da RTP
- 12.30 Telenovela Portuguesa: **A Banqueira do Povo** (Repetição hoje)
- 13.45 **Notas Para Si** (Repetição hoje)
- 14.15 **A Grande Pirâmide** (Repetição na 5.ª feira)
- 14.45 **A Volta do Coreto** (Estreia)
- 15.45 Cinema: **«Os Demónios de Alcácer-Quibir»** (Repetição hoje)
- 17.15 **Um, Dois, Três** (Repetição no domingo e na 6.ª feira)
- 19.00 **Telejornal** Em directo do Canal 1 da RTP
- 19.45 **Barroco: Os Caminhos do Ouro** (Repetição na 2.ª e na 6.ª feira)
- 20.15 **Parabéns** (Repetição na 2.ª e no sábado)
- 22.15 **A Banqueira do Povo** (Repetição)



- O.M. 1530 e 1017 KHZ
- 06.00 **Ao Cantar do Galo**
- 07.55 **Momento de Reflexão**
- 08.15 **Madeira em Notícia**
- 10.05 **Saber e Sorte**
- 11.00 **Edição Especial do Diário**
- 13.00 **Aplauso**
- 16.00 **Desporto**
- 18.00 **Corações Alegres**
- 18.30 **Chama Desportiva**
- 19.30 **Recitação do Terço do Santo Rosário**
- 20.00 **Rádio Sete — Grande Informação**
- 22.00 **Programa em português de Deutsche Welle**
- 22.55 **Oração da Noite**
- 23.30 **Encerramento da Estação**

92 FM

- 07.00 **Grande Sábado**
- 11.00 **Edição Especial do DIÁRIO**
- 13.00 **American Top 40**
- 17.00 **Clube da Tarde**
- 20.00 **Rádio Sete — Grande Informação**
- 22.00 **Discoteca 92**
- 24.00 **Programa em português de Deutsche Welle**
- 01.00 **Reflexos**



- 00.10 **Viandantes**
- 01.00 **Fim-de-Semana**
- 06.00 **O Arado**
- 07.00 **Amanhã é Festa**
- 08.00 **Os Sábados do Zé**
- 11.00 **Cantos Velhos**
- 12.00 **Jornal / Suplemento Tira-Teimas**
- 13.15 **Música do Brasil**
- 14.00 **História da Pop**
- 15.00 **Quatro Linhas**
- 17.00 **RDP - Desporto**
- 18.00 **Especial Desporto — III Meeting de Atletismo da Madeira**
- 21.00 **Hora Lusa**
- 22.00 **Aviso à Navegação**



- 06.00 **Bôbo da Corte**
- 07.00 **Fim-de-Semana**
- 09.00 **Especial Rali**
- 19.00 **MTV Unplugged**
- 20.00 **Compacto Especiais**
- 21.00 **Rádio-Atividade**
- Informação Regional: 07.45/08.30/11.00/13.00/18.00/20.00



- 05.55 **Abertura**
- 06.00 **Noticiário da RR**
- Bola Branca**
- Romper do Dia**
- 06.55 **Reflexão da Manhã**
- 07.00 **Jornal Renascença**
- 07.55 **Reflexão da Manhã**
- 08.00 **Noticiário da RR**
- Informação Regional**
- Bola Branca**
- 08.30 **Rádio Turista**
- 10.00 **Connosco ao Telefone**
- 11.00 **Títulos Regionais**
- Brasil Tropical**
- 11.30 **Noticiário da Renascença**
- 11.50 **Bola Branca**
- 12.00 **Brasil Tropical**
- 12.30 **Informação Regional**
- 13.00 **Nós e Você**
- 17.00 **Jornal da Tarde, Not. RR**
- Bola Branca**
- 17.30 **Títulos Regionais**
- 18.00 **Rádio Turista**
- 19.00 **Informação Regional**
- 19.30 **Bola no Ar**
- 20.00 **Batalha de Prémios**
- 21.00 **Feira da Música**
- 22.00 **Edição Especial da RR**
- 23.00 **Informação Regional**
- Horas Vagas**
- 24.00 **Encerramento**



- 11.00 /12.00 — **Desmancha Prazeres** c/ Rui Pêgo, Nuno Rogério, Paulo Portas, Vasco Pulido Valente e Constança Cunha e Sá (em cadeia com a Rádio Comercial)
- 12.05 **Grça com Todos** (Parodiantes de Lisboa)
- 12.15 **Taco-a-Taco**
- Notícias: Nacionais e internacionais de hora a hora em cadeia com a Rádio Comercial
- 08.05 / 16.05 / 22.00 — **Regionais**

DO SUCESSO DA FAMOSA «PICANHA» O RESTAURANTE

HORIZONTE

PIORNAIS — S. MARTINHO
☎ 763240

PROSSEGUE NUM MUNDO INFINDÁVEL DE SURPRESAS GASTRONÓMICAS A PREÇOS JUSTOS

VENHA HOJE... PARA VOLTAR SEMPRE!

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

DESTAQUE DO DIA

SUPER CHANNEL

CANAL 6

21.00 Golf: «Isuzu Celebrity Golf»

CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Até as Vaqueiras Ficam Tristes»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«Outbreak - Fora de Controlo»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Duelo Imortal III»

CINE MAX
13.30, 15.15, 17.00, 19.00, 21.30 h.
«A Grande Viagem»

FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal
e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;
96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;
1125 - Costa Norte,
POSTO EMISSOR - DM 1530, 1017 FM - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 -
F.M. - 96.0

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA